ANNO LI. NUMERO 46 — SEXTA FEIRA 26 DE FEVEREIRO DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de physica
LIVRO QUINTO

Calor

CAPITULO I

EFFEITOS GERAES DO CALOR, THERMOMETROS

Effeitos geraes do calor.—Já vimos, no capitulo primeiro do livro primeiro, que em se accumulando nos corpos, o calor tem por effeito geral fazer nascer entre as moleculas dos mesmos corpos uma força repulsiva opposta á attracção molecular.

Obedecendo a essa força as moleculas se afastam, os póros augmentam, e d'ahi resulta um accrescimo de volume que se designa pelo nome de *dilatação*.

Esta dilatação tendo lugar tanto nos solidos, como nos liquidos e nos gazes, vê-se que a *dilatabilidade* dos corpos pelo calor é uma propriedade geral, que deve ser junta ás outras que estudamos no capitulo primeiro do livro primeiro.

A acção do calor sobre os solidos não consiste só em dilatal-os, não. Quando o calor se accumula nelles em grande quantidade, esses corpos perdem a principio alguma cousa de sua solidez, tornam-se moles; e, se o calor continua a augmentar, a força repulsiva acaba por equilibrar-se com a attracção molecular, e neste caso os corpos tomam o estado liquido. A cêra, as resinas, o enxofre, e muitos outros passam assim, com facilidade, do estado solido ao liquido, por effeito do calor. Um phenomeno semelhante se produz nos corpos liquidos: quando se os aquece, elles a principio se dilatam; mas aquecidos em maior escala, a attracção molecular é vencida pela força repulsiva, e esses corpos se transformam então em fluidos aeriformes, que são designados pelo nome de *vapores*.

Se, em vez de accumular-se nos corpos, o calor se desprende delles; se, em vez de esquecimento, ha resfriamento, produzem-se phenomenos inversos: as moleculas se aproximam, o volume dos póros diminue, e, por conseguinte o dos corpos tambem; o que se exprime dizendo que ha *contracção*. Pelo resfriamento os vapores, perdendo sua força elastica, volvem ao estado liquido e os proprios liquidos passam gradualmente ao estado solido: por exemplo, a agua se transforma então em gelo, e o mercurio torna-se duro como chumbo.

Resumindo o que precede, vê-se que da acquisição ou da perda de calor resulta nos corpos dous effeitos physicos: 1.º Variações de volume, que consistem em dilatações e em contracções; 2.º Mudanças de estado, isto é, transformações de solidos em liquidos, de liquidos em vapores ou reciprocamente de vapores em liquidos e de liquidos em solidos.

Primeiramente occuparemos com a dilatação dos solidos, liquidos e gazes, e depois trataremos das mudanças.

(*Continuar-se-ha.*)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 1874.

1.ª secção.

Officio:

— Ao capitão do porto.—Respondo ao officio por V. S. dirigido a esta presidencia, com data de hoje, sob n. 80, dizendo-lhe que fica providenciado no sentido de serem conduzidos, para o Rio Grande do Norte, no vapor *Ipojuca*, os objectos destinados á companhia de aprendizes marinheiros daquella provincia, constantes da relação annexa ao citado officio.

3ª secção.

Officio:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Para os devidos fins, transmitto a V. S. a inclusa copia do contrato celebrado com Watson & Smith, para construcção da ponte entre os bairros de Santo Antonio e Boa-Vista, desta cidade.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

5ª secção.

Officios:

— Aos agentes da companhia brasileira de navegação a vapor.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio, em que essa agencia communica haver chegado hoje dos portos do sul o vapor nacional *Conde d'Eu*, e partir para os do norte amanhã, ás 5 horas da tarde.

— Ao gerente da companhia pernambucana.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, sirva-se V. S. de dar suas ordens, afim de que sejam recebidos a bordo do vapor *Ipojuca*, e conduzidos ao Rio Grande do Norte, por conta do ministerio da marinha, os objectos constantes da inclusa relação, os quaes vieram da côrte no vapor *Conde d'Eu*, com destino á companhia de aprendizes marinheiros daquella provincia.

EXPEDIENTE DA DIA 20 DE NOVEMBRO DE 1874.

1.ª secção.

Officio:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de providenciar, para que um batalhão de linha se ache postado no Campo das Princezas, afim de solemnisar o acto do cortejo que se tem de fazer neste palacio, á effigie de S. M. o Imperador, a 1 hora da tarde do dia 2 de dezembro proximo vindouro, anniversario natalicio do mesmo Augusto Senhor.

2ª secção.

Officio:

— Ao juiz de direito da comarca de Nazareth.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 17 do corrente, communicando haver na mesma data reassumido o exercicio das funcções de seu cargo.

5ª secção.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Nos termos da informação da contadoria, a que se refere o seu officio de 16 do corrente, sob n. 444, serie I, e em vista do incluso attestado, mande V. S. pagar ao engenheiro agrimensor contratado pelo ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, Carlos Camillo Carlini, a quantia de 1:354$050, a que tem direito pela medição das braças de divisão e demarcação feita no extincto aldeiamento de S. Miguel de Barreiros, durante os mezes de maio e junho deste anno.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que em 17 do corrente o juiz de direito da comarca de Nazareth, bacharel João Hircano Alves Maciel, reassumio o exercicio das funcções de seu cargo, renunciando assim o resto da licença com que se achava.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Na conformidade do incluso certificado do engenheiro em chefe das obras publicas, mande Vmc. pagar a Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, contratante da construcção do edificio da escola publica na rua do Calabouço Velho, a quantia de 3:135$000, importancia das duas prestações do seu contrato.

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE NOVEMBRO DE 1874.

1.ª secção.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—Para poder o governo imperial resolver acerca da reclamação, constante dos papeis juntos, que faz o soldado do 9º batalhão de infantaria, Manoel José do Nascimento, o qual allega não ter recebido os vencimentos que lhe competiam, do 1º de dezembro de 1869 a 30 de abril de 1870, cumpre que V. Exc., em execução ao aviso do ministerio da guerra, de 4 do corrente, exija do commandante do referido batalhão declaração da data em que esta retirou-se de Humaytá, e qual era nessa época o atrazo de pagamento de vantagens ás praças de pret, e bem assim se passou guia ao reclamante, por ficar no Paraguay, tudo conforme indica o parecer annexo da repartição fiscal, que me será devolvido com os mencionados papeis.

— Ao mesmo.—Devendo até o ultimo de fevereiro do anno futuro, estarem na secretaria do ministerio dos negocios da guerra as informações, que segundo os estylos e determinações em vigor, devem ser transmittidas annualmente á mesma secretaria pelas repartições sujeitas ao referido ministerio, afim de servirem de base ao relatorio que tem de ser presente ao corpo legislativo, no mez de maio vindouro; assim o communico a V. Exc., para sua execução, na parte que lhe toca, conforme determina a circular de 7 do corrente.

— Ao chefe de divisão naval do 2º districto.—Sirva-se V. Exc. de informar-me se pode ser prestado por um dos navios da divisão sob seu commando transporte desta capital ao Baixo das Cobras ou Rocas, ao capitão tenente Francisco José de Freitas, incumbido de rondar o mesmo Baixo, conforme determina o Exm. Sr. ministro da marinha no final do aviso de 4 do corrente, junto por copia.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Tendo sido incumbido pelo governo imperial ao capitão tenente Francisco José de Freitas o exame e estudos sobre os pharóes, e bem assim sondar o Baixo das Cobras ou Rocas nesta provincia, afim de informar acerca do melhor typo para a torre de um pharol na mesma localidade, e o material que deve de ser empregado na sua construcção, recommendo a V. S. que, nos termos do aviso do ministerio da marinha, de 4 do corrente, faculte áquelle official, para o desempenho de sua commissão, os auxilios precisos e especialmente os meios de transportar-se á referida localidade, quando possam ser estes prestados pelo estabelecimento a seu cargo.

— Ao director do arsenal de guerra.—Determinando o aviso circular do ministerio da guerra, de 7 do corrente, que até o ultimo de fevereiro proximo futuro, estejam na respectiva secretaria de estado as informações das repartições sujeitas ao mesmo ministerio, afim de servirem de base ao relatorio, que tem de ser presente ao corpo legislativo, em o mez de maio proximo vindouro; assim o communico a V. S., para a devida execução, na parte que lhe toca.—Igual ao commandante do presidio de Fernando de Noronha e engenheiro das obras militares.

2.ª secção.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—Recommende V. S. ás autoridades policiaes, sob sua jurisdicção, que prestem todo o auxilio aos collectores de rendas provinciaes, quanto á arrecadação dos impostos, principalmente o de 2$800 sobre o consumo de gado vaccum.

— Ao mesmo.—Respondendo o officio de V. S., datado de 23 de setembro ultimo, sob n. 1,162, cabe-me declarar-lhe que não pode ser pago o aluguel da casa que em Gravatá servio de quartel e cadeia, no espaço decorrido de maio de 1873 ao fim do mesmo mez deste anno, por pertencer o debito ao exercicio já encerrado; cumprindo pois, que o proprietario da alludida casa, nos termos do art. 250 do regulamento do thesouro provincial, apresente uma conta dos alugueis vencidos, afim de ser a divida escripturada por aquella repartição, no quadro da divida passiva e em tempo solicitar-se o preciso credito ao corpo legislativo provincial.

— Ao juiz de direito da comarca de Buique.—De conformidade com a circular de 28 de junho de 1865 § 8º, informe Vmc. sobre o que requer o sentenciado José Ferreira de Oliveira, na inclusa petição, que opportunamente devolverá.

— Ao 1º promotor publico desta cidade.—Afim de que Vmc. proceda contra quem de direito for, incluso remetto-lhe em original 3 procurações com que Antonio Pacifico Simões do Amaral, recebeu na pagadoria da thesouraria de fazenda desta provincia, o soldo e a pensão do soldado reformado Chrispim José Alves, relativo aos exercicios de 1872—73—74—e 75, e por copia a representação do respectivo contador, o exame nas folhas de taes pagamentos, e finalmente a certidão de obito da mesma praça.

—Ao mesmo.—Afim de que Vmc. proceda contra quem de direito for, incluso remetto-lhe em original as 3 procurações com que Antonio Pacifico Simões do Amaral, recebeu na pagadoria da thesouraria de fazenda desta provincia as pensões de Marianna Hermogenes da Conceição Sampaio, Maria da Annunciação Carneiro de Sampaio e Maria Alberta dos Martyrios, relativas ao exercicio de 1873 a 1874, e por copia as certidões de obito dessas pensionistas, a representação do respectivo contador e finalmente o exame nas folhas de taes pagamentos.

— Ao 2º promotor publico desta cidade.—Afim de que Vmc. proceda contra quem de direito for, incluso remetto-lhe em original as 2 procurações com que Antonio Pacifico Simões do Amaral, recebeu na pagadoria da thesouraria de fazenda desta provincia, as pensões de D. Rita de Cassia Vieira Cavalcante e D. Francisca Jacintha Pereira, relativas ao exercicio de 1873 a 1874, e por copia o officio do inspector da mesma thesouraria, de 16 do corrente, a representação do respectivo contador, os exames das folhas de taes pagamentos, e finalmente a certidão de obito da 1ª pensionista.

— Ao commandante do corpo de policia.—Expeça Vmc. suas ordens, afim de que siga desta capital um inferior, que reunindo-se a dez praças do destacamento desse corpo existente na villa de Granito, vá destacar na comarca de Villa Bella.

— Ao mesmo.—Pode Vmc. dar baixa ao soldado da 4ª companhia desse corpo, Evaristo Pereira da Costa, a que se refere o seu officio n. 481, de 17 do corrente.

— Ao commissario de policia de Ipojuca.—Concedo a Vmc a autorisação solicitada em seu officio de 9 do corrente, para conservar as suas ordens uma praça dessa guarda local, com tanto que não fique prejudicada a guarnição da cadeia dessa villa.

— Ao commissario da guarda local do Cabo.—Respondo ao officio de Vmc., datado de 17 de outubro ultimo, declarando que não pode ser paga a conta a elle annexa pelos motivos constantes das inclusas informações do thesouro provincial, com os quaes concordo.

3.ª secção.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Para os fins convenientes incluso remetto a V. S. o decreto de nomeação de Florentino Cavalcante de Albuquerque, para o cargo de depositario geral do termo do Cabo.

— Ao mesmo.—Autoriso V. S. a mandar entregar ao thesoureiro da repartição das obras publicas, a quantia de 1:000$000, importancia do credito que resolvi abrir sob minha responsabilidade á verba—Obras do ministerio do imperio—, no corrente exercicio, com applicação ás obras no palacio da presidencia.

— Ao mesmo.—Ao major do 12 batalhão de infanteria, Manoel de Azevedo do Nascimento, que segue para o Rio Grande do Sul a reunir-se ao seu corpo, alli estacionado, mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. S. de mandar ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao tenente do 16 batalhão de infanteria, João Evangelista Leal, que segue para a provincia da Bahia a reunir-se ao referido batalhão a que pertence.

— Ao mesmo.—Transmittindo a V. S. copia da carta que a esta presidencia dirigio o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, com data de 1 do corrente, de novo recommendo-lhe que providencie com toda urgencia para que sejam enviadas ao ministerio do imperio as informações de que precisa a repartição de estatistica relativamente á matricula dos escravos dos municipios de Flores e Boa Vista desta provincia, afim de effectuar-se a respectiva operação e distribuição do fundo de emancipação.

— Ao mesmo.—A' vista das relações juntas, mande V. S. pagar ao commandante interino do batalhão n. 31 da guarda nacional capitão Antonio Alves de Carvalho e Silva ou ao seu procurador, os vencimentos das praças do mesmo batalhão que estiveram destacadas no districto de Campinhos, do municipio de Tacaratú durante o tempo decorrido de 1 de julho a 10 de setembro deste anno, na conformidade do que solicitou o respectivo commandante superior em officio de 4 do corrente.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que, segundo consta de aviso do ministerio da justiça de 6 do corrente, foram marcadas as gratificações complementares dos vencimentos dos juizes municipaes e de orphãos dos termos de Panellas e Cabrobó, sendo a do 1º na importancia de 1:000$000 annuaes e a do 2º na de 900$000.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que em 9 do corrente o juiz de direito da comarca de Goyanna, bacharel Francisco Teixeira de Sá, reassumio o exercicio das funcções de seu cargo, renunciando o resto da licença com que se achava.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que em 17 do corrente findou o quatriennio do juiz municipal e de orphãos do termo de Agua Preta, bacharel Manoel Annes Jacome Pires.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que em 9 do corrente, o promotor publico da comarca de Goyanna bacharel Sebastião Cordeiro Coelho Cintra reassumio o exercicio das funcções de seu cargo, renunciando o resto da licença com que se achava.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para seu conhecimento e devidos fins, copia da carta que me dirigio o Banco do Brasil em data de 9 do corrente, participando haver pago o saque de 127:304$ a favor do thesouro nacional.

— Ao mesmo.—Tendo as nomeações feitas por esta presidencia para a installação do serviço de conservação do porto desta provincia, sido approvadas provisoriamente pelo Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, conforme communicou-me em aviso de 7 do corrente, sob n. 46, até que organisado competentemente o mesmo serviço o governo resolva definitivamente; assim o declaro a V. S., para seu conhecimento e devidos fins.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que nesta data concedi 4 dias de licença com vencimentos, ao Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, inspector da saude do porto e designei para substituil-o durante seu impedimento, ao Dr. Tristão Henriques Costa.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, 7 ordens, sendo 4 do tribunal do thesouro nacional, de ns. 198 a 201, uma do ministerio da guerra, datada de 5 do corrente e duas da repartição do ajudante general ns. 1,083 e 1,084, e bem assim dous exemplares do indice das disposições geraes e occurrencias mais notaveis, publicadas nas ordens do dia do anno de 1871.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Conformando-me com a sua informação contida em officio de 16 do corrente, sob n. 477, autoriso Vmc. a mandar pagar aos professores ultimamente removidos, Aureliano Augusto de Vasconcellos, Henriqueta Amelia de Menezes Lyra, Jacintha Avelina da Cruz e Cosma Elvira de Araujo, o ordenado correspondente ao tempo de interrupção de exercicio, comprehendido no prazo que lhes foi marcado para a posse de suas novas cadeiras e que tratam as petições juntas.

— Ao mesmo.—Na conformidade do que solicitou o commandante do corpo de policia em officio desta data, sob n. 487, mande Vmc. adiantar, a contar do 1º de dezembro, os vencimentos e soldos dos officiaes e praças dos seguintes destacamentos: ao de Buique, 3 mezes a 16 praças; ao de Garanhuns, 3 mezes a um official e a 20 praças; ao de Bom Conselho, 3 mezes a 11 praças; ao de S. Bento, 3 mezes a 7 praças; ao do Brejo, 3 mezes a 8 praças; ao de Cimbres, 3 mezes a 7 praças; ao de Pimenteiras, 3 mezes a 1 official e a 6 praças; ao de Ponta de Pedras, 2 mezes a 1 official e a 3 praças; ao de Itambé, 2 mezes a um official e a uma praça; ao de Cruangy, 2 mezes a um official e a 1 praça; ao de Vicencia, 2 mezes a um official e a uma praça; ao de Capeciras, 2 mezes a 2 praças; ao de Pão d'Alho, 2 mezes a 1 official; ao de Limoeiro 2 mezes a um official.

— Ao mesmo.—Tendo esta presidencia approvado a deliberação do engenheiro da repartição das obras publicas, de mandar construir dous gigantes exteriores para reforçar a ponte do Tahyba, arruinada pela influencia da chuva, conforme o orçamento junto por copia, de cuja execução foi encarregado o arrematante da mesma ponte; assim o declaro a Vmc. para seu conhecimento e devidos fins.

4.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, inspector da saúde do porto, resolve conceder-lhe 4 dias de licença com vencimentos.

— O presidente da provincia, resolve designar o Dr. Tristão Henriques Costa, para substituir o Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, inspector da saúde do porto, que obteve 4 dias de licença.

Officio:

— Ao Exm. presidente da provincia das Alagôas.—Transmitto a V. Exc., para os fins convenientes, o incluso recibo comprobatorio, da entrega á viuva de Manoel Vicente Ferreira, assassinado na villa de Pesqueira, da quantia de duzentos mil réis, proveniente do beneficio a que se refere o officio dessa presidencia, de 25 de julho ultimo.

5ª secção.

Officios:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Fica Vmc. autorisado, a mandar receber da thesouraria de fazenda, pelo thesoureiro dessa repartição, a quantia de um conto de réis, importancia do credito aberto por esta presidencia para as obras de palacio, a qual quantia deverá ser applicada ao pagamento dos objectos constantes da conta junta, comprados a Bernardino Duarte Campos & C, para o mesmo palacio.

— Ao mesmo.—Em resposta ao seu officio de 19 corrente, sob n. 332, relativamente aos 2 gigantes exteriores, construidos para reforçar a ponte do Tahyba, arruinada pela influencia das chuvas, tenho a dizer a Vmc. que ficam approvadas as respectivas despezas, cujo pagamento será autorisado logo que o contratante das obras da mesma ponte o requerer.

— Ao director das obras da conservação dos portos desta provincia.—Para seu conhecimento, declaro a Vmc. que, conforme communicou o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, em aviso de 7 do corrente sob n. 46, foram approvadas provisoriamente as nomeações feitas por esta presidencia para a installação do serviço dessa directoria, até que, organisado competentemente esse serviço, o governo resolva de modo definitivo.

— Ao engenheiro fiscal da companhia *Recife Drainage*.—Providencie Vmc. para que seja concertado o apparelho de limpeza da casa da guarda do palacio da presidencia, que se acha em máo estado, conforme communicou o general commandante das armas, em officio de hontem.

Portarias:

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor deem suas ordens para seja transportado á côrte, com destino ao Rio Grande do Sul, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Pará*, esperado do norte, o major do 12 batalhão de infanteria, Manoel de Azevedo do Nascimento, e bem assim um filho deste, de nome Laurentino Antonio Moreira de Azevedo, de 12 annos de idade.

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor, façam transportar para a Bahia, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Pará*, esperado do norte, o tenente do 16º batalhão de infanteria, João Evangelista Leal e bem assim á senhora desse official.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana, mande dar transporte para o Rio Grande do Norte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Ipojuca*, ao soldado da companhia de infanteria daquella provincia, Silvino José de Oliveira, que d'alli viera escoltando recrutas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1.ª secção.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc., em resposta aos seus officios de 18 e 20 do corrente, sob ns. 876 e 879, que ficam expedidas as ordens convenientes no sentido de serem transportados no vapor *Pará*, esperado do norte, o major Manoel de Azevedo do Nascimento e o tenente João Evangelista Leal, este para a Bahia, e aquelle para a côrte com destino ao Rio Grande do Sul.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc., que nesta data providenciou no sentido de ser concertado o apparelho de limpeza da casa da guarda do palacio, conforme solicita V. Exc. em officio de hontem datado, sob n. 880.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc., para os fins convenientes, que ficam expedidas as necessarias ordens para ser transportado ao Rio Grande do Norte, no vapor *Ipojuca*, o soldado da respectiva companhia de infanteria, Silvino José de Oliveira, na conformidade do que solicitou V. Exc. em seu officio de 18 do corrente, sob n. 877.

2.ª secção.

Officios:

— Ao Exm. conselheiro presidente do tribunal da relação.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. Exc., de 19 do corrente, communicando haver, na mesma data, concedido 30 dias de licença, com ordenado, ao juiz municipal e de orphãos do termo do Rio Formoso, bacharel José Julião Rigueira Pinto de Souza, para tratar de sua saúde.

— Ao commandante superior de Tacaratú e Floresta.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., em resposta ao seu officio de 4 do corrente, que nesta data foi autorisado o inspector da thesouraria de fazenda a fazer pagar ao capitão Antonio Alves de Carvalho e Silva ou ao seu procurador, os vencimentos das praças da guarda nacional, que estiveram destacadas em Campinhos, do 1.º de julho a 10 de setembro ultimo.

— Ao juiz de direito da comarca de Goyanna.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 9 do corrente, communicando haver na mesma data reassumido o exercicio das funcções do seu cargo.

— Ao promotor publico da comarca de Goyanna.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 9 do corrente, communicando haver na mesma data reassumido o exercicio das funcções de seu cargo, renunciando assim o resto da licença, com que se achava.

— Ao commandante do corpo de policia.—S. Exc., o Sr. presidente da provincia, manda communicar a V. S. que nesta data expedio ordem ao thesouro provincial, no sentido de ser feito o adiantamento de vencimentos e soldo aos officiaes e praças desse corpo, constantes do officio de V. S, desta data, sob n. 487.

— Ao Sr. Florentino Cavalcante de Albuquerque.—Por esta secretaria se communica ao Sr. Florentino Cavalcante de Albuquerque, que na thesouraria de fazenda se acha o decreto de sua nomeação para o cargo de depositario geral do termo do Cabo, afim de serem pagos os direitos nacionaes.

3. secção.

Officio:

— Ao inspector do thesouro provincial.—S. Exc., o Sr. presidente da provincia, manda communicar a V. S., para os devidos effeitos, que nesta data despachou a petição de Manoel Joaquim Baptista, na conformidade da sua informação datada de 10 do corrente, sob n. 466.

5.ª secção.

Officio:

— A' commissão encarregada da liquidação das contas da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—Communico a Vv. Ss., de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que tiveram o conveniente destino os documentos que acompanharam o seu officio de 17 do corrente.

Copia.—Recife, em 7 de março de 1873.—Illm. Sr. professor.—Neste momento recebo sua carta e logo lhe agradeço.

Gosto muito de ver os seus sentimentos christãos, e dou graças a Deus. Porém, se eu dever com sinceridade confessar o que sinto, hei de dizer, que as presentes manifestações de impiedade e de irreligião me dão prazer. E porque! Porque é um bem que a impiedade mostra-se *desmascarada*! Quantos não cabiam na peça por verem por exemplo os mações pertencerem a irmandades, fazer festas e procissões, ouvirem sermões, etc.? Bem: agora a religião delles manifesta-se pelo que é.... ! Quando os mações (ou aquelles todos que sem pertencer á maçonaria, tinham o espirito maçonico), fallavam contra os padres, podiam incutir o desprezo da religião, debaixo do pretexto de obstar nelles a immoralidade, o interesse, a ignorancia, etc.; mas agora que insultam ao bispo, ás irmãs da caridade, ás freiras da Soledade, aos jesuitas e aos lazaristas poderiam mascarar a irreligião? antes muitissimos, que de religião teem o nome só, podiam lisongear se; mas agora o podem?.. Eis porque as manifestações presentes da impiedade são um bem, e eu gosto dellas.

Agora nós não podemos sahir de casa sem sermos insultados *sempre*. Eu gosto mais disto do que ouvir antes dizer-me, a saber: que aqui os padres de vida edificante são muito respeitados. Eis o respeito que mostra-se! A scena final de todo este drama de perseguição contra a igreja de Nosso Senhor Jesus Christo, já se sabe: será a mesma, que tantas outras vezes, a saber: o triumpho da Santa Igreja. Entretanto, todos podem ver com seus olhos, que todos os bentinhos, veronicas, festas e procissões não fazem a religião christã, a qual consiste na fé, na observancia da lei e nos SS. Sacramentos.—Peço lhe que queira apresentar as minhas lembranças a *todos* e *cada um* de Vententes.—Não quero escrever os nomes, por medo de esquecer alguns delles e dar assim causa de desgosto. V. S. dê a cada um delles as minhas lembranças. Espero que o Rvd. padre Freire, continue a explicar o santo evangelho, nos domingos, e a ouvir as confissões, e desejaria saber se o povo continúa a confessar-se.—De V. S. humilde criado —*Clemente Negri.*

S. Lourenço da Matta 11 de julho de 1873.—Illm. Sr. professor.—No dia 14 de maio eu estava na villa de Extremóz, provincia do Rio Grande do Norte, onde dei uma missão, e o mez de maio; e por conseguinte fiquei um mez e meio.

Acabei pois o mez de maio, e no mesmo dia 1.º de junho, domingo de pentecoste, depois da missa e de 14 baptismos, parti para Rijo-moleiro, onde mora uma boa e respeitavel familia. No dia seguinte fui para o porto da cidade e embarquei.

Chegado na Parahyba saltei a terra como fazem todos os passageira; porém para mim era um plano já concertado.

Na Parahyba, pois, fui para casa de uma familia a que eu conhecia, e não voltei mais a bordo.

Por quasi 10 dias deixei crescer a barba, e depois desfarçado e vestido de luto, com barba e bigode, voltei por terra a cavallo para o Recife, para onde me acompanhou o Dr. em cuja casa morrei.

Chegado ao Recife, não achei mais o collegio, o qual estava já em S. Lourenço da matta.

Demorei me por tanto em S. Amaro com uma familia irlandeza por mim conhecida, e depois alguns dias pude vir em carro a S. Lourenço.

E' inutil que lhe conte o que se deu no Recife nos dias 14 e 16 de maio, porque V. S. já conhece tudo.

E assim é inutil que lhe diga o estado das causas.

Agora V. S. está vendo se tudo o que eu lhe disse a respeito do paiz é exacto.

Agora entramos na parte seria. Porque de um lado o bispo responderá forte (como ouço) ao governo, e o governo (penso) quer sustentar o que já fez. Do outro lado o presidente quer que o bispo dê conta da publicação do breve do santo padre sem o beneplacito, e o bispo naturalmente recusará de conhecer o tribunal leigo.

Logo a perseguição já principiou; estamos aos preliminares.

O nosso estado aqui naturalmente é precario Temos comnosco 30 meninos e continuamos os nossos exercicios. Occupamos 3 casas e o consistorio da igreja que offerece dous salões para os meninos estudarem e dormirem. Porém tudo é precario como V. S. entende. Estamos nas mãos de Deus, e tudo que a divina providencia dispozer será pelo nosso bem.

Não posso demorar mais o portador.

Peço-lhe que apresente ás minhas lembranças a todos e a cada um. Não quero especificar nome de ninguem em particular, para não offender ou desagradar aos que ficassem preteridos. Porém não posso deixar de nomear ao Sr. capitão, que tanto incommodo tomou para acompanhar-me ao P. Freire que me ajudou tanto, e a sua cosinheira, a qual dei tanto incommodo.

Peço-lhe tambem que queira dizer á Sra. professora que fallei uma vez com Maria Tamborim a respeito d'ella.

Mas a pobre filha nada póde fazer.

Com sentimentos de gratidão fico, Sr. professor—De V. S. humilde criado—*Clemente Negri.*

Copia.—S. Lourenço, em 9 de agosto de 1873.—Illm. Sr. professor.—Hontem de tarde foi-me entregue a sua carta, de que lhe agradeço.

Respondo em primeiro lugar ao que me pergunta, quanto ao filho de Neco. Parece-me que eu lhe deixei o prospecto, bastará pois que só repita as cousas mais principaes.

As despezas são as seguintes:

1.º 50$ de joia na entrada, e com esta paga de cama, colchão, cadeiras e tudo o necessario para a mesa, etc.

2.º 120$ por trimestre.

3.º 1$ corte de cabello por trimestre

4.º 1$ papel por trimestre.

5.º 15$ por trimestre lavagem de roupa branca, se quizer.

De modo que 137$ por trimestre é a despeza certa, á qual deve accrescentar-se a despeza incerta de medico e remedios precisando, e de lições de musica querendo, no primeiro trimestre porém paga se a quantia de 187$ por conter os 50$ de joia, como disse, os quaes pagam-se uma vez só na entrada. O enxoval, e outras cousas que o menino deve ter comsigo acha-se no prospecto; porém talvez seja melhor que o Neco venha com o menino, e depois deixando-o em S. Lourenço no nosso collegio, siga para o Recife, para procurar o que fôr preciso. Talvez isto seja mais economico, porque nós mesmos procuraremos de fazel-o tal. Quanto ao nosso estado, não posso dizer-lhe outra cousa, se não que é um estado precario. A unica cousa que me dá alguma consolação é que parece que vão extremar-se os campos, meu desejo é que cada um se declare ou para Deus, ou para o demonio. Sem isto não se póde esperar se não uma podridão universal, a qual se não pode impedir, se não separando o trigo do joio; os poucos christãos dos outros que não sei se devam chamar se protestantes, musulmanos, racionalistas, ou nada Em quanto se não fizer tal separação, eu não espero nada de bom. Deos se compadeça de todos.

A' sua *cozinheira* diga, que na villa de Extremoz (provincia do Rio Grande do Norte) onde dei uma missão em abril e maio, muitissimas vezes lembrei-me della, e do marido della. Deos abençõe a um e outra. Agora deixo um pouco de espaço aqui, para poder accrescentar alguma cousa mais (se houver) quando o portador voltar do Recife. Entretanto, porém, peço-lhe que presente as minhas lembranças a todos, e a cada um d'aquelles a quem devo gratidão. Não quero especificar, porque ou deveria escrever de mais, ou deveria offender a quem por acaso ficasse esquecido. O portador chega e eu não posso escrever mais, mando duas brochuras. 11 de agosto.—P, *Clemente Negri.*

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 24 DE FEVEREIRO DE 1875.

Antonio Luiz Marques.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Antonio Victor de Sá Barreto.—Informe o Sr. director das obras publicas.

Angelo Dias de Castro.—Passe portaria.

Antonio Ferreira de Almeida.—Indeferido.

Antonio Benedicto Salgado.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Adolpho Silvino Bandel.—Indeferido.

Commendador Antonio Valentim da Silva Barroca.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Abaixo assignados, habitantes na villa de Palmares.—Aguardem os supplicantes a decisão do governo imperial, a quem nesta data me dirijo.

Amelia Josephina Nery da Fonseca.—Não tem lugar o que requer.

Antonio José Dantas.—Tendo ido de novo á praça a obra, cuja execução requer o supplicante, pode concorrer a ella se lhe convier.

Emilia Cesar Pessoa.—Indeferido, visto não haver vaga.

Felix José de Lima.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Francisco Octavio Ramos.—Sim, havendo vaga.

Flavio Gonçalves Lima.—Informe o Sr. administrador da recebedoria.

Germano da Costa.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios.—Deferido com officio desta data ao brigadeiro commandante das armas.

Joanna Baptista Revoredo dos Santos.—Sim, correndo as despezas por conta da supplicante.

José Aricico e Lunge Conte.—Indeferido o que requerem os supplicantes, os quaes, se quizerem, poderão solicitar da camara municipal da villa de Palmares um prazo maior para mudarem a caldeiraria.

Jovino Bandeira.—Deferido com officio desta data ao thesouro provincial.

Bacharel Joaquim José de Carvalho.—Como requer.

José Joaquim Fernandes Irmão.—Passe portaria.

Joaquim Francisco de Torres Galliado.—Passe portaria.

José Jeronymo Chaves.—Deferido quanto á despeza feita com o tratamento do soldado sob seu commando.

José Ignacio d'Avila.—Nada ha que deferir nos termos da informação do inspector da thesouraria de fazenda.

Julia Candida do Rego Barreto.—Não tem lugar o que requer.

Juventina Amelia Carneiro Monteiro.—Não tem lugar o que requer.

Luzia Maria Agostinha dos Prazeres.—Sim.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco 25 de fevereiro de 1875.

N. 217.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel Bernardo Ferraz, Victoriano Moreira da Costa e Francisco José Velloso, por disturbios e embriaguez.

A' ordem do da Boa-Vista, Vicente Ferreira dos Santos e Amelia Maria da Conceição, por disturbios e embriaguez.

A' ordem do da Capunga, Ignacio, escravo de Joaquim Lopes Machado, á requerimento do senhor.

O subdelegado da freguezia da Boa-Vista, remetteu ao Dr. juiz de direito do 1º districto criminal, o inquerito policial a que se procedeu contra Maria d'Assumpção Josepha da Luz, por crime de ferimento grave.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Corrêa de Araujo.*

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

MONTEVIDÉO, 23 de fevereiro (retardado.)

Em consequencia da approvação do novo projecto de lei promulgando a conversão em moeda papel da moeda metalica, desenvolveu-se um panico tal na cidade, que todos aquelles que tinham capitaes depositados nas casas bancarias, correram á ellas afim de retirarem-os.

Os bancos Mauá e Nawa fecharam hoje as portas; declarando seus directores, em avisos publicos, que esses bancos vão entrar em liquidação, mas que os seus credores serão pagos integralmente.

VERSAILLES, 24 de fevereiro, á tarde.

Na sua sessão de hoje a Assembléa Nacional occupou-se com a discussão do novo projecto de lei relativo á creação da Camara Alta (Senado). Todas as emendas que foram successivamente offerecidas, foram regeitadas por grandes maiorias; e, finalmente, após calorosa discussão, o projecto foi approvado por 448 votos contra 241.

A sessão foi levantada no meio de extraordinaria agitação.

WASHINGTON, 24 de fevereiro.

O congresso approvou o projecto elevando o imposto sobre o assucar a 25 %, e autorisando a importação do café livre de direito.

COMMERCIAES

LONDRES, 24 de fevereiro.

A taxa dos descontos nas casas bancarias é de 3 1/4 %, ou 3/4 % abaixo da taxa official do Banco de Inglaterra. Consolidados inglezes de 3% a 93. Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo do anno de 1865, a 100 1/2.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços de hontem.

Mercado de assucar calmo, conservando se os preços sem alteração; venden-se hoje o carregamento de 7,200 saccos, do navio POLLY, de Macció, a 20 sh. e 3 d. pelas 112 libras.

LIVERPOOL, 24 de fevereiro.

Mercado de algodão activo, e os preços firmes; venderam-se hoje 14,000 fardos, dos quaes 2,100 procedentes do Brasil; o de Pernambuco bom 8 1/8 d., e o de Santos idem 7 7/8 d. por libra.

Mercado de assucar calmo, mantendo se os preços anteriores.

HAVRE, 24 de fevereiro.

Algodão ordinario de Pernambuco 96 francos e o dito de Sorocaba 92 francos pelos 50 kilogra-

Mercado de café activo e os preços firmes.

ANTUERPIA, 24 de fevereiro.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços sem alteração.

HAMBURGO, 24 de fevereiro.

Mercado de café muito activo, e os preços firmes.

NEW-YORK, 24 de fevereiro.

Cambio sobre Londres 4—83. Preço do ouro 114 1/2. Mercado de café muito calmo, tendendo os preços a baixar; o do Rio FAIR CARGOES 17 3/4, e o GOOD CARGOES 18 1/4 CENTS por libra. Algodão mediano UPLANDS 16 CENTS por libra; as chegadas de hoje aos portos dos Estados Unidos elevaram-se a 12,000 fardos.

RIO DE JANEIRO, 25 de fevereiro.

Cambio sobre Londres 26 3/4 d. bancario, e 26 7/8 a 27 d. particular. Cambio sobre Paris 358 réis por franco.

BAHIA, 25 de fevereiro.

Cambio sobre Londres 26 3/4 d. bancario, e 26 7/8 a 27 d. particular.

Chegou hoje aqui pela manhã, procedente do Rio de Janeiro, o paquete brasileiro *BAHIA*, e partio á tarde para Macció e Pernambuco.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 DE FEVEREIRO DE 1875.

Noticias da Europa.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor inglez *Neva*, trazendo datas de Lisbôa até 13 do corrente, que adiantam sete dias ás de que foi portador o vapor inglez *Student*, chegado ao nosso porto a 23 do corrente. Eis o que colhemos de jornaes e cartas:

FRANÇA.

Todos os jornaes de Paris são de accôrdo em reconhecer a importancia do voto da assembléa de Versailles sobre a emenda Wallon.

O jornal a *Republica franceza*, que, pela sua attitude prudente, reflectida, e politica muito contribuio para aquelle resultado, é muito explicito nas suas apreciações.

Este jornal desejava sem duvida que a idéa republicana se tivesse affirmado sob outra forma, mas reconhece, que é preciso contentar-se com o possivel, e esperar do tempo, e da logica dos acontecimentos os complementos que as instituições em si encerram. O que chama a attenção especialmente na situação feita pelo voto da proposição Wallon, é que a maioria a que é devida differe especialmente da maioria de 24 de maio de 1875.

« A nova maioria, diz aquelle jornal, está de accôrdo sobre a forma do governo, que aceita; está de accôrdo sobre a pessôa do chefe do governo que aceita; está finalmente de accordo em dar ao paiz a satisfação que reclama, ha tanto tempo; isto é, uma republica definitiva, e para o pôr ao abrigo das intrigas monarchicas, e das conjurações, ameaças e audacias da facção de 2 de dezembro. »

A conclusão deste artigo é que a nova maioria quer um novo ministerio, que seja capaz de governar a França republicana.

— Na sessão da assembléa do 1º de fevereiro entraram em discussão as emendas dos Srs. Marcel Barthe e Wallon regulando os direitos e obrigações do presidente da republica.

A primeira foi abandonada pelo seu autor porque levantava uma questão muito delicada, recusando ao presidente da republica o direito de commandar em chefe a força armada.

A segunda parecia dever levantar menos objecções, pois lembra as principaes disposições da constituinte de 1848, e concede ao presidente o direito de dissolução de accordo com o senado e com a obrigação de consultar os eleitores dentro do prazo de tres mezes.

Parece comtudo que o centro lhe descobrio algum vicio, ou alguma falta occulta, porque o Sr. Paris reclamou que fosse enviada á commissão. Sendo este pedido de direito foi levantada a sessão.

A commissão dos Trinta decidio propor á assembléa que concedesse o direito de dissolução, sem condições *ao marechal de Mac-Mahon.*

A maioria de um voto que se formou sobre a primeira emenda Wallon, não é decididamente uma maioria de acaso, não é daquellas que se deslocam apenas formadas. Na sessão de 2 de fevereiro deu provas de vitalidade incontestaveis, e é fora de duvida que para o futuro manterá a sua união até o completo acabamento da obra constitucional de que tomou ao mesmo tempo a iniciativa e a responsabilidade.

Nesta sessão houve diversos escrutinios sobre as emendas apresentadas pelo Sr. Wallon; os resultados de todas foram em favor da causa republicana, e, á medida que a camara se adianta neste caminho, a maioria cresce. E' um phenomeno que, por não ser absolutamente excepcional, não merece menos de ser notado.

A assembléa rejeitou especialmente a emenda apoiada pela direita, e que ao contrario da proposta Wallon, tendia a conceder ao presidente da republica o direito de dissolver a camara dos deputados sem o concurso do senado; era a proposta da commissão dos Trinta.

O conjuncto da proposta Wallon, cuja tendencia é em sentido republicano, são altamente reconhecidos pelos jornaes de todos os partidos foi approvado por 449 votos contra 249.

Este resultado deve surprehender necessariamente; ver surgir uma maioria de 200 votos para a republica, quando a primeira emenda Wallon só tinha obtido um voto de maioria; e nessa mesma sessão os primeiros escrutinios haviam dado só oito votos de maioria, explica-se porem uma nova subtileza do Sr. de Broglie, que na ultima occasião, e para afogar as maiorias republicanas, que se haviam manifestado no principio da sessão resolveu os seus amigos a abandonar o projecto Ventavon, e a seguir o exemplo daquelles que já haviam seguido as esquerdas. Triste expediente!

Na sessão de 3 continuou a discussão das leis constitucionaes pelo art. 3º que em consequencia da adopção da emenda addicional do Sr. Wallon se tornou art. 5º.

O Sr. Paris declarou que a commissão dos Trinta abandonara a idéa de setenado pessoal, e consentira em substituir as palavras —«marechal de Mac-Mahon» —pelas de: —«presidente da republica»

A republica é, pois, daqui em diante, não só a formula official, mas confessada e aceita do governo de França.

A assembléa votou por 332 votos contra 327, a sob proposta do Sr. Ravinel, que a séde do governo e das camaras continuaria em Versailles. Foi uma pequena desforra das anteriores votações

A assembléa terminou a segunda deliberação sobre as leis constitucionaes.

A lei sobre o senado não será discutida senão depois das férias do carnaval.

A constituição approvada em segunda leitura é a seguinte:

« Art. 1.º O poder legislativo é exercido por duas assembléas: a camara dos deputados e o senado.

« A camara dos deputados é nomeada pelo suffragio universal, nas condições determinadas pela lei eleitoral.

« A composição, o modo da nomeação e as attribuições do senado serão reguladas por uma lei especial.

« Art. 2.º O presidente da republica é eleito pela maioria absoluta dos suffragios do senado e da camara dos deputados reunidos em assembléa nacional. E' nomeado por sete annos, e é reelegivel.

« Art. 3.º O presidente da republica pode, a aprazimento do senado, dissolver a camara dos deputados antes da expiração legal do seu mandato.

« Neste caso, os collegios eleitoraes serão convocados para novas eleições dentro do prazo de tres mezes.

« Art. 4.º Os ministros são solidariamente responsaveis perante as camaras pela politica geral do governo, e individualmente pelos seus actos pessoaes.

« O presidente da republica só é responsavel no caso de alta traição.

« Art. 5º No caso de vagatura por fallecimento ou por quaesquer outras causas, as duas camaras procederão immediatamente a nomeação do presidente da republica.

« Emquanto lhe não for dado successor, o conselho de ministros exerce o poder executivo.

« Art. 6.º As camaras terão o direito de declarar que ha motivo para a revisão das leis constitucionaes, deliberando para este effeito separadamente e por maioria absoluta de votos em cada uma, quer espontaneamente, quer a pedido do presidente da republica.

« Depois que cada uma das duas camaras houver tomado esta resolução, reunir-se-hão em assembléa nacional para procederem á revisão.

« As deliberações que importarem revisão das leis constitucionaes, total ou parcial, deverão ser tomadas pela maioria absoluta dos membros que constituem a assembléa nacional.

« Todavia, emquanto durarem os poderes conferidos pela lei de 20 de novembro de 1873 ao marechal de Mac-Mahon, esta revisão só poderá effectuar-se por proposta do presidente da republica.

« Art. 7º. A séde do poder executivo e das duas camaras é em Versailles.

« Art. 8º A lei constitucional relativa aos poderes publicos não será promulgada senão depois da votação da lei sobre o senado.»

Falta só passar pela prova da terceira deliberação para ser promulgada como lei fundamental da França.

A rapidez com que a assembléa votou esta lei, quasi sem discussão, faz prever certas preoccupações de que os resultados obtidos até agora possam ser annullados pelos debates futuros.

Presente-se que se os grupos ante-republicanos executaram uma retirada, seria com segunda intenção de darem uma suprema e decisiva batalha entrincheirados em algum reducto de que conhecem o segredo.

BELGICA.

No dia 4 de fevereiro realisou-se o enlace matrimonial da princeza Luiza Maria Amelia, filha do rei dos belgas, com o principe Felippe Maria Augusto Raphael, duque de Saxe, filhos dos duques de Saxe-Cobourg.

Ao casamento assistiram o principe e princeza de Galles, os condes de Flandres, o conde de Paris, o duque de Aumale, o archiduque José de Austria, a princeza Amelia de Saxe, o principe Augusto de Saxe Cobourg e o duque reinante de Saxe Cobourg Gotha.

Celebrou-se primeiro o casamento civil, pelo burgo-mestre de Bruxellas, o Sr. Anspack, e em seguida a ceremonia religiosa presidida pelo arcebispo.

As festas na cidade e provincias teem sido esplendidas.

ITALIA.

No parlamento italiano a esquerda avançada deu a sua primeira grande batalha ao governo. Tinha escolhido bem o seu terreno; as prisões operadas em Rimini de um certo numero de pessoas pertencentes ao partido republicano e accusadas de ter participado em uma conspiração contra a ordem publica e segurança do estado. As investigações judiciarias nao revellando cousa alguma contra as accusações foram estes postos em liberdade.

O Sr. Cairoli desenvolveu a interpellação, a que o governo respondeu expondo as informações que tinham motivado as medidas ordenadas por elle.

Posto á votação um voto de censura contra o governo foi este rejeitado por 232 votos contra 121.

Garibaldi, que assistia á discussão da moção Cairoli, teve o bom senso e o tacto de não intervir na discussão.

Assegura-se que Garibaldi tenciona apresentar uma proposta relativa ao saneamento, e cultivo dos campos dos arredores de Roma e á regularisação do Tibero.

Fazer cultivar o *agro romano* hoje esteril entre as mãos dos grandes proprietarios e das corporações, que o possuem com exclusão dos rendeiros e foreiros, é uma empreza excellente sob o ponto de visto dos interesses tanto materiaes como politicos do paiz.

— A camara dos deputados terminou a discussão do orçamento do ministerio da justiça para 1875 que foi approvado.

A *Liberta* diz que a commissão parlamentar encarregada de examinar o projecto de lei relativo a segurança publica, já terminou os seus trabalhos; que nomeou o Sr. Depretis relator; que a commissão admittio a necessidade de um projecto especial contra os malfeitores applicavel, não só a algumas provincias, mas a todo o reino.

Relativamente á Sicilia a commissão decidio que se devia nomear uma commissão de inquerito antes de decretar outras medidas.

INGLATERRA.

A rainha Victoria tinha mostrado empenho em abrir este anno o parlamento pessoalmente, mas a grave doença do principe Leopoldo obstou á realisação desse proposito.

O parlamento foi aberto na fórma do costume por commissão regia.

Entretanto o principe Leopoldo vai melhorando, e já entrou em convalescença.

O Sr. Bright pronunciou no dia 25 de janeiro em Birmingham um discurso politico que era impacientemente esperado pelos seus amigos e adversarios. Exprimio o sentimento que lhe causa a retirada do Sr. Gladstone, e referio-se a respeito das reformas religiosas feitas pelo governo actual na igreja anglicana, para as combater disse que *disestablishment*, ou a suppressão dos privilegios da igreja nacional, seria para ella, para o protestantismo e para a Inglaterra um grande beneficio. Julga, entretanto que se não deve procurar conseguir este resultado por meio de uma agitação violenta.

O discurso não agradou ao auditorio, não porque o orador se mostrasse inferior á sua bem merecida reputação, pois mostrou toda a força do seu talento, todo o vigor da sua intelligencia, mas não sahio do dominio dos problemas religiosos, levantados pela posição especial da igreja anglicana.

Por mais importante que seja esta questão, e por maior que seja o gosto dos inglezes para esta casta de assumptos, os liberaes que accorreram em suas reuniões para ouvir seu illustre chefe, teriam preferido que elle tocasse em assumptos de um interesse mais immediato e mais urgente.

O orador, porém, nem de leve tocou no programma do partido liberal, nem no seu modo de proceder, nem nas qualidades que deve exigir do seu futuro chefe.

O illustre estadista absteve-se completamente de dar sobre este assumpto o mais pequeno conselho.

Alguns jornaes, como o *Times*, exprimem o seu descontentamento; outros concluem que o proprio Sr. Bright se acha perplexo e que no estado actual das cousas não se quiz aventurar n'um terreno dos mais difficeis. A supposição nada tem de inverosimil.

— N'um segundo discurso pronunciado pelo Sr. Bright em Birmingham, perante os eleitores, na sala da associação liberal, o illustre estadista tratou da questão politica; uma parte do discurso foi consagrada a organisação do partido liberal em Birmingham, d'onde partio para a organisação do partido em Inglaterra, e traçou um quadro perfeito das causas da queda dos liberaes. Os liberaes confiavam muito nas suas forças, estavam seguros de conservar sempre o poder, e foi esta confiança que os perdeu; não deviam nunca cessar de estar vigilantes e promptos para o combate.

Outra parte do discurso foi consagrada ás candidaturas de operarios e sobre este ponto teve a coragem dizer muitas cousas que o radicalismo não lhe perdoará nunca mais.

Repelle a divisão por classes e castas, e disse não comprehender quaes eram os serviços especiaes que um operario pode fazer no parlamento; affirma que as transformações porque a legislação tem passado em favor das classes operarias, não foram devidas a operarios, mas a homens como Cobden, lord Russell, Ricardo e a outros, que nunca manejaram nem o camartello nem a enchada, mas que se tinham dedicado aos interesses dos operarios, tanto como o poderia ser o proletario mais ardente.

Nem todas as verdades são boas de dizer, e esta refutação dos sophismas, que começavam a ganhar terreno em Inglaterra para demonstrarem a indispensavel intervenção das candidaturas operarias na solução dos problemas sociaes, levantará novas hostilidades contra o Sr. Bright. Felizmente o estadista inglez não tem que receiar de seus inimigos. A sua logica poderosa e seu maravilhoso modo de apresentar os raciocinios mais abstractos sob uma fórma clara e rigorosa, já deu um golpe terrivel nos argumentos daquelles que querem separar os interesses dos trabalhadores dos das outras classes da sociedade.

O jornal inglez *Hour* depois de ter annunciado que o Sr. Disraeli escrevera ao Sr. Gladstone uma carta muito sympathica para lhe exprimir o sentimento que lhe causa a sua retirada da vida politica, accrescenta que o Sr. Gladstone teria indirectamente designado lord Hartington como o seu successor. A questão devia decidir-se n'uma reunião dos membros liberaes da camara dos communs, sob a presidencia de lord Granville. Este parece tambem aceitar as funcções de chefe supremo. Os radicaes recusam o seu apoio ao Sr. Forster, e nesse caso esperava-se que lord Hartington seria nomeado ao menos provisoriamente e apezar da preponderancia que disto resultará para os elementos aristocraticos do partido liberal.

Lord Hartington pronunciou um discurso em um banquete que ainda veio aggravar mais as divisões do partido liberal: neste discurso fallou contra a suppressão dos privilegios da igreja anglicana; declaração que da sua parte se não póde estranhar, porque é conforme com as suas já conhecidas opiniões, mas que vem accusar a divergencia entre os antigos collegas; uma parte, os descendentes da outra, a lord Granville e lord Hartington e os Mr. Bright. Entre os descontentes introduziram-se os radicaes, que querem ... religiosa e que representa o Sr. Forster. Os *home-rulers* irlandezes os catholicos ultramontanos, que em Inglaterra se dizem liberaes, e os reformadores de costumes, taes como os da *Temperance* tem completado o effectivo do grande exercito liberal, que Gladstone conduzio compacto as victorias, e que hoje se acha completamente desorganisado.

— O Sr. Forster desistio da sua candidatura ao logar de leader do partido liberal.

— A eleição realisou-se no dia 3 de fevereiro, e recahio no marquez de Hartington; o Sr. Bright que presidia a assembléa foi quem mais contribuio para este resultado.

Lord Hartington é um homem activo, intelligente, que traz á opposição o apoio do seu valor pessoal, e o concurso de todas as classes ricas da sociedade, que não querem o progresso, mas que não gostam que elle se produza de um modo violento.

A escolha de lord Hartington assegurará tambem os interesses assustados pelas exigencias mais avançadas do partido.

Por outro lado estes elementos que se recrutam especialmente no grupo dos não-conformistas aceitarão mais facilmente a sua direcção, até que estejam bastante fortes para prescindirem della; e não teriam aceitado a direcção do Sr. Forster, que consideram como filho de quaker a *self made man* sahido das suas fileiras, mas que accusam de ter sacrificado muito os principios que lhes são caros em transacções que fez prevalecer, e que sustentou contra elles na discussão da lei do ensino primario.

O partido conservador tambem tem de se reorganisar.

O peso do poder tornou-se muito grande para as forças do Sr. Disraeli, gasto pela idade e pelos effeitos de uma doença recente. Sente a necessidade de seguir os exemplos do Sr. Gladstone, e voltar para as fileiras como simples soldado do seu partido, para tomar um papel importante, mas menos fatigador, de conselheiro experimentado.

N'outro tempo, quando os homens de estado se sentiam cançados aceitavam um lugar na camara dos lords, onde podiam ainda representar um grande papel, e deixar uma grande posição aos seus herdeiros; hoje os Srs. Gladstone e Disraeli preferem ficar na camara dos communs, o que prova a autoridade crescente desta assembléa.

DINAMARCA.

O folkething dinamarquez occupou-se, nas ultimas sessões, dos projectos de lei apresentados pelo governo para desenvolver os recursos defensivos do paiz

As demonstrações organisadas no paiz pelos conservadores para lhe fazer aceitar os novos encargos, não tem probabilidades quasi nenhumas de serem fructiferas.

Os oradores da maioria do folkething abstendo-se de discutir os pormenores dos projectos, esforçaram-se em demonstrar que elles excedem as forças do paiz, emquanto a base dos impostos não for reformada, e que taes encargos são completamente inuteis, sobretudo se o governo quizer continuar em boas relações com a Allemanha.

Sobre este ponto o ministro dos negocios estrangeiros, vendo-se obrigado a explicar-se sobre as relações do paiz com as outras potencias, declarou que estas relações são excellentes e que a Dinamarca nada deseja com mais empenho do que viver em perfeita amisade com o seu poderoso visinho, e que as medidas de defesa propostas não tem em objectiva uma potencia especial, mas são unicamente destinadas a salvaguardar a independencia da nação.

Muitos deputados militares ou maritimos, favoraveis em principio ás propostas do governo, tendo-as com tudo criticado sob o ponto de vista technico, a assembléa remetteu os projectos de lei á commissão encarregada da reorganisação do exercito e da marinha. Equivale a uma rejeição desfarçada.

Esta commissão, eleita primitivamente para examinar um projecto relativo á pensão dos invalidos figura no folkething um grande cemiterio, onde se manda enterrar todas as propostas ministeriaes relativas á questão militar.

SUECIA.

A situação politica da Suecia parece-se muito com a da Dinamarca.

Na dieta de Stockolmo a opposição, que se recruta nas fileiras dos deputados dos Campos, dispõe da maioria, e mostra-se muito hostil aos encargos militares.

E' na primeira camara que o ministerio deve procurar o seu apoio, e conta submetter á legislatura, ainda no mez de fevereiro, os projectos de reorganisação do exercito, e introduzindo o serviço obrigatorio espera-se ahi tambem por debates muito animados.

Ainda que o governo, annunciando as suas intenções no discurso do throno, lido pelo rei, na abertura do parlamento, no dia 15 de janeiro, declarasse que tem recursos sufficientes para a transformação projectada; o partido rural pedirá que se proceda simultaneamente á reforma do imposto, e especialmente a abolição do imposto territorial, em compensação á introducção do serviço obrigatorio.

O discurso do throno alludio a esta exigencia dizendo que os seus estados sobre os impostos lhe não permittam ainda formular propostas sobre este assumpto.

Independentemente da reorganisação do exercito que está na mente do governo sueco, desejava este tambem coldar da reorganisação da armada. E' o que se deprehende da nomeação ultimamente feita para o ministerio da marinha de um ajudante de campo do rei, o Sr. Otter, e do orçamento apresentado pelo novo ministro ás camaras.

Em lugar de monitores que a Suecia se limitou a construir até aqui, o Sr. Otter quer que se adquiram grandes navios couraçados, capazes de se opporem ao desembarque de um corpo inimigo, e de operarem no alto mar.

A titulo de começo pede a construcção de um *navio ariete*, segundo o modelo inglez, cujas despezas são calculadas em tres milhões de corôas.

RUSSIA.

Confirma-se a noticia de que a Inglaterra se recusa formalmente em fazer-se representar na conferencia de S. Petersburgo destinada a completar a de Bruxellas, e para que fora convidada pelo gabinete russo.

Esta decisão foi levada ao conhecimento da Russia por uma nota em que o Foreign office expõe em detalhe as razões que confirmam o resultado negativo da conferencia de Bruxellas, e a inutilidade de um exame ulterior das propostas da Russia para a codificação das leis da guerra.

ALLEMANHA.

O parlamento allemão adoptou definitivamente, em ultima leitura, o projecto de lei sobre o casamento civil.

Foi approvado em ultima leitura o projecto de lei sobre o banco do imperio.

Na discussão desta lei o ministro das finanças o Sr. Camphausen mostrou que já não tinha sobre a maioria parlamentar a autoridade de que anteriormente gozava, e que é indispensavel ao exercicio das suas funcções.

Deixou-se arrastar pelos amigos politicos, em vez de ser elle que os guiasse; e mostrou-se inferior á sua missão.

E' verdade que a questão da transformação da circulação monetaria do imperio era difficil e delicada; mas o ministro mostrou-se embebido dos principios burocraticos da antiga administração prussiana, patriarchal e autoritaria; e não pode orientar-se no novo campo da unidade germanica e dos grandes interesses que abrangem toda a Allemanha.

Deste modo corre o boato da proxima substituição do Sr. Camphausen do ministerio das finanças, apezar dos desmentidos da imprensa official, por uma das notabilidades parlamentares, que até agora souberam emendar-lhe os erros ou dirigir-lhe os passos.

A opinião publica vê nesta modificação eventual de um ministerio prussiano, uma nova phase e importante da politica que segue o principe chanceller, e que consiste em fazer a unidade do imperio com o consenso da vontade nacional, constitucionalmente representada.

O principe de Bismark antes do mais violento conflicto (em 1865) que jamais perturbou na Prussia as relações entre a corôa e as camaras representativas, vio-se ao principio rodeado de membros tirados da antiga aristocracia prussiana, e dos quaes se foi desembaraçando a pouco e pouco, para escolher os seus collegas entre as capacidades da burocracia.

Hoje parece achar que esta burocracia tambem fez o seu tempo, ou pelo menos que deve repartir as posições directoras que occupa com os homens mais eminentes da representação nacional.

Para vencer o particularismo na Allemanha, é preciso collocar o centro da gravidade da vida politica na legislatura.

E' de accordo com o parlamento e com o auxilio dos seus homens mais eminentes que é preciso atacar as tradicções particularistas e principalmente a substituição do papel preponderante do reino da Prussia.

Este systema é o unico capaz de dissipar todas as desconfianças, despertar todas as sympathias para a causa nacional, e finalmente alliar e reconciliar todos os paizes allemães não em torno da Prussia, mas em torno do poder central: o imperador e o parlamento.

— O parlamento allemão encerrou-se no dia 31 de janeiro, sendo a mensagem imperial lida pelo Sr. Delbruck.

— No dia 2 de fevereiro recomeçou a camara dos deputados da Prussia os seus trabalhos. Foi apresentado um projecto de lei relativo á creação de fundos provinciaes, formando dotações para as necessidades de cada provincia, e de que esta terá a administração.

— O projecto da lei determina a applicação destes fundos a destinos especiaes, taes como, vias de communicações, prisões, edificios publicos, instrucção publica, e escolas, agricultura, etc.

Os fundos destinados aos caminhos de ferro do estado elevam-se a 15 milhões de marcos; o total das dotações provinciaes excede 12 milhões de thalers.

Naturalmente o orçamento do estado será diminuido desses encargos.

— As camaras de Baviera estão convocadas para 13 de fevereiro.

— As sessões devem ser das mais tempestuosas.

A introducção obrigatoria no reino do casamento civil, em virtude da lei que o governo allemão acaba de decretar, levou ao mais alto grão a desesperação dos ultramontanos bavaros.

O partido clerical ha de fazer sem duvida todos os esforços para derribar um ministerio que marcha de mão dada com o Sr. de Bismark, que é o *homem mais detestado* pela Europa catholica.

AUSTRIA—UNGRIA.

Estão na ordem do dia da Diéta hungara, o orçamento das finanças e os projectos de lei sobre impostos que devem salvar a situação economica da Hungria, e que são o terreno escolhido para a grande batalha entre o partido Deak e o partido avançado.

Sabe-se que a commissão das finanças rejeitou os projectos do Sr. Ghyczy, e que o ministro appellou para a assembléa nacional. O chefe dos conservadores, o conde de Sennyey declarou que votará pelo conjuncto do orçamento apresentado pelo Sr. Ghyczy, reservando-se porém para combater certos pormenores do systema proposto pelo ministro das finanças.

A luta será renhida, e os mais brilhantes oradores da Diéta deverão tomar parte na discussão; mas em presença de uma inexoravel necessidade é de crer que a antiga maioria esforçada pelos conservadores esclarecidos, se aliará aos esforços do homem mais eminente da esquerda que se dedicou á missão de salvar o seu paiz da ruina financeira e talvez politica.

— O numero de deputados inscriptos para tomar parte nesta discussão é muito grande, o que faz prever que tal discussão não possa terminar com brevidade.

Iniciou o debate o relator da commissão financeira, que não tendo de apresentar conclusões, offereceu á assembléa o quadro mais sombrio da situação economica do paiz.

O ministro Ghyczy tomou a palavra, servindo-lhe de ponto de partida esta situação que ninguem pode infelizmente contestar, e expoz o conjuncto das suas medidas financeiras cuja base essencial são os novos impostos.

Os oradores que combateram o seu systema não poderam infelizmente offerecer remedios efficazes e menos dolorosos; as reformas administrativas e as reducções nas despezas não são sufficientes para preencherem o deficit que é a verdadeira chaga da Hungria.

O Sr. Ghyczy não contesta a utilidade e a urgencia dessas reformas, mas está convencido que a prosperidade material do paiz não renunciará senão quando o credito publico, fundado sobre o equilibrio das receitas e das despezas estiver restabelecido.

Ora, este equilibrio não será possivel senão quando os seus recursos estiverem á altura das suas necessidades.

A alternativa está posta nestes termos, mas não se pode prever qual dos dous systemas prevalecerá. Em todo o caso, o Sr. Ghyczy, fez da adopção das suas propostas uma questão de gabinete, e o presidente do conselho o Sr. Bitto, affirmou a solidariedade do ministerio com o systema do Sr. Ghyczy.

A commissão do Reichsrath cisleithaneo para os assumptos confessionaes está animada das melhores intenções para regular a questão dos velhos catholicos em um sentido liberal.

A commissão elaborou um projecto de lei que tende a collocar as communidades desta confissão em pé de igualdade com os catholicos romanos nas suas relações com o estado; mas o ministro dos cultos que já luta com bastantes difficuldades para conter a opposição do episcopado, com limites relativamente toleraveis, não deseja levantar a tormenta que desencadearia a proposta parlamentar, e por consequencia rejeita o projecto da commissão, e recusa-se a reconhecer aos velhos catholicos os direitos que tem a igreja romana; consente unicamente em dar-lhe autorisação para se constituirem em sociedade confessional á parte; o que naturalmente os excluiria de todas as prerogativas e immunidades, assim como da partilha dos bens, edificios religiosos, cemiterios e escolas, que, segundo elle, são o apanagio e propriedade inalienavel do clero romano.

Neste terreno é impossivel um accordo entre o governo e a maioria parlamentar; d'aqui a um conflicto não vai grande distancia, e esse conflicto nascerá na primeira occasião.

TURQUIA.

Preparam-se novas mudanças no gabinete ottomano. Essad-Pachá, governador da Syria, vai ser nomeado ministro da marinha. Falla-se tambem da substituição do ministro das finanças.

Todas estas mudanças não tem importancia sob o ponto de vista da politica geral. Esta fica concentrada entre as mãos do gran-vizir.

PRINCIPADOS DANUBIANOS.

Julgava-se futil e sem importancia o conflicto originado na Servia por uma questão de precedencia entre o consul francez e o consul allemão; mas o governo allemão deu a esse conflicto mais importancia do que se esperava.

A *Gazeta Nacional*, diz que o conflicto de precedencias entre o consul geral da Allemanha, e os agentes consulares das outras potencias que dão aos seus representantes na Servia o titulo de agentes diplomaticos, ou politicos era já antigo de muitos annos, sem que o Sr. Rosen, se tivesse nunca queixado; e que se agora elle tinha protestado contra pretenções incompativeis com a sua posição e sua antiguidade, tinha obtido plena satisfação, vendo os representantes das outras potencias declararem-se da sua opinião.

Uma nota communicada pelo governo, e publicada pela *Gazeta da Allemanha do Norte*, attribue a responsabilidade deste conflicto ao novo ministerio servio, muito accessivel a certas influencias que queriam proclamar a independencia absoluta da Servia. Estas influencias devem desejar que a Europa seja representada em Belgrado por um corpo diplomatico; mas em Berlim julga-se que um tal estado de cousas é incompativel com os tratados que collocam a Servia sob a suzerania da Porta. O governo servio commetteu pois uma infracção formal ao direito das gentes, dando a precedencia ao consul de França, por usar do titulo de agente diplomatico, titulo que não tem valor algum sob o ponto de vista do direito internacional. A Italia fez mal em seguir a França neste terreno; quanto ao imperio da Allemanha, não aceitará esta situação anormal e offensiva da sua dignidade; e por consequencia resolveu supprimir provisoriamente o consulado de Belgrado, confiando entretanto os interesses allemães na Servia, á protecção da embaixa allemã junto á Sublime Porta.

Vê-se por este extracto da *Gazeta da Allemanha do Norte*, que a questão pueril levantada pelo ministerio servio, provocou em Berlim um vivo descontentamento que pode ter consequencias desfavoraveis para o bom exito das pretenções que a Servia espera fazer valer com o auxilio das potencias européas.

A *Gazeta de Augsburgo*, recebeu de Belgrado um despacho noticiando que os governos representados junto ao governo servio por agentes consulares, a quem deram o titulo de agentes politicos, não pretendem ligar a este titulo caracter algum diplomatico.

Esta declaração deve pôr fim ao conflicto de precedencias, e fazer com que a Allemanha reenvie o seu consul para Bucharest.

— Dizem de S. Petersburgo que graças á animosa decisão do principe Nicoláo de Montenegro, a questão de Podgoritza se pode considerar como definitivamente terminada.

O imperador da Russia felicitou o principe Nicoláo por esta decisão; é de crer que os conselhos accordes da Russia e da Austria, tenham contribuido para a solução desta difficuldade.

CHINA.

Falleceu no dia 12 de janeiro, em Pekin, o joven soberano, com 19 annos apenas. O imperador Toung-Chih, nasceu em 1856; succedeu a seu pai o imperador Hsien-fong em 1861, e começou a reinar em fevereiro de 1873. Havia casado com a filha do reitor da academia de Pekin. O successor é uma criança de 3 annos, que não pode ser filho do fallecido soberano.

HESPANHA.

— Acerca desse reino escreve nosso correspondente de Lisboa:

« No norte da Hespanha as cousas não são tão favoraveis, como as pintam os telegrammas submettidos á censura previa, ou de origem official. Os carlistas foram obrigados a levantar o cerco de Pamplona, as tropas affonsinas chegaram a occupar Lorca e Lacar, nas margens do rio Salado, e a uma hora d'Estella, a cidade Santa dos carlistas, mas não conseguiram entrar alli e antes foram cruelmente dizimados por uma sorpreza das tropas de D. Carlos. O correspondente do *Imparcial*, refere extensamente o acontecido, com quanto ainda não diga tudo. Da sua narração vale a pena de extrahir as seguintes passagens:

« Occupados os povos de Lorca e Lacar no dia 1º do corrente pelas duas brigadas de Bargés e de Vergol, e pelo regimento dos hussards de Pavia, passou o dia sem mais novidade do que um ligeiro tiroteio no qual não perdemos ninguem. O general Fajardo dormio na povoação.

« Estavam no dia seguinte as musicas da guarnição tocando na praça e todos se entregavam descuidosamente ás suas distracções quando por volta das 3 horas e meia da tarde foram avistadas forças importantes descendo das bandas de Alloz, e marchando em forma regular. Ao principio suppozeram todos que era o primeiro corpo de exercito que estava nas immediações, supposição a que dava força a semelhança dos uniformes e a confiança que a todos animava. Infelizmente tudo isto era falso; as forças, em numero de oito batalhões reforçados depois com mais alguns, eram carlistas e só foram reconhecidas depois de passarem a ponte do Salado, quando se achavam a distancia de um kilometro apenas. O brigadeiro Bargés mandou immediatamente tocar a reunir, mas antes que as tropas se achassem armadas e em forma, entrou o inimigo em Lacar fazendo logo victimas as musicas que estavam na praça. A confusão foi indescriptivel e as forças abandonaram a povoação, para se reformarem ao abrigo das que tinhamos na segunda linha, isto porém não evitou que perdessemos muita gente.

« Dando-se fé em Lorca do que se passava em Lacar, sahio da primeira destas povoações o regimento de Gerona, para proteger o movimento da retirada e assim se conteve o impeto dos carlistas fazendo-os recuar em seguida. Não obstante não terminou com isto o combate.

« O inimigo operou um movimento de flanco, occupou as alturas e fez desalojar as forças das posições em que se tinham situado. Foi necessario que as nossas tropas retirassem para Lorca, e como o inimigo recebesse tropas frescas, fomos recuando até nos acharmos ao abrigo da rectaguarda da massa do exercito, formado no monte da Senhora.

« Convém notar que os carlistas collocaram n'uma altura tres peças de artilheria com que metralharam as forças na retirada para Lorca, distante um kilometro.

« Nem todos tinham abandonado a povoação. O general Fajardo, com 40 homens de Gerona, ficou resolvido a vender a vida por bom preço e fazendo frente para todos os lados começou uma luta verdadeiramente heroica; desde as 5 da tarde até ao amanhecer do dia seguinte esteve defendendo a povoação contra innumeras forças inimigas que o tinham n'um circulo de fogo. Pessoas que presenciaram esta luta em que os carlistas durante 14 horas sustentaram o fogo mais vivo dizem, que é impossivel exceder a valentia deste official.

« As 11 horas da noite, tentando os carlistas tomar por traição tomar um reducto á esquerda de Lorca e defendido pelo batalhão de reserva de Caceres, travou-se uma luta desesperada entre este regimento e os assaltantes, luta em que se empregou a arma branca e foram enormes as perdas. O tenente coronel que defendia o reducto recebeu uma bayonetada e foi promovido no mesmo campo ao posto immediato. Tambem ficou ferido o brigadeiro Bargés.

« Dous esquadrões de hussares de Pavia que tinham sido mandados a proteger a brigada Bargés bateram-se com denodo, mas foram muito dizimados.

« Na manhã seguinte as forças volveram a Lorca que começou a ser fortificada, construindo-se grandes intrincheiramentos nas cercanias.

« Os carlistas levaram de Lacar duas peças Plasencia e trataram os feridos segundo o costume: matando os que encontravam pelo caminho.

« Ignoro o numero das nossas perdas. O regimento de Gerona perdeu 200 homens, soffrendo quasi tanto como elle os regimentos de Valencia e de Asturias. »

« Segundo os mais recentes telegrammas foram chamados pelo governo de Madrid 70,000 homens ao serviço militar. Jovellar tomou novamente conta da pasta da guerra. Fallava-se em mandar 15,000 homens á Cuba, de que foi nomeado capitão general o marquez Valmaseda.

« Lizarraga marchou para a Catalunha a tomar conta do commando das facções carlistas naquella provincia.

« Referem-se tambem os ultimos telegrammas á visita que o rei D. Affonso XII, fez em Logroño a Espartero, tendo com elle demorada conferencia. Espartero brindou o rei com as insignias da grã cruz da ordem de S. Fernando, e, lançando-lh'as ao pescoço proferio as seguintes palavras: « Use-as V. M. que bem as merece! »

« O facto tem sua novidade. Até agora poucos eram os soberanos que galardoavam os subditos. A Hespanha para em tudo se singularisar apresenta-nos esta anecdota.

« O moço rei sahio de Logroño depois de visitar os hospitaes.

« Um dos ultimos numeros da *Gaceta* (folha official do governo de Madrid) traz diversas disposições sobre a lei do matrimonio civil, e outras sobre instrucção publica. Foi nomeado o marquez de Zafra inspector geral de instrucção publica. Mas creio piamente que não é agora esse o ramo de administração que mais cuidados inspirará ao governo de D. Affonso XII.

« Aos residentes em Hespanha que não professarem a religião catholica, é reconhecida a validade do casamento civil.

« Pelos ultimos correios vieram para Lisboa diversas correspondencias do theatro da guerra no norte. Eis o resumo das mais interessantes entre as ultimas.

« *25 de janeiro.*—Estava ainda em Peralta o correspondente. Pela manhã cedo, o rei assistia a uma missa campal. Formadas as tropas em quadrado o rei situou-se junto d'uma arvore, á direita do improvisado altar, tendo na sua retaguarda os generaes Lazerna, Moriones, Jovellar, Primo de Rivera e todo o estado maior. Durante a missa tocaram as bandas dos batalhões de caçadores.

« As ultimas noticias recebidas das linhas carlistas eram que D. Carlos e Elio estavam em Estella para dirigir as reservas do exercito carlista. No Carrascal estava Mendiri com a melhor gente e alguma artilharia. Os carlistas tinham augmentado as obras de defeza de Puente la Reina e dos caminhos que vão dar a Estella.

« O correspondente calcula em 45,000 homens as forças affonsinas situadas entre Tafalla e a Ribeira de Ebro na data de 23, e em vinte e cinco mil os carlistas que tinham por si a natureza do terreno e obras de defeza formidaveis. A opinião geral era que o abastecimento de Pamplona custaria alguns milhares de homens.

« O proposito dos carlistas, no caso de serem desalojados do Carrascal, era retirarem-se para as fortes posições que teem em Estella.

« No mesmo dia 25, o correspondente trasladou-se para Tafalla, por estar apertadissimo em Peralta, e escreve dahi que a cidade parecia uma fortaleza, que tinham sido fortificados todos os edificios publicos, que as sentinellas velavam de dia e de noite, que depois das horas da noite não era permittido sahir da praça, e que entre os postos avançados carlistas e affonsinos se trocavam tiros a miudo. Tafalla estava cheia de soldados da divisão Despujols. O 1º corpo achava-se concentrado entre Olite e Larraga.

« O correspondente fizera uma excursão nos arredores da cidade, para ver os carlistas e as obras levantadas por elles, nestes ultimos seis mezes, na cordilheira que se avista de Tafalla. Eis o que elle vio:

« De Tafalla, escreve o correspondente, vê-se distinctamente o Pueyo e as primeiras trincheiras do inimigo cuja presença todavia seria impossivel adivinhar se elle não desse signal de si todas as noites.

Ao longe por detraz do Pueyo avistam-se as cristas de Unzué e a serra d'Aleiza. Tambem se vê a serra do Perdon e varias montanhas cobertas de neve. E' o caminho de Pamplona. De Obanos ao Pueyo tem os carlistas, n'uma extensão de 20 kilometros, trincheiras formidaveis em posições temiveis pela propria natureza. Para tomar essas trincheiras, construidas com tanto cuidado como habilidade, seria preciso ferir combates mortiferos a cada passo. Este panorama de montanhas, visto de Tudela, faz lembrar o Somorrostro. »

« O correspondente accrescenta:

« Far-se-ha uma tentativa para tornear estas posições, como fez Concha quando executou a sua marcha pelas Munecas e por Galdames. Sem embargo de não ser conhecido o plano dos generaes, em Tafalla falla-se na possibilidade de forçar os carlistas a abandonar o Carrascal flanqueando-os por Artajona e pelo caminho de Puente la Reina. »

« Em Tafalla estavam acabando os preparativos para a recepção de D. Affonso, que devia hospedar-se na casa da camara. Chegará alli, com os brigadeiros Prendergast, Terreros e Despujols, o general Moriones, cujo corpo de exercito fôra reforçado com oito batalhões e seis peças de artilharia.

« Corria que a guerra acabaria por concessões semelhantes em todos os pontos ao convenio de Vergara.

« *26 de janeiro.*—Nesta data, escreve o correspondente que um general conhecidissimo lhe dissera que os carlistas, em vez de se insurgirem contra os chefes e a favor da paz, como corria, tinham recebido reforços. D. Carlos, Elio e Magrovejo tinham entrado em Estella com seis batalhões de Vascos e uma bateria de peças Whitworth. Os quatro batalhões navarros que guardavam o Pueyo haviam retirado para Barasoain e Garinoain, deixando alli somente uma partida volante ás ordens de Rosas.

« Desde a vespera que se fallava em Tafalla em fazer occupar o Pueyo por uma brigada. Os batalhões levados das provincias do centro por Despujols eram destinados ás primeiras columnas de ataque, por serem compostos de gente moça e mais propria para assaltar as trincheiras carlistas de que os veteranos de Moriones.

« Em Tafalla havia grande movimento de tropas a partida do correio. Esperava-se a 1ª divisão Portilla do 2º corpo de exercito, para apoiar o 1º corpo, situado em Olite e Larraga.

« O correspondente fallou com varios habitantes da Navarra em posição de estarem bem informados. Segundo elles, o frio e a falta de agua e de viveres tinham produzido typhos e outras doenças dentro de Pamplona, que conta 22 mil almas. Os carlistas tinham fortificado os pontos altos da estrada, e feito trincheiras mui fundas que a cortavam toda. Na via ferrea haviam minado as pontes de Pueyo e de Noain, para difficultar o abastecimento de Pamplona.

« Segundo o correspondente, a demora em começar as operações provinha das diligencias occultas que se faziam para comprar os principaes chefes carlistas.

« *28 de janeiro.*—Tendo chegado a Tafalla o rei que, ao passar em Olite, usara da sua real clemencia a favor de dous soldados que estavam para ser fuzilados pelo crime de indisciplina.

« Estava decidido que D. Affonso ficaria no quartel general do exercito do norte, devendo seguir o 2º corpo de exercito em companhia do general Laserna, commandante em chefe.

« O plano adoptado para fazer levantar o bloqueio de Pamplona, era do general Moriones. O 1º corpo do exercito, composto de 21 batalhões, 36 peças e 900 cavallos, devia seguir por Caparroso, Sangueza e Lumbier, descançando em cada um destes pontos, até Monreal, que fica na estrada que vai do Aragão a Pamplona por Noain. Se os 22,000 homens do general Moriones conseguissem executar esta marcha de flanco, o Carrascal não seria defendido pelos carlistas. Onde se receiava alguma resistencia era antes de chegar a Monreal.

« Na opinião do correspondente, esta diversão não encontraria desprevenidos os carlistas. O movimento do retrocesso feito por elles na estrada de Pamplona prova que elles esperavam ver flanqueadas as suas primeiras linhas.

« Ao centro das posições affonsinas devia ficar o general Laserna com os seus 20 batalhões, 12 esquadrões e 48 peças. Finalmente, os 8 batalhões do general Despujols deviam, com 18 peças, tomar posição em Artajona e á direita das forças carlistas.

« O general Elio chamara a si a flor da gente da Navarra e das provincias vascas. Estavam em Estella os cabecilhas mais celebres da segunda guerra carlista.

« E fiando-se á séde de paz que tem todos, tanto os paisanos como os generaes e soldados, o correspondente refere que o rei dissera que, depois de desbloqueada Pamplona, se entraria em negociações politicas para pôr termo á guerra. Conclue o correspondente dizendo que nas regiões officiaes começa a sentir-se a demora dos resultados que se esperavam da restauração, e que se fazem os maximos esforços para alcançar a paz. »

" A *Gaceta* publicou a circular da ordem publica expedida pelo ministerio do reino aos governadores civis das provincias. Neste documento é recommendado aos governadores que exerçam a maior vigilancia para que a ordem não seja alterada, devendo proceder promptamente contra os individuos que conspirarem. Recommenda tambem que a repressão deve especialmente cahir nos chefes de rebellião, por ser a estes que cabe a principal responsabilidade nos tristes acontecimentos que preparam e a que arrastam em geral os individuos na maior parte sem consciencia dos actos em que se propõem figurar.

" Em conformidade com a letra da circular, foi mandado sahir de Hespanha (como lhes contava na minha de 7), o Sr. Ruiz Zorrilla, que conspirava abertamente e sem rebuço contra as instituições actuaes (seguramente com o mesmo direito com que o general Martinez Campos, havia conspirado em favor da restauração bourbonica), fazendo ostentação das suas tentativas (no que, a ser exacta esta asserção, não dava a maior prova do bom senso, porque a alma de todo e qualquer negocio, é o segredo!) Promovia reuniões sem a menor reserva, nas quaes se trabalhava para destituir do throno o rei actual, trabalho baldado, porque os acontecimentos sobre tudo a affirmação da republica em França pelo modo mais significativo, se encarregarão de alluir o throno de Affonso XII, firmado n'uma revolta de acampamento, minado de entrigas e conspiração por todos os lados e a braços com uma guerra civil, que vai pouco e pouco extenuando as forças vitaes desse malaventurado paiz!

" Acerca da sorpreza de Lacar diz a *Epoca*, que a um brado geral de indignação recebera esta noticia, porque se acha provado que para sorprenderem os soldados da brigada Bargés, deram os carlistas ao aproximarem-se de Lacar, vivas a Affonso XII.

" Foi o general Primo de Rivera quem pessoalmente acudio a tirar o general Fajardo do edificio onde se defendia heroicamente.

" Uma correspondencia dirigida áquella folha, diz que Mendiri (cabecilha carlista), está muito quebrantado e que não poderá conservar o commando, que se falla de ter sido este offerecido a Carasa ou a Perula, que foi o chefe que destroçou a brigada Bargés.

" Continuava o bombardeamento de Santa Barbara, o fogo era vivissimo das baterias de S. Christovão. Emquanto a Loma ainda não veio noticias de que tivesse entrado em Azpeitia.

" Não obstante o mau effeito produzido pelos pormenores lamentosos da sorpreza de Lacar em que uma brigada inteira do exercito de D. Affonso XII, foi envolvida e porventura derrotada, porquanto nas communicações de que a imprensa e o publico dispõem, ha grande reserva e não se diz tudo, forçoso é confessar que o restabelecimento das communicações com o exercito nacional para Pamplona, foi noticia assás satisfactoria para quantos se interessam pelo triumpho das armas liberaes, coincidia estar, como ainda está ameaçada Estella, os carlistas repellidos de Puente la Reina e das formidaveis posições em que se havia entrincheirado. Todos estes factos importantes, ao mesmo tempo que encheram de jubilo o peito de todos os liberaes convictos, demonstram que renasceu na direcção das operações a pericia e o acerto, a unidade na execução, o ardor e o enthusiasmo nos soldados, pois tudo isso são elementos de victoria e pacificação.

" No meio de tudo isto, dizem que causou geral admiração a energia e coragem do joven soberano. Algumas correspondencias vindas do theatro da guerra, referem que, em que bastem para detel-o os avisos dos generaes, o rei que se considera como o primeiro soldado, busca o sitio do

perigo e gosta mais de ver o fogo das avançadas, d'que o do centro. Além disto, sabe se que em Monte Esquinza, á vista de Estella, D. Affonso preferio passar a noite como soldado ao lume da fogueira, e em posto avançado a recolher se á sua tenda longe do perigo, e que as balas dos carlistas, n'um ataque desesperado, favorecido pelas trevas, silvaram mais proximo do rei e causaram contusões e feridas a varios chefes que o rodeavam.

" Se não ha em tudo isto conhecimento de louvaminhas monarchicas dos correspondentes dos jornaes que lhe são affectos, esta serenidade e valor, de certo hão de contribuir muito para lhe grangear as sympathias do povo hespanhol.

" A's noticias a que acima me referi da deportação de Ruiz Zorrilla, esqueceu nos accrescentar que o general Izquierdo vai ser desterrado para as Canarias, e o brigadeiro Carmona para as Baleares.

" A imprensa liberal de todos os paizes lamenta que a nova situação coarcte por este modo as liberdades dos cidadãos e vá pondo em execução o torpissimo expediente das deportações e perseguições. Por este caminho em vez de consolidarem a nova ordem de cousas, lhe precipitarão a ruina.

" A respeito das deportações e da situação actual de Hespanha, encontra-se o seguinte periodo na carta de um correspondente de Madrid, para um periodico de Lisboa.

" O certo é que a monarchia começa a viver morrendo, ao desterro do Sr. Ruiz Zorrilla seguem se os dos generaes Izquierdo, Lagunero, Hidalgo e Carmona, deportados para as Canarias, Zamora, Palencia e Ibiza, respectivamente; e a estes seguir-se-hão outros muitos, pois diz se que as listas estão a completar-se no ministerio do reino e no governo civil, e que está redigida a circular secreta que deve ser enviada aos governadores afim de prenderem os individuos dos comités republicanos e radicaes das provincias. Pois não diziam os monarchicos que D. Affonso vinha ser rei de todos os hespanhóes? Pobres hespanhóes, se tivessem de soffrer por muito tempo um rei que é mais padrasto do que pai! A menos que elles se não descuidem, dentro de pouco teremos de presenciar gravissimos successos que mudem completamente a situação do paiz.

" O exercito não póde terminar sosinho a guerra e a monarchia demonstrou que é impotente para tão grande empreza. Esta tremenda luta só a concluirá o povo com o armamento nacional, e proclamando —o que já agora é inevitavel,— a republica ou o governo do povo pelo povo.

" O systema que se vai seguindo não é de certo o mais adequado para cimentar as instituições. Por ora ainda se não entrou no periodo dos fuzilamentos, mas as deportações são, ao que parece, um como proemio desse hediondo caminho.

" Affirmam algumas folhas de Madrid que o marechal Serrano se retira de todo á vida particular. Outras, porém, dizem que esse personagem só se abstem da vida politica, apenas temporariamente. "

PORTUGAL.

— Em 13 do corrente, escreve nosso correspondente de Lisboa:

" Na sessão da camara dos deputados de 6 do corrente, foi apresentado o parecer da commissão de fazenda, sobre a proposta de lei que manda applicar a Grã-Bretanha e a todos os paizes onde os productos gozassem do tratamento de nação mais favorecida, o beneficio da pauta B, annexa ao tratado de 11 de julho de 1866, concluido entre Portugal e a França.

" Pelo Sr. Serpa (ministro da fazenda), foi apresentada uma proposta de lei prorogando até ao fim do anno de 1876, o prazo fixado pelo art 1º da carta de lei de 1 de maio de 1874, para a importação livre de direitos de nacionalisação de barcos movidos a vapor, comprados ou mandados construir em paiz estrangeiro; e isentando do direito de nacionalisação até ao fim do mesmo anno quaesquer embarcações movidas a vapor, novas ou em estado de navegar, que forem vendidas com todos as suas pertenças ou sem ellas, e bem assim as condemnadas por innavegaveis, qualquer que seja a despeza da reconstrucção.

" O favor de crear bancos vai num *crescendo* cujos limites só terão de parar quando cada concelho de Portugal tiver o seu. Oxalá que isto não dê em resultado uma crise mais tarde, ou mais cedo. Entretanto o facto está provando a superabundancia de numerario no paiz.

" O *Norte*, folha que se publica em Villa Real diz que se trata da creação de um novo banco naquella provincia, tendo a sua séde em Chaves, com uma caixa filial em Villa Real.

" Outro jornal diz que o banco de Chaves está installado, que o capital está subscripto e a ratificação das acções é de 5 por cento, ou 2$500 por acção.

" Em Bragança trata se de organisar tambem um banco, cujo capital será de 1.000 contos de réis (fortes) dividido em 20.000 acções de 50$, sendo cada série de quinhentos.

" Nos suburbios de Villa Real projecta-se estabelecer um deposito de sal em grande escala, sendo para esse fim designada a quinta do Sr. José Maria de Magalhães.

" Reunio-se antes de hontem em Lisboa a assembléa geral do credito predial para concluir a discussão do projecto de reforma dos estatutos.

" Pelo vapor francez *Ville de Brest* chegaram mais cem caixas de espingardas, que fazem parte do fornecimento de dezesete mil que Mr Pédaing de Ogen está fazendo ao governo de Portugal.

" Projecta-se fundar na cidade do Funchal (ilha da Madeira) uma empreza bancaria em grande escala para facilitar as operações commerciaes, e especialmente para auxiliar o commercio dos vinhos, da canna doce, e para aproveitamento das aguas para irrigação.

" Na reunião da assembléa geral do Banco Portuguez (da cidade do Porto) resolveu-se que fosse creada uma caixa filial no Rio de Janeiro, havendo 363 votos a favor e 71 contra, e decidio se que as novas acções da 2ª série se emittissem ao par. A direcção propoz que fossem emittidas com um premio de 6$; mas a sua proposta foi rejeitada por 243 votos contra 153. No dia 8 principiou a pagar-se o dividendo do Banco Portuguez na importancia de 3$300 por acção.

" Está já impresso o projecto do novo codigo do processo civil, faltando apenas o relatorio que tem de o preceder. A commissão deve reunir-se brevemente para ultimar os seus trabalhos, afim de poder ser ainda nesta sessão apresentado á camara aquelle projecto.

" Afim de se lavrarem as escripturas para a organisação do Banco do Alemtejo, partio do Porto para Evora o Sr. Luiz de Castro, commissionado pelos installadores daquella cidade. A escriptura já está assignada.

Brevemente, pois, começará aquella provincia a gozar das vantagens desse estabelecimento de credito, que tão necessario é aos seus interesses agricolas.

" A empreza de navegação do Algarve representada em Lisboa pelos Srs Centeno, Domingues Martins e Afonso Gomes, comprou o vapor *Gomes II*, e destinou-o a carreiras entre este porto e aquella provincia. Procedeu se ha dias á experiencia official, sendo grande o numero de convidados e alegre o festim.

" Perdeu se mais um vapor na barra do Porto de tragica reputação. Foi o *Vesta*, inglez, capitão Penman, que vinha de Londres com um carregamento de diversas fazendas. Não trazia passageiros. Toda a tripolação foi salva. O vapor estava seguro em Inglaterra e fez a primeira viagem para este porto ha perto de 20 annos.

" Falla-se tambem na creação de um banco em Barcello, e outro em Fafe.

" Distribuio-se e relatorio da direcção da companhia de Fiação e Tecidos Lisbonense, relativo ao anno findo.

" Os lucros do anno foram importantes e a commissão propõe que a sua divisão se faça do seguinte modo:

" 67:590$ para dividendo de 13 1/2 por cento, 7:349 229 para a direcção, 7:853:760 para impostos, 5:000$ para attenuar a conta de machinismo, 6:750$ para fundo auxiliar, 2:000$ para a machina nova, 200$ para deduzir no valor das acções da companhia industrial lisbonense, 100$ para deduzir no valor dos pára-raios, 412$370 para deduzir na conta da canalisação do gaz.

" Não é com o titulo de banco de Villa Nova de Gaya, nem com o de Banco protector de Gaya que se funda uma instituição de credito a que já me referi na minha ultima. Projectou se dar-se-lhe outro titulo, mas afinal, diz o *Commercio do Porto*, que receberá o de Banco de Villa Novense. O fundo será de 2:000 contos, e a commissão installadora convida a ratificar as acções subscriptas.

" A antiga companhia das Carruagens Omnibus Lisbonense está em liquidação. Era de esperar depois de ter acabado o privilegio, e muito mais depois que os carros americanos circulam por Lisboa e Belem. E, o sempiterno: *ceci tuera cela*.

" Trabalha-se activamente no caminho de ferro de Bougado a Guimarães; tem-se pedido grande porção de material para o mesmo e já está nomeada a commissão que tem de tratar do ajuste dos terrenos a expropriar. Não appareceu, nem com premio, uma só acção desta companhia, para ser vendida.

" Já se fez o contrato para a illuminação da cidade de Guimarães por meio de gaz extrahido de residuos de gaz liquido.

" Na mesma cidade se acha definitivamente montada uma nova e importante fabrica de cutilaria e de differentes artefactos, movida a vapor.

" A commissão installadora do banco commercial de Guimarães usando da faculdade que lhe confere a lei de 22 de junho de 1867, resolveu por maioria indigitar os individuos que hão de servir os diversos cargos do banco. As acções ratificadas montavam a 1:283,207; a saber: no Porto 639,747; em Braga 169,881 e em Guimarães 473,572. A importancia das ratificações acha se depositada em diversos bancos, que se offereceram a dar 2 0/0 por uma parte das sommas depositadas, e não no todo, por ella attingir maiores proporções. A commissão installadora do banco attendendo, porém, a que o resultado que daqui podia tirar era insignificante, resolveu ceder os juros em favor dos bancos que se encarregaram da guarda dos capitaes, que andam por 3,208 contos de réis.

" O banco da Covilhã annuncia que está aberto o pagamento do dividendo de 1$500 por acção, correspondente ao primeiro dividendo deste banco.

" O banco da Regoa convida os accionistas a entrarem com a setima prestação de 10 0/0 ou 5$ por acção desde 21 a 28 do corrente.

" O banco Portuguez previne os accionistas que desde o dia 8 do corrente em diante pagará o dividendo do 2º semestre de 3$500 por acção.

" A direcção da companhia de seguros dos arraes do Rio Douro annuncia que o dividendo relativo ao anno de 1874 é de 4$500 por acção principiando já o pagamento no dia 8 do corrente.

" Distribuio se o relatorio da companhia de Fiação Portuense. O dividendo é de 15 contos ou 12 por cento (isto é 12$ por acção) sobre o capital de 125 contos de réis.

" Está aberta em Lisboa e no Porto até 12 do corrente mez a subscripção para a The Amazon Tug Lighterage Company Limited. Os directores já entabolaram negociações para a compra da flotilha precisa, contando portanto começar as suas operações no Amazonas em junho proximo.

" Acaba de fundar-se uma nova companhia com o titulo de —Nova Companhia de Seguros Douro —com o capital nominal de 1,000 contos de réis representado em 1,000 acções de 1 conto de réis cada uma. Fundo permanente 100 contos de réis. Destina se esta companhia a tomar seguros contra fogo, riscos maritimos, fluviaes e de viação terrestre. Achando-se tomada pelos accionistas da antiga companhia Douro a maior parte das acções, abrio se no dia 11 do corrente a subscripção para as restantes. No acto da subscripção se deposita 1 0/0 ou 10$ por cada acção; mas não é permittido subscrever mais de 20 acções sujeitas a qualquer rateio que possa haver.

" A caixa economica penhorista do Porto, sociedade anonyma de responsabilidade limitada cujo capital é de 500 contos de réis deu principio ás suas operações no dia 4 do corrente. Empresta dinheiro sobre qualquer objecto de qualquer natureza de valor não inferior a 100 réis.

" Os capitalistas do Porto tratam de mandar edificar magnificas propriedades na Povoa de Varzim para accommodar convenientemente o grande numero de cambistas.

" Escrevem de Oliveira de Agenvis ao *Commercio do Porto*, que a fabrica de vidros do Covo, propriedade do Sr. Gaspar Maria de Castro, e que ha bastantes annos se achava fechada, vai abrir se brevemente e dar começo aos seus trabalhos.

" Foi apresentado ha poucos dias um projecto de lei pelo Sr. Thomaz Ribeiro na camara dos deputados, de que é membro.

" Refere-se á desditosa provincia de Traz os Montes e especialmente ao districto de Bragança. Soltando os *considerandos* por falta de espaço, basta dizer-lhes que o projecto de lei é para auctorisar o governo a mandar proceder aos estudos do prolongamento do caminho de ferro do Douro na direcção nordeste até Hespanha, e dispender com esses estudos as sommas necessarias. Este projecto foi assignado por varios deputados por aquella provincia, que realmente tem sido a menos beneficiada quanto a viação e melhoramentos, sendo todavia o districto de Bragança um dos maiores do reino em extensão territorial, e abundando em productos agricolas.

" Fallava-se ha dias na praça, n'um pequeno emprestimo que o governo portuguez vai contrahir dentro do paiz, e accrescentava-se com confidencia que isto não passa d'um *balão d'ensaio*. Se os capitaes nacionaes acudirem pressurosos aceitando as condições propostas, tentar-se ha dentro do paiz outro em grande escala; mas se pelo contrario se retrahirem, esse outro de que evidentemente o governo precisará, votados que sejam os caminhos de ferro das duas Beiras, será negociado no estrangeiro. Assim se dizia. O *balão d'ensaio* ahi vai já desde antes d'hontem fazendo o seu caminho em parangonas pelas quartas paginas dos periodicos.

" Ministerio da fazenda Direcção geral da thesouraria. 1ª repartição. Estando o governo autorisado pelas leis de 24 de abril de 1873 e 13 de abril de 1874, a contrahir os emprestimos necessarios para a construcção de uma cadeia penitenciaria e do hospital estephania, nos termos declarados nas mesmas leis; annuncia se pela direcção geral da thesouraria do ministerio da fazenda que até ao dia 3 de março proximo, ás 3 horas da tarde, se receberão na mesma direcção geral, propostas para a realisação d'um emprestimo de 320 contos de réis (sendo 250 destinados á construcção da penitenciaria e 70 ao hospital Estephania) nas seguintes condições.

« 1.º O juro d'este emprestimo não excederá 6 1/4 p. c. ao anno, pagos aos semestres a contar do dia da assignatura do respectivo contrato.

« 2.º A amortisação será de 1 1/2 por cento ao anno, applicando-se em cada semestre a esta amortisação metade desta somma mais o equivalente aos juros do capital anteriormente amortisado.

« 3.º Os proponentes depositarão, como caução, no Banco de Portugal, á ordem do governo, 30 contos de réis em dinheiro ou em titulos de divida publica pelo seu valor no mercado.

« 4.º As propostas serão feitas em carta fechada indicando tão somente o juro pedido pelos proponentes.

« 5.º No dia 3 de março, as 3 horas da tarde, serão abertas as propostas na direcção geral da thesouraria, e lidas na presença dos concurrentes, ou de quem os represente.

« 6.º Não serão tomadas em consideração as proposta que contiverem qualquer condição que não seja a *quantum* do juro, ou que estipulem a emissão de quaesquer titulos de divida publica, cujos juros hajam de ser pagos pelo governo.

« 7.º Feito o contrato com o proponente que exigir o minimo juro, a importancia do emprestimo será immediatamente entregue nas caixas centraes do ministerio da fazenda, em dinheiro ou em lettras, a 3, 6 e 9 mezes, accrescentadas com o juro na razão de 5 por cento ao anno.

« 8.º A caução do proponente com quem se contratar continuará em deposito até o pagamento da primeira lettra a vencer, se em lettras fôr realisado o pagamento, e o mesmo proponente a perderá para a fazenda, se aquella primeira lettra não fôr paga no seu prazo.

« 9.º Se dous ou mais proponentes fizerem a mesma proposta, e esta for a mais favoravel para o thesouro, serão estes proponentes convidados a licitar entre si sobre o abatimento a fazer no juro proposto, e adjudicar-se-ha o contrato ao licitante que fizer maior abatimento. »

« A este respeito dizia ha dous dias para o Porto um correspondente de Lisbôa:—« Além deste emprestimo ha de haver os emprestimos que dizem respeito aos caminhos de ferro do Douro e Minho, e á compra dos navios que se estão construindo em Inglaterra, por conta do estado.

« Estas operações teem sido adiadas pelo governo; mas o adiamento não poderá ser indefenido, e portanto ellas se realisarão em um prazo mais ou menos curto. »

« Foi eleita em assembléa geral a nova direcção da Associação Commercial de Lisbôa. Presidente o conselheiro Francisco de Oliveira Chamiço; vice presidente, o visconde de Ribeiro da Silva; thesoureiro, o visconde de Macieira; secretarios os Srs.: Pereira de Miranda e Barros Gomes; directores, os Srs.: Adolpho Mayer, Antonio da Costa Carvalho, Antonio Joaquim Gonçalves Macieira, Antonio José Gomes Netto, Antonio de Moura Borges, James Rawes, Joaquim Moreira Marques, José Dionysio de Mello e Faro, José Conceição Monteiro Osorio, José Gregorio da Rosa Araujo, Luiz Manoel da Costa e Polycarpo Picquet Ferreira dos Anjos.

« Da camara dos deputados já foram remettidos vinte e tantos projectos de lei, e entre elles ha alguns que tem uma certa importancia pelo lado financeiro, especialmente o da contribuição predial e dos direitos de mercê que representam augmento de receita.

« Foi approvado na camara electiva, para ser ratificado, o tratado de commercio e navegação entre Portugal e os Paizes Baixos. Neste tratado obtem-se uma grande vantagem para os nossos vinhos. No tratado vem exarada uma declaração em que o governo dos Paizes Baixos se obriga a apresentar no prazo de seis mezes, a contar da troca das ratificações um projecto de lei, tendo por fim … pagamento da taxa addicional correspondente ao alcool.

« Até agora os vinhos que continham 20 0/0 de alcool absoluto pagavam o direito uniforme de 20 florins por hectolitro. Os que continham mais de 20 0/0 estavam sujeitos a um direito addicional na razão de … por cada litro a mais; de sorte que os vinhos que continham 21 0/0 pagavam o direito de 20,18 florins.

« A força alcoolica … dos nossos vinhos finos varia entre 18 e 23 0/0 de alcool absoluto, e estavam por consequencia sujeitos a uma taxa addicional que não permittia que concorressem vantajosamente nos mercados da Hollanda.

« Na ultima sessão da camara municipal de Lisboa, o presidente, barão de Mendonça, declarou que, segundo a autorisação da camara, tivera uma conferencia com o … Sergio de Souza, que foi governador de Macáu, ácerca da subscripção que em … se abrira dos individuos prejudicados pelo tufão que em setembro do anno passado destruio parte d'aquella colonia portugueza, e que se concordára em fazer se uma reunião nos paços do concelho para se resolver a maneira de se levar a effeito a subscripção. O presidente foi autorisado pela camara para levar a effeito a reunião.

« Foi approvada pela camara dos deputados a parte do orçamento geral do estado que se refere ao ministerio dos negocios do reino e todas as repartições ou estabelecimentos que d'esse ministerio dependem.

« Noticias da India Portugueza, de 23 de dezembro, dizem que continua a ser cada vez mais séria e grave a posição … dos bandidos, e que a persistencia d'elles vai alterando os povos da fronteira, abandonados á mercê d'aquellas feras pela imprudente retirada dos postos … das barreiras da fronteira do estado, que … o desanimo e afflicção aos habitantes d'aquellas paragens, prejudicou a receita publica e deu importancia aos salteadores.

« A quadrilha de Gobind Rama e seu irmão Nilba permanecia nas provincias de Satary e partes de Hubarbadem, tirando os recursos precisos, … os povos … em refens aquelles desgraçados que podem comprar cara a sua liberdade.

« No dia 9 (de dezembro) os salteadores roubaram estrondosamente a casa do Ragudinay, escrivão de Torolo Dachandará, e queimaram os seus livros e outros papeis, e estavam livremente cobrando os foros dos dumurins, á razão de 5 xerafins por cada parelha de cultivadores (marido e mulher) passando-lhes um conhecimento assignado pelo chefe. De outro lado, os … dos Tarrojas emboscando-se na estrada, embaraçam a esses infelizes cultivadores no seu transito, e arrecadam delles sem contemplação alguma os foros que lhes apraz, não tendo sido as searas convenientemente alvidradas.

« Nas provincias do sul os povos soffrem oppressões e vexames de toda a qualidade da quadrilha de Vithoba Ranas e do seu irmão Ranoba, assim tambem dos seus cabos, os facinoras Quiniam, Babú Rai, e Bandú Sinay. Canacona está em sitio, e os viajantes communicam-se por mar largo de Tallassona para Betul. As alfandegas daquellas localidades estão sem meios de defeza; os empregados passam as noites nas embarcações ancoradas na barra, e o povo em chegando a noite, passa para além-rio para pernoitar em Cavelloessim. As aldeias Chinchinim, Curiatim Velim e Assolnã esperavam ser assaltadas a toda hora. Finalmente por toda a parte susto e afflicção.

« O governador Macedo do Couto defendeu-se por falta de força para debellar os salteadores; porem em outra occasião um magistrado habil e tactico manobrou as suas columnas em ordem extensa pela fronteira, tendo a direita em Astragar e a esquerda além do Madué (14 leguas) com tanto acerto e mestria, que poz em difficuldade e apertou tanto os bandidos, que os obrigou a apresentarem se á discrição.

« Em Lisboa, a assembléa geral da companhia de credito predial approvou, depois de alguma discussão, a reforma dos seus estatutos, que amplia consideravelmente a area das suas operações.

« Antes d'hontem foi despachada na alfandega de Lisboa uma caixa com condecorações para o ministro do Brasil.

« Espera-se que em principios de abril proximo futuro esteja aberta á circulação a nova ponte sobre o rio Mondego.

« Já passou na camara dos pares o projecto de lei vindo da outra camara, para a arrecadação de 400 contos em moeda de prata; a prorogação do prazo para a circulação das moedas antigas; e a fixação da contribuição predial no continente em 1875 em 1,694:2 1$.

« Foi apresentado na mesma camara o parecer da commissão de fazenda approvando as reducções nos vencimentos dos empregados do estado, conforme ao projecto já votado na camara dos deputados.

« Trata-se de organisar uma carta viticola do reino. Deverá o paiz mais este serviço ao laborioso director geral do commercio e industria, o conselheiro Rodrigo de Moraes Soares. A carta viticola compor-se-ha de quatro corpos, cada um dos quaes é quasi das proporções de um metro. Estes quatro corpos unir-se-hão formando um todo unico.

« Varios capitalistas do Porto vão comprar a fabrica de papel do Prado (Thomar) onde tencionam montar uma machina para fabricar papel continuo. Na referida fabrica ha já muitas tinas em laboração. Visitei-a em 1873 e della julgo ter então dito cousa alguma aos nossos leitores. »

Noticias da America

Por via de Lisboa recebemos as seguintes:

ESTADOS UNIDOS.

A bulha que se fez nos Estados Unidos por causa dos conflictos sobrevindos em Nova Orleans entre os escravistas e democratas e os abolicionistas republicanos, acabou se muito depois das explicações dadas pelo presidente Grant ao senado.

Os membros democratas do senado não só se mostraram satisfeitos com essas explicações mas ainda approvaram o procedimento das autoridades militares federaes na Luisiania tendo em conta as causas que a motivaram.

Por outro lado os escravistas deste estado sentindo-se menos sustentados pela opinião publica de fóra, desde que o general Sheridan lhes disse rudemente que os trataria como bandidos, aceitaram abrir negociações com os seus adversarios para chegarem á conclusão de um compromisso.

As cousas estão por emquanto neste pé.

MEXICO.

Encerrou-se o congresso mexicano a 15 de dezembro, sem solemnidade, em vista dos precedentes estabelecidos ha dous annos.

A lei que estabelece do modo mais radical a separação dos interesses do estado dos da igreja, recebeu a sua applicação sem resistencia alguma.

Os liberaes fazem todos os seus esforços para lançarem o paiz na senda do progresso; sentem que só o accrescimo da riqueza publica e do bem estar geral podem consolidar a sua victoria.

A republicana é como um cortiço em pleno trabalho; de todos os lados se falla de novas emprezas destinadas a fecundar os recursos nacionaes; entre ellas contam-se em primeira plana as de caminhos de ferro.

O caminho de ferro de Vera-Cruz a Jalapa deve estar terminado em março. O caminho de ferro de Vera-Cruz ao Mexico está em plena exploração.

Differentes capitalistas do estado de Jalisco constituiram uma sociedade para construir outro caminho de Guadalajara a S. Pedro. Foi feita uma concessão para uma linha entre o Mexico e a cidade de Leon; foi concedida uma subvenção de 7,500 dollars por kilometro para a construcção do caminho de ferro de Tehuantepec.

Na ultima sessão do congresso o ministro das obras publicas apresentou dous contratos sobre os quaes a legislatura terá de resolver na abertura dos seus trabalhos, e que estipulam a construcção de uma linha ferrea de Guaymas á fronteira do norte; e a outra a construcção de uma linha ferrea da cidade do Mexico … ao Rio Bravo do Norte, … ligar com os caminhos de ferro dos Estados-Unidos do norte, depois de ter tocado directamente, ou por meio de ramaes nas cidades de Lagos, Zacatecas, Durango, S. Luiz de Potosi, Saltillo e Monterey. Toda a linha deve ficar terminada em seis annos.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Jury de Olinda.—Foram hontem submettidos a julgamento os réos João Baptista Alves Monteiro e João Avelino da Silva; este preso em … de setembro de 1873 e pronunciado no art. 201 do codigo criminal, por haver ferido levemente a João Vicente Ferreira; aquelle preso em 13 de abril do mesmo anno, e pronunciado no art. 192 combinado com o 34 do mesmo codigo, por ter concorrido para o assassinato de Manoel José do Sacramento, na travessa do Monteiro, freguezia de S. José.

O primeiro foi absolvido, tendo por advogado o Dr. Leonardo de Almeida; a requerimento do Sr. Dr. … Rodrigues Vianna, advogado dos presos pobres, foi julgada perempta a causa do segundo.

Encerrou-se assim a primeira sessão do jury no corrente anno, sendo nella julgados 20 processos, dos quaes … e appellando-se ahi duas appellações.

Deixaram de ser julgados: Rufino José Barbosa, por estar doente; Arminio Maria da Conceição, Geraldo Luiz Estevão C. e Manoel Joaquim Ferreira, á falta de comparecimento das respectivas testemunhas; Francisco Antonio Gonçalves, á falta de …

Documentos.—Recommendamos á leitura de todos os que nos prestam attenção a série de documentos, cuja publicação hoje encetamos, sob a rubrica Parte Official.

São esses documentos: varias cartas dos padres jesuitas, dirigidas do S. Lourenço da Matta para Vicencia, ao ex-professor dessa localidade, o Sr. Manoel Joaquim Xavier Ribeiro, uma desse professor ao padre João Evangelista de Santos Lima, e … as quaes, foram colhidas pelo digno Sr. Dr. chefe de policia, na sua recente viagem ao sertão, sendo que o auto de perguntas foi mandado lavrar pelo mesmo Dr. chefe de policia, em a residencia do Dr. juiz de direito da comarca, Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna, e perante esse magistrado que assistio o interrogatorio e assignou o respectivo auto.

São bem curiosas algumas dessas cartas, e muitissimo curioso é tambem o auto de perguntas; e, ao nosso ver, umas e outro tornam claros alguns dos pontos que as cartas, anteriormente colhidas e publicadas, tinham deixado escuros.

Por esses documentos os nossos leitores ainda melhor se habilitarão, do que já estavam, a julgarem das causas concernentes ao conflicto religioso, e especialmente dos demonios da sotaina que o promoveram e sustentaram, illaqueando a boa fé dos simples, e estribando-se na má fé dos seus adeptos e comparsas.

Questão religiosa.—Foi hontem marcado pelo Dr. juiz de direito da comarca de Olinda, o dia 6 de março proximo vindouro, para ter nelle lugar o julgamento do primeiro governador do bispado, o Revm. Sr. conego chantre Dr. Joaquim Camello de Andrade.

Exposição provincial. — Hoje, pelas 6 horas da tarde, haverá sessão da commissão central de exposição provincial, no 1º andar do predio n. 81 da rua do Imperador.

Inquerito policial. Teve o devido destino o que se effectuou contra Maria d'Assumpção Josepha da Luz, por crime de ferimento grave, pela subdelegacia da freguezia da Boa-Vista.

Bahú. Acha se depositado na repartição da policia um pequeno bahú de folha de Flandres, que alli foi entregue hontem por um preto, que, perdendo de vista a pessoa que lh'o mandara conduzir, deu lhe aquelle destino; no que andou bem avisado, por que assim está seguro e seu dono ira have lo.

Safou-se.—O patacho inglez *Blackwood*, de 280 toneladas, pertencente á praça de S. João, na Terra Nova e que d'ahi vinha para o nosso porto com um carregamento de 3,700 barricas com bacalháo, consignado aos Srs. Johnston Pater & C, e que hontem noticiamos ter encalhado e naufragado nos baixos de Ponta de Pedras, conseguio safar-se da pessima posição em que estava, e rebocado pelo vapor *Imperador*, entrou hontem á tarde no nosso porto, fazendo apenas quantidade d'agua.

O navio encalhou nos baixos ao norte de Tabatinga, proximo d'um curral de peixe, e d'ahi correu por sobre as pedras, collocando se em pessimas condições, d'onde só sahio aos esforços e ao tino do Sr. ajudante do pratico-mór, que alli foi soccorrel-o, o Sr. Jeronymo José Bastos(?).

Conferencias publicas.—Na que deve effectuar se no domingo proximo, occupa a tribuna o Sr. Bellarmino Carneiro Cavalcante, que desenvolverá este ponto: — O papado no seculo XIX.

Consul inglez.—No vapor inglez *Neva* veio hontem o Sr. Roberto James Shalders, consul britannico nesta provincia.

Para o sul do imperio.—Com 15 recrutas em nosso porto, conduzio o *Neva* 35 passageiros.

Novo cortiço.—Moradores da rua Imperial, proximo da ponte dos Afogados, nos pedem para chamar a attenção da camara municipal para a construcção um novo cortiço naquelle lugar, sem sua prévia licença, e como que ás occultas.

Immigrantes.—Para evitar duvidas e discussão publicamos em seguida tres clausulas do contrato celebrado pelo governo imperial em 17 de junho de 1874 com o Sr. Joaquim Caetano Pinto Junior, para a introducção no imperio de cem mil colonos, nas quaes se vê o que deve fazer a presidencia da provincia em relação áquelles que para aqui vierem.

« 7.º O governo concederá gratuitamente aos immigrantes hospedagem e alimentação durante os primeiros 8 dias de sua chegada, e transporte até as colonias do estado a que se destinarem.

« 8.º Igualmente garantirá aos immigrantes que se quizerem estabelecer nas colonias do estado a plena propriedade de um lote de terras, nas condições e preços estabelecidos no decreto n. 3.784 de 19 de janeiro de 1867, e obrigar-se-ha além disso a não elevar o preço das terras de suas colonias sem avisar ao emprezario com 12 mezes de antecedencia.

« 9.º Os immigrantes terão plena e completa liberdade de se estabelecerem como agricultores nas colonias ou em terras do estado, que escolherem para sua residencia, em colonias ou terras das provincias, ou de particulares; assim como de se empregarem nas cidades, villas ou povoações. »

Regulador publico.—Tendo chegado de Inglaterra os necessarios objectos para o estabelecimento do regulador do horario da cidade do Recife, melhoramento esse que deve aqui ser introduzido a esforços do Sr. negociante Joaquim Lopes Machado, encetaram-se hontem as obras preliminares, no arsenal de marinha, devendo dentro em pouco começar a funccionar o regulador.

Missionarios capuchinhos.— Escrevem-nos de Lagôa dos Gatos, em 15 do corrente:

« Conscio de quanto é V. S. benevolo em aceitar e estampar em sua conceituada *Revista*, qualquer noticia que interesse ao publico, e dê testemunho de serviços prestados á provincia e com especialidade ao culto divino, vamos narrar com brevidade o resultado das missões que acabam de ter lugar nesta povoação de Lagôa dos Gatos, com feliz exito.

« Quando em março do anno passado daqui se retirou o Rvm. missionario capuchinho Fr. Caetano(?), ficou prompta a igreja desta localidade, …; mas pelo rigor do inverno e copiosas chuvas do mez de maio …, ao amanhecer o dia 1.º de junho o frontespicio da mesma igreja com varias rachaduras graves ameaçando desabar e arruinar toda a igreja, de sorte que julgou-se conveniente para evitar tal sinistro, demolir logo o frontespicio e encostar os oitões da igreja; e assim permaneceu até os fins do anno.

« … o Rvm. Fr. Fidelis Maria de Fognano, digno director da colonia Isabel e encarregado da obra gigantesca que ahi se está erigindo, monumento de gloria para a administração actual da provincia, promettendo-nos em seu zelo apostolico … missionario, que, por meio do pão da palavra, estabelecesse o desastre e reconstruisse a frente da igreja; e assim obteve do Rvm. … Prefeito do hospicio da Penha, de modo que no dia 23 de dezembro aqui chegou o Rvm. Fr. Afonso Maria de Bologna, o qual deu principio á missão no dia 27, persuadindo o povo a trabalhar na obra da igreja e na de sua salvação, pregando duas vezes por dia, de madrugada e depois da missa e de noite, em longas praticas instructivas, em que desenvolvia profundo conhecimento da historia santa e doutrina da igreja catholica, não se poupando no tribunal da penitencia até meia-noite … a concurrencia de fieis á mesa da sagrada communhão.

« No serviço da obra da igreja foi o Rvm. missionario auxiliado pelo alferes … Francisco Lins, que se offerecera para administrador da obra da frente da igreja e desempenhou seu compromisso com estimavel zelo, … pelo que se tornou digno de louvor; assim como o cidadão Manoel de Souza Silva Serodio, por ter hospedado o mesmo Rvm. missionario, ao qual tratou com a affabilidade e desvelo, que o distinguem, como costuma fazer com todos os Rvms. missionarios, que por aqui passam.

« Não nos cabe, nos limites, á que nos propomos, manifestar tudo quanto fez esse digno ministro do altar em proveito nosso; apenas diremos que deixa a igreja com uma fachada moderna e um frontespicio elegante, ainda de melhor gosto que o demolido, assim como um espaçoso adro, para o qual dão subida oito ordens de degráos ladeados de paredão e guarnecidos de columnas para o gradeamento de ferro.

« Muito deve o paiz a esses modernos apostolos, que, por onde passam, sempre deixam luminosos vestigios e obras grandiosas de seu zelo pelo bem publico, respeito ás leis e os mais edificantes exemplos de caridade e amor á religião, do que são tão esforçados operarios.

« Toda a população desta localidade, que se mostrou docil á palavra divina, e que tanto concorreu com suas esmolas e seus serviços, bem diz o Rvm. Fr. Affonso, que hontem daqui se retirou, e lhe vota uma reconhecida e eterna gratidão, acompanhada de saudades e apreço a seu verdadeiro merito. »

Leilão.—Hoje, effectua o agente Martins, ao meio dia, o leilão de importantes joias de brilhantes, ouro, rubins, topazios, opalas e perolas, ao correr do martello, no armazem da rua do Imperador n. 48, onde haverá leilão de moveis.

Loteria.—Acha se a venda é a 137.ª, a beneficio da matriz do Bonito, cuja extracção terá lugar no dia 4 do proximo vindouro mez.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 24 do corrente:

Sophia, preta, Pernambuco, 6 mezes. Graça; convulsões.

Henrique Dias Mesquita, pardo, Bahia, 34 annos solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Antonio de Souza Rangel, branco, Pernambuco, 68 annos, casado, Santo Antonio; carcinoma do figado.

Delfina Maria Francisca, preta, Africa, 60 annos, solteira, Santo Antonio; uretrite.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

6ª SESSÃO ESPECIAL EM 25 DE FEVEREIRO DE 1875.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, achando se presentes os Srs. desembargadores Reis e Silva, Almeida Albuquerque e Souza Leão, abrio-se a sessão.

Em seguida o Exm. Sr. conselheiro presidente passou a fazer o relatario dos aggravos que foram julgados por elle e pelos adjuntos sorteados na sessão anterior.

Aggravos de petição.

N. 114.—Aggravantes João Ferreira Loureiro e outros, aggravado o juizo de orphãos de Olinda. Juizes os Srs. desembargadores Reis e Silva e Almeida Albuquerque em substituição ao Sr. desembargador Motta, que se declarou impedido.—Deu-se provimento.

N. 116.—Aggravante Antonio Alberto de Souza Aguiar, aggravado o juizo do commercio. Juizes os Srs. desembargadores Souza Leão e Reis e Silva.—Não se tomou conhecimento do aggravo por não ser caso delle.

Encerrou-se a sessão a 1 hora da tarde.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 22 DE FEVEREIRO DE 1875.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados, secretario Ouvidor(?) Bastos Lopes Machado, Pedro Cascão, e o Sr. supplente Alves Guerra, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente abrio a sessão.

Lida, foi depois approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Officios:

Do gerente da companhia pernambucana, acompanhando 5 exemplares do relatorio e balanço apresentados á assembléa geral dos accionistas, em sua sessão de 15 do corrente.—Mandou-se archivar.

Dito do mesmo, declarando que indevidamente foi communicada ao tribunal em 15 do corrente a transferencia de 50 acções de Luiz José da Silva Guimarães a J. A. Thom.—Resolveu o tribunal que a secretaria informe sobre semelhante declaração.

Do presidente e secretario da junta dos corretores, com a data de 18 do corrente, communicando que a transferencia de acções de que acima se trata, não esta de accordo com a terminação da 1.ª parte do art. 10 do decreto n. 2,733 de 21 de janeiro de 1861. A' secretaria.

Dos mesmos funccionarios, com referencia a outro do gerente da companhia pernambucana, dando parte de não se haver effectuado a transferencia supra mencionada. Resolveu igualmente o tribunal que a secretaria dê a sua informação a respeito do que participa a junta dos corretores com referencia á asseveração do gerente da companhia pernambucana.

Dos mesmos, remettendo o boletim das cotações officiaes da semana de 13 a 20 do corrente.—Para o archivo.

Da junta dos corretores da cidade de Maceió, sobre diversas transacções de algodão, feitas pelo corretor Justino Esteves Alves.—Dê-se vista ao Sr. desembargador fiscal.

Foram distribuidos os seguintes livros:

Diario e copiador de José da Silva Loureiro Junior, diario de José Fernandes Gomes.

DESPACHOS.

Requerimentos:

Do English Bank of Rio de Janeiro Limited, credor de Antonio Joaquim de Vasconcellos, representando contra este, e pedindo que ouvidos os syndicantes da moratoria ao mesmo Vasconcellos concedida, se declare aberta a sua fallencia, visto não chegar o seu activo para solver o passivo.—O tribunal resolveu que fossem ouvidos com urgencia os fiscaes da moratoria, remettendo-se-lhes por copia o requerimento de que se trata. Não votou o Sr. deputado Lopes Machado.

De João Antonio da Silva Bastos, pedindo transferencia dos livros diario e copiador que serviram á firma Silva Bastos & C.—Deferido.

De Justo José Gomes Teixeira e João da Cunha Vasconcellos, tambem solicitando transferencia dos livros que serviram ao 1.º supplente, afim de fazer-se a escripturação das transacções da firma Justo José Gomes Teixeira & C.—Como requerem.

De Reis e Silva & Guimarães, para dar se baixa em a nomeação de seu caixeiro Francisco José de Almeida.—Sim.

De José Caetano Baptista dos Santos, requerendo certidão de tudo quanto constar em relação ao contrato de Cadas & Sena.—Como pede.

De Antonio Muniz Machado, solicitando titulo de administrador do trapiche Barbosa, sito no largo do Corpo Santo ns. 3 e 11.—Na forma requerida, não havendo inconveniente.

De Justo José Gomes Teixeira e João da Cunha Vasconcellos, apresentando para registrar-se o seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Manoel Tavares da Costa Ribeiro, Emygdio Antonio da Rocha e Antonio Tavares da Costa, registro do seu contrato, já estando cumprido o despacho de 18 do corrente.—Seja registrado, nos termos do decreto n. 4.394.

Informação da secretaria sobre a petição de Arminio Fernandes Alves de Lima, e para que seja ella assignada tambem por Manoel Moreira de Souza.—Procede a informação da secretaria.

Da mesma, a respeito das transferencias das acções da companhia pernambucana, sobre as quaes ainda não se tinha realisado o dividendo de um quarto do seu valor, como preceitúa o § 5.º do art. 2 da lei n. 1,083 de 22 de agosto de 1860.—Adiado, até virem as informações exigidas da secretaria sobre a transferencia das acções acima indicadas, transferencia participada em 15 do corrente, e que com a data de 18 declarou-se não se ter effectuado.

COM O PARECER FISCAL.

Petições:

De Paulino José da Costa Amorim, Ernesto Demetrio da Costa Amorim e Eduardo Augusto Ignacio Moreira, registro do seu contrato junto.—Satisfaçam o parecer fiscal.

De Joaquim Antonio de Carvalho & C., registro da alteração que fizeram em seu contrato.—Como requerem, satisfeito o parecer fiscal.

De Eduardo Moreira de Mesquita Cardoso e José dos Santos Villaça, registro do distrato da sociedade que tiveram. Proceda-se ao registro nos termos do decreto n. 4.394.

Papeis relativos á fiança que prestára Remigio de … Junior para exercer o officio de agente de leilões desta praça. — Seja satisfeito o parecer fiscal.

Não havendo mais nada a tratar, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão ao meio dia.

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR.

RECIFE, 26 DE FEVEREIRO DE 1875.

Transcrevemos hoje do *Globo* o artigo que se intitulou—*O que não queremos*,—e que é a contrariedade offerecida pelos redactores daquelle jornal ao programma do partido ultramontano, denominado catholico.

Fica, porém, entendido que a transcripção não importa annuencia perfeita e completa a todas as idéas ahi enunciadas.

Feitas as devidas reservas, entregamos á publicidade os seguintes periodos do alludido artigo.

« Entendeu o partido ultramontano haver passado o tempo do obstinado silencio sobre as suas verdadeiras intenções, e entregou á publicidade o seu lucido e conciso programma.

« Imitando-lhe a franqueza, segui-lo-hemos *pari passu*, adoptando a formula juridica da contrariedade por negação.

« Não queremos que « a sociedade civil abdique nas mãos da ecclesiastica o exclusivo direito de legislar sobre o matrimonio » estipulando ella as condições do contrato e deixando á igreja regular as do Sacramento.

« Nenhum inconveniente descobrimos neste parallelismo, pois que a França e a Belgica, paizes eminentemente catholicos, adoptaram o casamento civil com inteira annuencia da Santa Sé.

« Não queremos a compressão do pensamento, nem tão pouco desejamos leis repressivas dos excessos da imprensa, porque acreditamos, com Tocqueville, que os abusos de uma imprensa libertina e desbragada só podem achar efficaz correctivo no contraste de uma imprensa séria e morigerada.

« Não queremos que se elimine o art. 5º da constituição do imperio, pelo unico motivo de não se achar ainda a grande maioria dos brasileiros sufficientemente preparado para apreciar a sublime doutrina de Cavour e de Montalembert.

« Não pensamos que sejam precisos poderes especiaes para a reforma desse artigo do nosso pacto fundamental, quando as circumstancias o reclamem; visto como não está elle comprehendido em nenhuma das clausulas estipuladas pelo art. 178 do referido pacto, não dizendo respeito aos limites e attribuições respectivas dos poderes politicos e aos direitos politicos e individuaes dos cidadãos.

« Não queremos que a igreja monopolise os cemiterios publicos, vedando que nelles durmam o derradeiro somno os que não tiverem a dita de morrer em seu materno regaço. » Desejamos que a administração e superintendencia dos cemiterios sejam da alçada das camaras municipaes, permittindo-se aos ministros de cada culto benzerem ou consagrarem o jazigo do fiel que ahi repousar.

....

« Não queremos, nem admittimos « todos os excessos da liberdade » porque nos tememos da reacção, sempre favoravel ao despotismo. Condemnaveis são todos os excessos, mas não é menos verdade que, sob pretexto de reprimi-los, suffoca-se muitas vezes a propria liberdade que solidariedade alguma póde ter com elles. Foi o que aconteceu em França nas memoraveis jornadas de 18 brumario e de 2 de dezembro.

« Não queremos a « Constituição com os seus defeitos », porque não é ella infallivel nem irreformavel, como o reconheceram e proclamaram os seus venerandos autores no art. 174, declarando que « se passados quatro annos, depois de jurada a Constituição do Brasil, se conhecesse que algum dos seus artigos merecesse reforma se faria a proposição por escripto, a qual deverá ter origem na camara dos deputados e ser apoiada pela terça parte delles. » Muitas são as disposições desse sabio codigo politico, que exprimindo as mais elevadas idéas e aspirações da época em que foi elaborado, não satisfazem cabalmente as da actualidade, e convém sejam modificadas, a guisa do que vai praticar a prudentissima Inglaterra.

....

« Não queremos a magistratura presa á vontade caprichosa do governo; mas com ufania declaramos que a nossa distingue se pela sua illustração e integridade, e que as rarissimas excepções que porventura se nos possam apontar, servirão para confirmar a regra geral.

« Não queremos « medidas violentas contra os nossos adversarios, nem applaudimos, e tripudiamos quando são elles victimas da prepotencia e arbitrio do governo. »

« No lamentavel conflicto, de onde originou-se a questão religiosa, temos constantemente censurado antes a fraqueza e indecisão do governo, do que a sua prepotencia, visto como ainda não vimos acto algum seu que não tenha fundamento e razão de ser na legislação vigente. Verdade é, como por vezes o havemos declarado, que essa legislação não se acha ao nivel das necessidades do momento, nem, por certo, podia prever a anormal situação creada pela proclamação dos novos dogmas, nem attender ao manifesto de guerra, lançado á civilisação e ao progresso, pelo mui famoso *Syllabus*.

....

« Não queremos abonar a moralidade dos actos do governo, nem entendemos que lhe seja licito malbaratear os dinheiros publicos e manter o equilibrio do orçamento á custa de onerosos impostos. » Mas escrupulisamos de arrojar ás faces dos homens publicos infundadas, levianas e quiçá calumniosas accusações, julgando que não deve estar á mercê de qualquer folicularia, pôr em duvida a solida reputação dos altos servidores do estado, nem expô-los á irrisão publica, empregando a arma dos trocadilhos de mão gosto, ou lançando mão de ferinas allusões.

« Não queremos reunir em uma só mão os dous poderes, o civil e o ecclesiastico, mas que seja uma realidade o disposto no § 14 do art. 102 da constituição, em quanto não raiar no horisonte da patria o venturoso dia em que se possa solemnemente proclamar a sublime formula—*libera chiesa in libero stato*.

....

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O EXM. SR. DR. JOÃO VIEIRA DE ARAUJO, DIGNO PRESIDENTE DAS ALAGOAS, E O BACHAREL JOSÉ JOAQUIM DAS NEVES EX-PROMOTOR DA COMARCA DA IMPERATRIZ NA MESMA PROVINCIA.

Srs. redactores. — O jornal desta cidade intitulado *Provincia* publicou hontem a noticia de haver sido demittido pelo digno presidente da provincia das Alagoas, o bacharel José Joaquim das Neves (natural da Parahyba) do cargo de promotor publico da comarca da Imperatriz da mesma provincia, attribuindo a uma vindicta, por ter se recusado denunciar de alguns chefes da sedição havida naquella localidade.

Entretanto, como bem conhecidos são os sentimentos elevados, caracter integro e coração bondadoso do Sr. Dr. João Vieira de Araujo, ninguem acreditará, que elle rebaixasse todos esses seus distinctos predicados, nem offuscasse a dignidade inherente á sua posição official para exercer tão mesquinha vingança contra um bacharel, como é *José Joaquim das Neves*; o qual nenhum titulo proprio tem, que por qualquer modo o recommende, em nada absolutamente pode causar o minimo embaraço á administração publica, ao passo que é mais natural, que sendo esse (já idoso) bacharel, notoriamente reconhecido, como essas pretencioso, arrogante, de animo rixoso e tacanho necessariamente désse justos motivos para a sua acertadissima demissão, visto, procurando provavelmente derramar dissenções na localidade, exacerbar os espiritos, fazer algumas pirracinhas, sempre sorrateiras, e mui adaptadas ao seu genio; o que desde já não posso prever nem assegurar, mais facil é de ajuizar, á vista dos seus precedentes, assás lembrados por mim, e por outros collegas, que frequentamos — *in intente cordiale* — a faculdade de direito desta cidade, durante 5 compridos annos —de 1869 a 1873.

Aguardamos, pois, a sciencia dos factos, que por certo ha de trazer toda a luz sobre o referido acto do Exm. Sr. Dr. João Vieira de Araujo *a priori* louvavel, deverá confundir completamente aquella calumnia e esmagar para sempre aquelle tartufo.

Peço lhe, pois, Srs. redactores, que publiquem com brevidade este meu protesto contra aquella revoltante aleivosia, emquanto não chegam melhores esclarecimentos para cabalmente pulverisa-la.

Assim muito lhes agradecerá

Um collega do *Neves*.

Recife, 21 de fevereiro de 1875.

Ao publico.

Ao obsequio de um amigo devemos ter chegado ás nossas mãos a edição da *Selecta classica*…

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

do fallecido padre L. Gama, melhorada e annotada pelo Dr. Felippe Nery Collaço.

O nome do annotador despertou-nos o desejo de a termos; com avidez pois a abrimos.

Mas qual não foi o nosso espanto, quando logo na primeira pagina deparamos com as seguintes notas: Texto—Que homem ha que não derrube se pode....»—nota: *Subtende-se*—derrubar; texto—« O que está mais acima....»—nota:—*Subtende se*—posto; texto—«Se fordes como Abner...»—nota:—*Subtende-se*—foi; etc., etc. E neste gosto, e ainda peiores, são todas as annotações.

Cahimos das nuvens, confessamos, e comnosco mesmo dissemos:—pois o muito illustrado e douto Dr. Felippe Nery Collaço, o primeiro homem do Brasil, em credito e nome litterario, pelo menos o que apresenta maior kalendario de attestações dadas em seu favor, o homem que, ainda ha pouco, enchia as columnas da *Provincia* destas mesmas attestações e de elogios e mais elogios tecidos a si proprio, não se dedignou de apparecer em publico como annotador e melhorador de uma *Selecta classifica*, apresentando notas deste quilate ? !

Será porventura verdade o que diz-se geralmente do Sr. Dr. Collaço? Que as pennas com que pretende enfeitar-se não lhe pertencem? Que nenhum direito tem ao nome e credito litterario que tão vaidosamente se arroga?

Realmente é admiravel! Pois entre tantas difficuldades grammaticaes, que demandariam explicação, não achou o Sr. doutor uma só, que merecesse analyse particular e minuciosa. Entre tantas questões, que a cada momento se estão suscitando entre os grammaticos, nenhuma encontrou o Sr. Dr. Collaço que merecesse sua attenção; sobre que manifestasse sua opinião, para occupar-se unicamente com *Subtender* palavras?

Certo que é um processo difficillimo, e até nunca visto para nós este de SUBTENDER palavras.

E que mal *subtendidas* que são? !

Ora, bolas, Sr. Dr. Collaço, dê-se mais a respeito.

Olhe que não faziamos este conceito do senhor, maxime depois de tantos e tão grandes elogios feitos a si proprio.

E para que se abalançou o Sr. Dr. Collaço a encarregar-se de tão aborrecido trabalho?

Fa-lo-hia compadecido dos professores? Precisariam delle? Acaso julga o Sr. Dr. Collaço tão atrazado, tão ignorante o professorado, que aceite *annotações* do quilate das suas? ou queira SUBTENDER-SE a ellas? Cremos que esta classe respeitavel não se rebaixará até este ponto.

Acredita o Sr. doutor ter feito um beneficio á mocidade? Nós lhe responderemos que fez um mal incalculavel, se tal edição houvesse de ser admittida nas escolas.

Organisando a *Selecta classica*, teve em vista seu autor servir ella para leitura e analyse das classes de instrucção elementar mais adiantadas; e neste caso deve-se deixar á perspicacia e bom senso dos meninos subentender as palavras necessarias para clareza e intelligencia do escriptor, ou analyse de algum ponto.

Verdade é que o Sr. Dr. Collaço não *subentendeu* mas SUBTENDEU as palavras: isto é, passou como gato por brazas pelas difficuldades, e occupou-se só e só de banalidades. julgando-se porem autorisado, no seu *furor subtendido*, até a alterar a composição dos poetas, como vê-se á pagina 366, na fabula—O raposo e o bode, v. 6.

« E bebem á vontade: e estando ou sentindo-se bem bebidos;»

quando o original é:

" E bebem a vontade: e bem bebidos."

Por hoje concluimos aqui.

X.

Lendo a *Provincia* de hontem, deparei com um communicado, no qual censura e diz não ter valor o artigo publicado no *Diario* de 19 do corrente, sob a epigraphe de —*O Liberal Justiceiro*.

Attribuio mal o digno autor do communicado inserido na *Provincia*, considerando ser o autor daquelle elogio algum dos empregados da secretaria de policia. O liberal justiceiro não é bajulador, e nem costuma fazer elogios com o fim de receber remuneração alguma, e só tem em mira fazer justiça a quem direito tiver; é por isso que estando a par de todo o movimento daquellas paragens, donde é natural, tendo além disso recebido cartas de parentes seus, vultos importantes do partido liberal, das quaes consta não ter o Sr. Dr. chefe de policia exercido a menor perseguição contra liberaes, e antes pelo contrario perseguido aos proprios conservadores que se diziam iniciados no movimento sedicioso, proseguindo a sua diligencia com muita prudencia e ordem, entendeu portanto que devia mandar publicar os actos de reconhecida justiça, praticados pelo mesmo Sr. Dr. chefe de policia, o que fez sem receio de que se lhe applique a pecha de suspeito, visto como suas idéas politicas são filhas da convicção, a qual não é mister ser posta á prova.

Recife, 25 de fevereiro de 1875.

O liberal justiceiro.

N. 400.—O que fará a oleo de figado de bacalhão?

A resposta depende da qualidade do genero. O oleo puro medicinal de figado de bacalhão de Lanman & Kemp, extrahido dos figados frescos do peixe acabado de colher, tem verifica do taes curas de phtysica, complicada com escrofulas, que seria mui difficil encontrar iguaes nos annaes da medicina.

Tanto nos hospitaes como na pratica privada, dos medicos os mais distinctos, os doentes extenuados e apparentemente desenganados em consequencia de se verem atacados dos casos mais agudos das enfermidades do pulmão e da garganta, restabeleceram-se com o seu uso, com uma rapidez tal, que os professores de medicina confessam que não tem parallelo em sua experiencia.

Se o espaço nos permittisse apresentar aqui os casos de curas transcriptos por ditos medicos e extrahidos de suas memorias, assombrariam os leitores. Nil desperandum. Nunca desespereis emquanto tiverdes á mão este remedio puro e incomparavel nas curas das affecções pulmonares.

P

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 25 de fevereiro de 1875.

AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES

Algodão — de Mossoró 1ª sorte 7$500 por 15 kilos.
Dito — de dito mediano 6$500 por 15 kilos.
Dito — de dito 2ª sorte 5$500 por 15 kilos.
Assucar — mascavado purgado 1$850 por 15 kilos.
Cambio — sobre Londres a 90 d|v. 27 d. e 26 7|8, e do banco 26 3|4 d. por 1$.
Dito — sobre dito a 3 d|v. 26 1|2 d. por 1$000, do banco.
Cambio — sobre Hamburgo a 90 d|v. 442 rs. por R. M., do banco, hontem.
Dito — sobre dito a 3 d|v. 448 rs. por R. M., do banco.
Cambio — sobre Paris a 90 d|v. 355 rs. o franco, do banco 358 rs., e bancario 360 rs.
Dito — sobre dito a 3 d|v. 363 rs. o franco, do banco.
Cambio — sobre Lisboa a 90 d|v. 100 0|0 de premio, particular e do banco.
Cambio — sobre o Rio de Janeiro a 8 d|v. ao par, do banco, hontem.
Desconto — de letras 12 0|0 ao anno.

Candido Alcoforado,
Presidente.
Oliveira Rodrigues,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 24.	614:630$530
Idem do dia 25.	25:279$749
	639:910$279

Descarregam hoje 26 de fevereiro de 1875

Patacho inglez — *Rengleader* — kerosene para deposito no trapiche Vieira, e despachado para o caes do Apollo.

Brigue allemão — *Insel* — farinha de trigo já despachada para o caes do Apollo.

Lugar americano — *Addié Jordan* — madeira já despachada para o caes do Apollo.

Barca ingleza — *Hellem Isabel* — bacalhão para o trapiche Conceição, para despachar.

Brigue argentino — *Volante* — farinha de trigo para o trapiche Conceiçao, para despachar.

Patacho francez — *Luccie & Marie* — vinho para deposito no trapiche da companhia pernambucana.

Importação.

Patacho inglez *Qjen of Beauty*, entrado de Terra-Nova em 25 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Bacalhão 2467 barricas aos consignatarios.

Vapor inglez *Neva*, entrado dos portos da Europa na mesma data e consignado a Admson Howie & C., manifestou:

Amostras 24 volumes a diversos. Agulhas 1 caixa a Vaz Junior & C.

Batatas de dhalias 1 caixa a H. Nuesch.

Camisas 4 caixas a Pinto da Silva & Cascão, 2 a F. G. de Oliveira Sobrinho. Calçado 1 caixa a Joaquim Pereira Arantes, 4 a Vaz & Leal, 3 a Vaz Junior & C., 2 á ordem. Cartas de jogar 1 caixa a Vaz Junior & C. Chá 6 meias caixas a José Joaquim Alves & C. Cartuchos fulminantes 1 caixa a M. Webster. Chapéos 1 caixa a Vaz Junior & C., 1 a Von Sochsten & C. Couros 1 caixa a Monhard Meitler & C. Ditos e calçado 3 caixas a Parente Vianna & C.

Elastico 1 volume a H. Nuesch.

Fitas 1 caixa a Guimarães Ribeiro & C., 1 a Vaz Junior & C., 1 caixa a Parente Vianna & C.

Impressos 1 caixa a Theodoro Simon.

Joia 1 caixa a A. Hyvernat & C.

Jornaes, livros, fumo e cigarros 2 caixas a De Lailhacar & C.

Livros 3 volumes a Walfredo & Souza, 3 a Silva Cardoso & Pessoa, ditos e Jornaes 1 caixa a De-Lailhacar & C. Luvas 1 caixa á ordem. Lupula 1 caixa a H. Nuesch.

Meias 1 caixa á ordem. Miudezas 1 caixa a F. G. de Oliveira Sobrinho, 1 a Pinto da Silva & Cascão, 4 a Vaz & Leal, 1 a Rodrigues Irmão & Guimarães, 1 a J, Manta, 5 a Vaz Junior & C. Mercadorias diversas 1 caixa a Henry Forster & C.

Objectos de escriptorio 1 caixa ao gerente da Brazilian Submarine Company, 3 a J. Mackmanns.

Papel 4 fardos a Walfredo & Souza, 1 a Keller & C. Perfumaria 1 caixa a F. G. de Oliveira Sobrinho.

Queijos 35 caixas a Theodoro Christiansen, 63 a Antonio Francisco Corga, 10 a Silva Guimarães & C, 45 a Antonio Ferreira de Carvalho, 32 a José Marcelino da Rosa & Filhos, 17 a Beltrão & Filho, 18 a Paulino José da Costa Amorim & C., 35 a Cardoso & Martins, 8 a José Joaquim Alves & C.

Relogio de ouro 1 a Moreira Halliday & C. Roupa 1 caixa a Fournié pai.

Sanguesugas 1 caixa a Pedro Maurer & C. Sedas 1 caixa a Keller & C. Sementes 1 caixa a H Nuesch. Salmão 5 caixas a Monard Metteler & C.

Tecidos diversos 43 caixas a Cramer Frey & C., 20 a Luiz Antonio Siqueira, 41 a Keller & C., 5 a Monhard Mettler & C., 53 aos consignatarios, 3 a Joaquim Monteiro da Cruz, 1 a Vaz & Leal, 7 á ordem, 34 a Mills Latham & C., 7 a Braga Son & C., 1 a Brown Thomoson & C.

Vinho 11 caixas a Wilson Rowe & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAÕ NO DIA 24 DE FEVEREIBRO DE 1875.

Para os portos do exterior.

— Na barca ingleza *Imogene*, para Liverpool, carregou: W. H. Wiatt 50 saccas com 4,299 1|2 kilos de algodão.

— No navio allemão *Stephanie*, para o Canal, carregou: Keller & C. 653 saccas com 46,797 kilos de algodão.

— No brigue sueco *Ida*, para Russia, carregou: S. Brothers & C. 100 saccas com 7,217 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Albatros*, para Liverpool, carregou: J. J. G. Beltrão & Filho 159 saccas com 12,441 1|2 kilos de algodão; Simpson & C. 714 ditas com 52,586 ditos de dito.

— No vapor inglez *Vanguard*, para Liverpool, carregou: W. H. Wiatt 130 saccas com 8,965 kilos de algodão; M. Lathan & C. 2 barricas com 24 abacachis e 1 caixa com 15 kilos de doce; E. J. da Motta 100 saccas com 7,861 1|2 ditos de algodão; J. F. de Albuquerque 2 caixas com 50 abacachis.

— No vapor inglez *Neva*, para o Rio da Prata, carregou: A. Loyo 500 barricas com 59,558 1|2 kilos de assucar branco.

— No navio inglez *Julio B*, para o Rio da Prata, carregou: J. J. Gonçalves Beltrão & Filho 225 barricas com 22,893 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Novo Silencio*, para o Porto, carregou: J. M. da Cruz 100 saccas com 7,600 kilos de algodão; Caetano Fontes 3 barricas com 148 ditos de assucar branco e 1 dita com 41 ditos de farinha.

— Na barca portugueza *Harmonia*, para Lisboa, carregou: A. B. Nogueira 664 saccos com 49,800 kilos de assucar branco e 155 ditos com 11,625 ditos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Admiravel*, para o Porto, carregou: A. Loyo 900 saccos com 67,500 kilos de assucar branco e 300 ditos com 22,500 ditos de dito mascavado.

— No brigue sueco *Salem*, para Stokolm, carregou: Borstelmann & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior.

— Para o Rio Grande do Sul, no brigue nacional *Santelmo*, carregou: A. Loyo 550 barricas com 44,245 kilos de assucar branco.

— Para o Rio de Janeiro, no navio inglez *Agil*, carregou: J. R. Ferreira 350 barricas com 26,250 kilos de assucar branco; J. C. de Oliveira 200 saccos com 15,000 ditos de dito; Amorim Irmãos & C. 200 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado e 2,300 ditos com 172,500 ditos de dito branco; Amorim & Cardoso 400 ditos com 30,060 ditos de dito.

— Para o Rio de Janeiro, no vapor portuguez *A. Garrett*, carregou: A. Cordeiro 1 caixa com 45 kilos de doce.

— Para Maceió, no vapor nacional *Penedo*, carregou: J. M. dos Santos 3 caixas com 72 1|2 kilos de doce.

— Para Mossoró, na barcaça *Monte Christo*, carregou: Beltrão & Quintal 6 pipas com 2,880 litros de aguardente e 10 barricas com 1,044 kilos de assucar branco; F. R. P. Guimarães 10 ditas com 697 1|2 ditos de dito.

— Para Macáo, na barcaça *S. da Graça*, carregou: M. A. Senna 4 barricas com 237 kilos de assucar refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 24.	11:102$720
Idem do dia 25	463$294
	11:566$014

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 24.	29,191
No dia 25.	
Primeira porta	42
Segunda porta	300
Terceira porta	236
Trapiche Conceição	381
	30,150

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 24.	52
No dia 25.	3
	55

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 24.	35:037$096
Idem do dia 25.	1:993$164
	37:030$260

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 24.	142:755$805
Idem do dia 25.	6:240$578
	148:996$383

AGENCIAS PROVINCIAES

Liquidos espirituosos.

Rendimento de 1 a 23	4:532$718
Idem do dia 24	
	4:532$718

Bacalhão, etc.

Rendimento de 1 a 23	3:617$540
Idem do dia 24	$
	3:617$540

Generos de estiva.

Rendimento de 1 a 23	3:973$132
Idem do dia 24	349$310
	4:322$442

Farinha de trigo, etc.

Rendimento de 1 a 23	2:244$420
Idem do dia 24	1:020$348
	3:264$768

Fumo, etc.

Rendimento de 1 a 23	2:300:856
Idem do dia 24	$
	[illegible]

Vinagre, etc.

Rendimento de 1 a 23	[illegible]
Idem do dia 24	[illegible]
	[illegible]
	20:053$004

Thesouro provincial de Pernambuco, 25 de fevereiro de 1875.

O escrivão,
J. C. M. Silva Santos

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 25.

Southampton, Lisboa e S. Vicente — 16 dias, sendo do ultimo porto 6, vapor inglez *Neva*, de 1655 toneladas, commandante William Herbert, equipagem 114, carga differentes generos; a Adamson Howie & C.

Terra-Nova — 28 dias, patacho inglez *Queen of Beauty*, de 196 toneladas, capitão M. Dum, equipagem 8, carga 2467 barricas com bacalhão, a Johnston Pater & C.

Guaymas (no Mexico) — 106 dias, barca allemã *Adolph*, de 580 toneladas, capitão E. G. Hupfer, equipagem 16, carga guano; ao mesmo capitão. Veio refrescar e segue para Hamburgo.

Terra-Nova—42 dias, patacho inglez *Blac Kwood*, de 229 toneladas, capitão R. Palfrey, equipagem 8, carga 3700 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C. Este navio é o que estava encalhado em Tabatinga, veio a reboque do vapor *Camdaragibe*, com agua aberta.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro e portos intermedios — Vapor portuguez *Almeida Garrett*, commandante Tomazini, carga parte da que trouxe da Europa.

Buenos-Ayres e portos intermedios — Vapor inglez *Neva*, commandante W. Herbert, carga parte da que trouxe da Europa.

Porto Alegre — Patacho brasileiro *Improviso*, capitão Francisco de A. C. Pinto, carga assucar e outros generos.

Parahyba — Barca franceza *Sucess*, capitão Emelie Ollevaud, em lastro.

Liverpool — Barca ingleza *Imogene*, capitão Shekel, carga assucar e algodão.

EDITAES.

Edital n. 98.

Pela inspectoria da alfandega se intima, de conformidade com o art. 300 § 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, aos donos ou consignatarios das mercadorias vindas de Liverpool no vapor inglez *Student*, que abrio agua, entrando hontem neste porto, a vir despachar aquellas que se acham avariadas, no prazo de 10 dias, independente de qualquer outra intimação, sob pena de, findo este prazo, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Alfandega de Pernambuco, 24 de fevereiro de 1875.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial, etc.

Faço saber pelo presente edital, que Antonio Joaquim Brito de Oliveira me dirigio a petição do theor seguinte:

Petição.

« Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.—Diz Antonio Joaquim Britto de Oliveira, que sendo-lhe devedor Manoel Thomé Fernandes Cavalcante e Antonio Pereira da Rocha, da quantia de 632$100, importancia de uma lettra vencida a 9 de fevereiro de 1870, e achando-se proxima a prescripção da mesma lettra, o supplicante, tendo em vista o art. 443 do codigo commercial, vem nestes termos protestar perante V. Exc. na conformidade do art. 443 do mesmo codigo, afim de que fique interrompida a prescripção contra os supplicados, assim como vem o supplicante requerer a V. S. se digne mandar tomar por termo o seu protesto, sendo estes tomados por cartas de editos, em razão de se acharem ausentes, em lugar incerto e não sabido, para o que pretende justificar na forma da lei.

« Pede a V. S. deferimento.—E R. M.

(Estava uma estampilha de duzentos réis inutilisada)

« Recife. 5 de fevereiro de 1875.—Antonio Joaquim de Britto Oliveira. »

Distribuida, como requer; a lettra vai junta. Recife, 5 de fevereiro de 1875.—Barros de Lacerda.

Em virtude deste despacho, fôra feita a distribuição ao escrivão Ernesto Silva, depois do que via-se o termo de protesto do theor seguinte:

Termo de protesto.

Aos 11 de fevereiro de 1875, nesta cidade do Recife, em meu cartorio, perante mim e as testemunhas infra assignadas, compareceu o supplicante por seu procurador Felix Ferreira Lima, e por este foi dito que reduzia a termo o protesto constante de sua petição retro, que offerecia como parte deste, em que depois de lido assignou.

Eu, Ernesto Silva, escrivão, escrevi.—João Melchiades Fortunato de Souza. — Francisco Xavier de Souza Ramos.

E mais se não continha em dito termo de protesto aqui fielmente copiado, depois do que, tendo o supplicado produzido suas testemunhas, que depozeram convenientemente acerca da ausencia dos supplicados, o escrivão, fazendo sellar e preparar os autos, m'os fez conclusos, e nelles dei a sentença do theor seguinte:

Sentença.

Julgo procedente a justificação, e mando que aos justificados ausentes se intime o protesto de folhas, por editaes, com 30 dias de prazo, affixados e publicados. Custas ex-causa.

Recife, 18 de fevereiro de 1875.—Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

E mais se não continha em dita sentença aqui copiada, em virtude da qual o respectivo escrivão, fazendo sellar e preparar os autos, fez passar o presente, pelo theor do qual chamo, cito e hei por citados aos referidos justificados ausentes, para que dentro de 30 dias compareçam ante este juizo, allegando e provando tudo quanto for a bem de seu direito e justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pelos jornaes.

Cidade do Recife, 20 de fevereiro de 1875.—Ernesto Machado.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

DECLARACOES.

Empreza da capatazia

De ordem do Sr. gerente desta empreza, communica-se aos senhores recebedores de mercadorias vindas no vapor inglez *Student*, procedente de Liverpool e escala, que a mesma deixa de avisar aos recebedores, visto, como é de prevenir, achar-se todo carregamento avariado, e não querer esta empreza cobrar aviso de avaria, visto o conhecimento que todos teem do estado em que se acham as referidas mercadorias, por isso pede aos consignatarios que venham ou mandem examina-las no acto da descarga.

Alfandega, 25 de fevereiro de 1875.—O ajudante interino do gerente,
José Joaquim Pereira.

EM ADDITAMENTO

Pela empreza das obras e capatazia da alfandega faz-se sciente aos senhores recebedores das mercadorias existentes a bordo do vapor inglez *Student*, que diariamente na porta da alfandega estará uma lista dos volumes que descarregarem, avariados, para seus donos poderem despachar, abandonar, ou requerer leilão á vista do regulamento.

Empreza das obras e capatazia da alfandega de Pernambuco, 25 de fevereiro de 1875.

O gerente,
José Joaquim Antunes.

INSPECÇAO DO ARSENAL DE MARINHA.

Faz-se publico que em data de 25 do corrente mez foi vistoriado o vapor *Jaguaribe*, da companhia pernambucana de navegação costeira, e a commissão achou o que podia continuar no serviço em que se emprega.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 25 de fevereiro de 1875.

Francisco José Coelho Netto,
Inspector.

Sociedade Beneficente Monte-Pio Santo Amaro.

De ordem do Sr. vice-presidente em exercicio são convidados todos os seus socios a comparecer domingo 28 do corrente, ás 11 horas da manhã, á rua da Roda... n. 6, para, em assembléa geral tratar-se de negocios que affectam á existencia da sociedade, e deliberar-se a respeito da eleição para a nova directoria que tem de funccionar no corrente anno. Secretaria da Sociedade, 25 de fevereiro de 1875.

O 1.º secretario,
Francisco Cypriano da S. S.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE GUERRA

De ordem do Exm. Sr. general, presidente deste conselho, faço publico que precisa-se contratar o fornecimento dos objectos abaixo declarados, a saber:

1 balança decimal de 100 kilogrammas.
1 terno de pesos de ferro, do systema metrico até 10 kilogrammas.
1 machina de furar ferro n. 7.
2 tornos grandes para bancadas de ferreiro.
4 ditos pequenos para serralheiro.
15 grammaticas portuguezas de Castro Nunes.
20 ditas de ditas por Salvador.
180,-60 metros de panno azul para capotes.
3 duzias de facas e garfos.
1 bandeira imperial de 5 pannos.
2 bigornas para funileiro.
12 bacias de arame para curativos.
3 canecos de metal branco.
24 ditos de ferro para agua.
24 barretes de linho.
50 ditos de lã branca.
1 secretaria invernisada, com gavetas e chaves, tendo 1,-60 metros de comprimento e 80 centimetros de largura.
60 cathecismos brasileiros.
Folhas de Flandres singellas, 4 caixas.
Ditas ditas dobradas, 2 caixas.
Cobre velho para fundição, 100 kilos.
Latão dito para dito, 100 ditos.

Os pretendentes deverão comparecer na sala das sessões do conselho, no dia 2 de março proximo, ás 10 horas da manhã, munidos das competentes amostras e propostas em duplicata, nas quaes declarem que se sujeitam as multas do regulamento em vigor, e o prazo preciso para as entradas dos objectos.

Secretaria do conselho de compras do arsenal de guerra, 23 de fevereiro de 1875.

O secretario,
Felix de Figueirôa Faria.

RUA DUQUE DE CAXIAS

Nº 41

(Defronte da typographia do *Diario*)

HOJE

MUZEU FLORENTINO

DE

Figuras de cera

EM BENEFICIO DO

Monte-pio popular Pernambucano

OU A

Grande e 3.ª exposição

Em tamanho natural

Composta dos mais celebres quadros do grande pintor Raphael, sobre a paixão do Redemptor, do 2.º quadro da infeliz Maria da Conceição, e igualmente uma nova composição de um grupo intitulado:

A MISERIA

OU

O frade Sebastião ouvindo uma confessada no meio da familia.

Programma.

PRIMEIRO QUADRO.

A subida do Golgotha.

1.º O Redemptor.
2.º Nossa Senhora.
3.º Santa Maria Magdalena.
4.º Santa Veronica.
5.º Santa Martha.
6.º S. João.
7.º S. Nicodemos.
8.º Um soldado romano.
9.º Um dito judeu.
10. Um algoz.
11. Um outro.
12. Uma mulher do povo.
13. Um homem do povo.
14. Um outro.

SEGUNDO QUADRO.

A traição de Judas.
(Do celebre pintor Rubens)

15. O Redemptor.
16. Judas.
17. S. Pedro.
18. Um soldado romano.

TERCEIRO QUADRO.

A miseria ou o frade Sebastião ouvindo uma confessada no meio da familia.

19. Frei Sebastião.
20. A mulher.
21. O marido.
22. Uma filha.
23. Uma criança.

QUARTO QUADRO.

O grupo da infeliz Maria da Conceição, ou a cloroformissação,

24. Maria da Conceição.
25. Um personagem.
26. Guilhermino seu cumplice.

QUINTO QUADRO.

27. Fé.
28. Esperança.
29. Caridade.
30. Uma criança.

SEXTO QUADRO.

31. Nossa Senhora.
32. Santo Antonio.
33. S. Benedicto.

SETIMO QUADRO.

O primeiro quadro da infeliz Maria da Conceição

34. Maria.
35. Um personagem.

OITAVO E ULTIMO QUADRO.

36. Troppmann, o assassino.
37. O juiz.
38. Um gendarme.
39. Gustave Kink, pai.
40. Sra. Kink, mãi.
41. Emilio Kink, filho.
42. Henrique, filho.
43. Alfredo, filho.
44. Aschilles, filho.
45. Maria, filha.

O pai Gustave Kink foi assassinado 14 dias antes da familia.

Aberto todas as noites das 6 até 10 horas, (mais ou menos).

N. B. Os bilhetes serão pagos na entrada.

THEATRO Santo Antonio

Grande novidade.

Sabbado 27 do corrente.

Ultimo espectaculo definitivamente da pelas sympathicas e intelligentes meninas Riosa, e em beneficio da Joven Carolina Riosa.

Programma

1.º Grande symphonia pela orchestra.
2.º Aria em portuguez, cantada pela beneficiada:

O sonho

em seguida se cantará uma linda havaneira a duetto pelas meninas:

Louco de amor.

3.º A comedia em um acto ornada de canto:

Amor por anexins.

4.º (A muitos pedidos) a scena comica em que tanto se distingue a menina Julia:

O SR. DOMINGOS FORA DO SERIO.

5.º A linda comedia em 1 acto, ornada de canto:

As coincidencias.

6.º e ultimo. A sempre applaudida comedia em 1 acto, ornada de canto e dança:

Soirée de carnaval.

Principiará ás 9 horas.

N. B.—Em um dos intervallos a beneficiada irá aos camarotes agradecer aos seus favorecedores.

AVISOS MARITIMOS.

Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

DOURO

No dia 1.º de março, espera-se dos portos do sul, o vapor inglez *Douro*, commandante Thwaites, o qual depois da demora do costume, seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisbôa.

Para passagens, fretes, etc., trata-se na agencia 40—Rua do Commercio—40.

COMPANHIA BRASILEIRA DE **Navegação a vapor.**

Portos do norte

O paquete a vapor

BAHIA

Commandante Guilherme Waddington

Esperado dos portos do sul, até o dia 27 do corrente e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

PORTOS DO SUL.

O paquete a vapor

PARA

COMMANDANTE C. QUADROS.

E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de março e seguirá para os do sul depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, passageiros e valores, trata se no escriptorio

7—Rua do Vigario—7

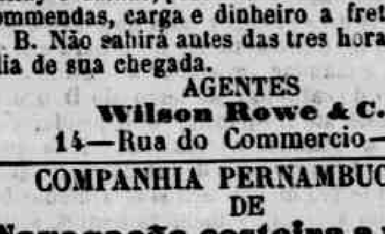
Pereira Vianna & C.
Agentes

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

LIGURIA

(4.692 toneladas).



Espera-se da Europa, até o dia 2 de março e seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Calhão, para onde receberá passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

N. B. Não sahirá antes das tres horas da tarde, do dia de sua chegada.

AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—Rua do Commercio—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira a vapor.**

Maceió, em direitura, Penedo e Aracajú.

O vapor *Jaguaribe* commandante Julio, seguirá para os portes acima no dia 27 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 26, encommendas, dinheiro a frete e passagens até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

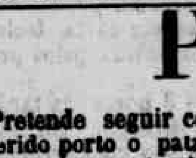
Fernando de Noronha.

O vapor *Mandahu*, commandante Marinho, seguirá para o porto acima no dia 3 de março, ao meio dia.

Recebe carga até o dia 2, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 10 horas da manhã do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração, no Piauhy.



O vapor *Giquiá*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 6 de março, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 5, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Pará.

Pretende seguir com muita brevidade para o referido porto o patacho brasileiro *Colombo*, por ter a maior parte de carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Porto por Lisbôa

A barca portugueza *Harmonia*, tendo engajado parte de sua carga para os portos acima citados, recebe o resto a frete, bem como passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: á tratar com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, a rua do Barão do Triumpho n. 56.

Barcaças á carga

Silva Lima, á rua dos Burgos n. 11, 2º andar, sempre tem barcaças á carga, para os portos do sul e norte, e os fretes commodos.

Rio-Grande do Sul.

Para o referido porto segue em poucos dias o patacho portuguez *Azurara*, por ter a maior parte desse carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Para Lisboa.

Recebe carga a frete e passageiros, a barca portugueza *Nova Vencedora*: a tratar com Tito Livio Soares, á rua do Torres n. 20.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.

Rua do Commercio n. 42.

Companhia alliança maritima portuense

Empreza de navegação entre o Brasil e Portugal

PARA O PORTO

Barca portugueza *Joven Adelaide*, a sahir com a maxima brevidade, recebe carga e passageiros: a tratar com os seus consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

PORTO E LISBOA

Pretende seguir com pouca demora a barca portugueza *Novo Silencio*, por ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a rua do Commercio n. 5.

Para o Porto e Lisboa

pretende seguir com pouca demora a barca portugueza *Social*, por ter porção da carga engajada; e para o resto que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Aracaty

Vai sahir para o Aracaty o muito conhecido hiate *João Valle* até o dia 4 de março, já tem parte da carga prompta, e para o resto, trata-se com João José da Cunha Lages, á rua do Vigario n. 33, ou a bordo, ao pé da guardamoria, trapiche Rocha.

LEILOES.

LEILÃO

DE

importantes joias

HOJE

ao correr do martello

CONSTANDO DE:

Anneis com brilhantes, ditos com letras, ditos com brilhantes e rubins, ditos com esmeraldas.
Uma cruz de brilhantes com um fio de perolas verdadeiras.
Pulseiras com turquezas, perolas e brilhantes.
Ditas de onix, perolas e rubins.
Alfinetes para gravatas, com topazios, ditos com opalas e rosas, ditos de coral, pares de brincos com turquezas.
Um adereço de ouro com amethistas, dito de onix e coral.
Caçoletas de diversos tamanhos.
Botões de ouro para punhos e aberturas.
Importantes cadeias de relogios para homens e senhoras, trancelins, collares e figas de coral verdadeiro.
Collecções de berloques de ouro para meninos.

No armazem da rua do Imperador n. 48

ao meio dia

O agente Martins fará leilão, ao correr do martello, de importantes objectos de ouro de lei, com brilhantes, perolas, rubins, onix, topazios e granadas, para liquidar facturas vindas ha pouco da Europa.

AGENTE PESTANA leilão

DA

fabrica de cigarros a vapor, sita á rua dos Quarteis n. 21, pertencente á massa fallida de Antonio Maia de Brito

HOJE

ás 11 horas em ponto

O preposto do agente Pestana fará leilão, a mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, da armação, mercadorias, moveis e mais utensilios da fabrica de cigarros a vapor, pertencente á massa fallida de Antonio Maia de Brito, conforme o mandado que se acha em mão do referido preposto, para os Srs. pretendentes examina-lo

A saber:

Um vapor grande com pertenças.
Uma machina para picar fumo.
Uma dita para cortar papel.
Uma dita para cortar dito de peso.
Uma dita para cortar fumo.

Diversas quantidades de ponteiras para charutos, ditas para cigarros, cachimbos de madeira, de massa e de diversas qualidades, bolsas de seda e borracha, para fumo, papel de linho, seda, caixas com mortalhas para cigarros, charutos de Havana, cigarros de seda, linho e do Rio, fumo para cachimbo, de 1|4 e 1|2 libra em pacotes, balanças com ternos de pesos, môchos, taboleiros, tripés, cadeiras de guarnição, consolos, cadeiras de braços, e muitos outros objectos que estarão patentes no dia do leilão, para os Srs. pretendentes examina-los.

Agente Pestana

LEILÃO

DE

um terreno sito á rua da Alegria, que dá para o fundo da casa n. 98 da rua da Gloria, e de um escravo mulato, pertencentes á massa fallida de Antonio Maia de Brito

HOJE

ás 11 horas em ponto

Na fabrica de cigarros a vapor, á rua dos Quarteis n. 21.

O preposto do agente Pestana fará leilão, a mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, de um terreno sitão á rua da Alegria, que dá para o fundo da casa da rua da Gloria n. 98, tendo de frente 120 palmos, sob 40 de fundo, e de um escravo mulato, pertencentes á massa fallida de Antonio Maia de Brito, o qual se achará patente no dia do leilão, para os Srs. pretendentes examina-lo.

N. B.—Os Srs. pretendentes farão suas propostas em cartas fechadas ao referido preposto.

LEILÃO

DO

casco do vapor *Parahyba*

SABBADO 27 DO CORRENTE

ás 11 horas da manhã

Em o caes em frente da companhia pernambucana.

O agente Dias competentemente autorisado pelo Illm. Sr. gerente da mesma companhia, levará á leilão, no dia e hora acima indicados, o casco do referido vapor, tal qual se acha atracado ao referido caes.

Os Srs. pretendentes podem desde já examina-lo, e para qualquer esclarecimento, no escriptorio do agente se dará.

LEILÃO

DE

moveis novos e usados

Sexta-feira 26 do corrente

ás 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 48

Sendo:

Mobilias de amarello, de mogno e de jacarandá, guarda roupa, guarda vestidos, marquezões, marquezas, camas francezas, cabides, lavatorios, secretarias, 1 cofre, prova de fogo, 1 dito francez, santuarios, cadeiras avulsas, banco para pé de cama, e outros muitos moveis que serão vendidos ao correr do matello

Agente Pestana

leilão

DA

armação, generos e mais utensilios da muito afreguezada taverna sita á rua da Moeda n. 29

Sabbado 27 do corrente

ás 11 horas em ponto.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da armação generos e mais utensilios da muito bem afreguezada taverna sita a rua da Moeda n. 29, a qual se vende por ter seu dono outra, e sendo os generos todos novos e de primeira qualidade, e garantia,

do-se as chaves da casa, pois está em muito boa localidade.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Agente Pestana

LEILÃO

DE

treze caixas com nozes e 7 barris com carne de vacca, americana, chegada ultimamente

SEGUNDA-FEIRA, 1º DE MARÇO

ás 11 horas em ponto

No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 13 caixas com nozes e 7 barris com carne de vacca, americana.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

pelo agente Martins.

Novo leilão

DAS

armações, moveis, drogas e utensilios existentes na botica denominada Popular, sita á rua da Imperatriz n. 71, pertencente á massa fallida de Gonçalves Fialho & C.

Terça-feira 2 de março

A's 11 horas da manhã

O agente Dias, competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, as armações moveis, drogas e mais utensilios existentes em o referido estabelecimento.

O mandado contendo todos os esclarecimentos precisos acha-se em poder do agente, onde pode desde já ser examinado pelos Srs. pretendentes.

AVISOS DIVERSOS

— Offerece-se uma ama de leite: no largo do Paraizo n. 7.

Para a quaresma

Véos pretos de linho a 500 rs.
65—Rua do Queimado—65.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA

DO

Bacharel Manoel de Siqueira Cavalcanti

Remedio efficaz, não só para curar qualquer ataque de erysipela, como para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á disposição do Publico acompanhado de instrucções, attestados de pessoas notaveis, e de Medicos de grande reputação.

Depositos unicos

Recife: — rua do Barão da Victoria (rua Nova) n. 60.
Nas outras provincias são indicados pelas respectivas gazetas.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

Dr. Pedro d'Athayde L. Moscoso

PARTEIRO E OPERADOR

Rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

ESPECIALIDADE

Molestias de senhoras e meninos.

Consultas das 7 ás 10 horas da manhã, todos os dias.

Das 6 ás 8 da noite, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Os doentesque mandarem os seus chamados por escripto at 10 horas da manhã serão visitados em suas casas.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Consultorio medico

DO

Dr. Murillo.

RUA DO VIGARIO N. 1, 2º ANDAR.

Poderá ser chamado a qualquer hora do dia ou da noite, e vai a chamados para fóra da cidade.

Consultas todos os dias das 6 ás 8 horas da manhã e do meio dia ás duas horas da tarde.

GRATIS AOS POBRES.

Cura as blennhorragias por um systema inteiramente novo, dispensando as injecções.

ENSINO PRATICO

DE

PARTIDAS DOBRADAS E ARITHMETICA

Dirigido por

M. FONCECA DE MEDEIROS.

Rua do Marquez do Herval, outr'ora da Concordia ns. 138 e 140.

— Antonio José Ferreira Refinador, cidadão portuguez, retira-se para Europa a tratar de sua saude, levando em sua companhia sua mulher e um filho menor.

Attenção.

Precisa-se de uma boa ama cozinheira, para casa de pequena familia: a tratar no terceiro andar desta typographia.

ATTENÇÃO

Um moço portuguez, morigerado e de educação se offerece para ensinar as primeiras letras, a musica e a desenho, em qualquer engenho ou localidade; dá fiador á sua conducta: na rua do Cabugá n. 9, 1º andar.

Attenção.

Na rua estreita do Rosario n. 35.

Avisa-se a todos os freguezes que precisarem de flores para a quaresma, que tem sipós de flores para anjos, palmas e rosas para capacetes, e qualquer qualidade de flores; apromptа-se com presteza e por preço commodo, qualquer encommenda para fóra, de arcos para imagens e capellas; na mesma casa preparam se bandejas de bolos para casamentos e bailes, pão-de-ló, pudins, etc., tudo proprio para presentes, semedo, dôce de ovos, velas para baptisados, enfeitam-se por preço muito commodo e bordam-se fitas a ouro para bouquets para casamentos, sendo a encommenda dos mesmos feita 3 dias antes.

Attenção

Uma senhora habilitada para o magisterio primario, offerece-se para professora de algum collegio: quem precisar annuncie por este *Diario*.

Attenção.

Continúa a venda do sitio da estrada de João de Barros n. 8, ou terrenos com 300 palmos de fundo e frente para a referida estrada, tudo por commodo preço: quem pretender qualquer terreno ou todo sitio, poderá procurar o seu proprietario, na mesma estrada, casa n. 9.

ATTENÇÃO

O engenheiro Antonio Feliciano Rodrigues Sette, no exercicio de sua profissão, se presta especialmente aos serviços de demarcação e aviventação de limites de propriedades territoriaes, estando sempre prompto para suas viagens fóra da capital, e aqui na capital se presta ao levantamento de plantas dos sitios, que forneam suas immediações, projectando arruamentos novos, se encarregando de traça-los no terreno, de approva-los perante as autoridades competentes, e de expôr e effectuar a venda dos terrenos assim criados.

Igualmente tomará a missão de organisar planos, plantas, nivellamentos e orçamentos para construcção de predios particulares, se incumbindo de approva los perante a camara municipal desta capital e de sua execução, quer scientifica, quer administrativa.

Finalmente offerece bons recursos scientificos, sua longa pratica do exercicio de sua profissão, seus conhecimentos e traquejo dos negocios publicos no serviço das differentes empresas particulares existentes nesta capital.

Póde ser procurado na casa de sua residencia n. 9 na estrada de João de Barros.

Exposição provincial de Pernambuco.

A commissão incumbida da acquisição de productos e especimens da industria nacional para a exposição desta provincia, que deve preceder á exposição nacional, avisa á quem interessar possa que se acha habilitada a comprar, afim de enviar para a exposição nacional do Rio de Janeiro, aquelles dos objectos constantes da relação abaixo publicada, que, no acto da exposição provincial de abril proximo, forem julgados os melhores e mais dignos de figurarem na referida exposição nacional.

E, para que todos os interessados se preparem convenientemente, aqui publica a relação dos objectos, tal como a formulou a commissão superior da exposição nacional, no Rio de Janeiro:

« Amostras de todas as madeiras.

« Amostras de aguardentes, licores, vinhos, como se expozeram na ultima exposição.

« Tres fardos de algodão.

« Uma barrica de cada qualidade de assucar desde o bruto até o fino, desde o branco até o mascavado.

« Seis barricas de assucar crystalisado e em fórmas.

« Lã em rama.

« Amostras de sabão.

« Amostras de charutos e cigarros.

« Uma ou mais amostras importantes do páo Brasil.

« Productos dos arsenaes de guerra e de marinha, casa de correcção, etc.

« Collecção dos grandes jornaes, e impressão.

« Moios de sola em boa quantidade.

« Doces de todas as qualidades em barris, de calda e secco crystalisado.

« Uma ou mais saccos de café da qualidade que ahi produzir.

« E todos os outros productos e objectos de riqueza que forem dignos de uma exposição internacional, e que por qualquer motivo deixarem de figurar na exposição provincial.

« Os fardos de algodão, as barricas de assucar, e todos os productos, devem trazer o nome da provincia, e as respectivas qualidades. »

Recife, 13 de fevereiro de 1875.

O presidente,
Dr. Manoel da Nascimento Machado Portella.
O secretario.
Felippe de Figueirôa Faria.

Cozinheira.

Na rua de Hortas n. 2, primeiro andar, entrada pelo pateo do Carmo, precisa se de uma que compre e durma em casa: prefere-se escrava.

COMPANHIA

edificadora da provincia de Pernambuco

O incorporador desta utilitaria empreza vem pelo presente participar a todos os actuaes e futuros subscriptores de acções da companhia edificadora desta provincia, que S. Exc. o Sr. Dr. Henrique Pereira de Lucena, digno actual presidente da mesma, devolveu ao ministerio da agricultura, pelo vapor americano, de 14 de janeiro findo, os papeis relativos á referida companhia.

Satisfeitas como foram as exigencias do aviso de 31 de outubro de 1874, e os mais requisitos de que trata o decreto n. 2711, de 19 de dezembro de 1860, é de esperar que tenham brevemente a desejada solução. Recife, 19 de fevereiro de 1875.

F. M. Duprat.

Engenho.

Arrenda-se o engenho Estrella, junto a cidade do Rio Formoso: os pretendentes podem entender-se naquella cidade com João Senhorinho da Silva, e nesta com Laurentino José de Miranda, no escriptorio da companhia ferrea de Olinda.

CASA

— Aluga-se a casa terrea, na estrada de Luiz do Rego n. 46: a tratar junto á mesma n. 44 (venda) ou á rua do Barão da Victoria n. 22.

Furtaram.

Do peito de uma camisa furtaram um par de botões de brilhantes, deixando os do punho: quem delles der noticia certa receberá a gratificação de cincoenta mil réis, na rua do Bom Jesus n. 54. Assevera-se guardar o mais profundo segredo.

80$000!

Verdadeiras machinas americanas para costura

!SINGER!

A

80$000

Unicos agentes nesta provincia

VIANNA CASTRO & C.

N. 115—Rua do Duque de Caxias—N. 115

As maquinas fabricadas por esta companhia, tornam-se recommendaveis, de preferencia a quaesquer outras, por sua durabilidade e singeleza.

Com uma simples lição, qualquer pessoa fica cozendo perfeitamente com a maquina

SINGER!

Na mesma casa vendem-se tambem agulhas, e todas as peças sobresalentes que sejam necessarias.

VIANNA CASTRO & C.

N. 115—Rua do Duque de Caxias—N. 115

Industria nacional de João do Amaral Rapozo

com fabrica de vinhos de differentes fructos do paiz e já conhecida por seus productos serem de superior qualidade e premiados nas exposições nacionaes e estrangeiras e julgados nos respectivos jurys e especiaes, estabelecida na rua de Vital de Negreiros, outr'ora Cinco Pontas n. 144, tem preparado grande quantidade de vinhos e genebras e licores finos, biter e outros muitos liquidos, o que tem a honra de annunciar o proprietario ao respeitavel publico desta capital, assegurando lhe que em attenção ao desanimo e a decadencia do commercio no estado actual, tem tomado a resolução de modificar os preços de taes productos para que dessa forma possa chegar ao alcance de todas as classes, a saber:

Uma duzia de garrafas de vinho de cajú de 1ª qualidade que outr'ora era 16$000 hoje vende-se a	12$000
Uma duzia de 2ª qualidade que era de 14$000, hoje	10$000
Uma dita de 3ª qualidade que era 10$000 hoje	8$000
Uma pipa de vinho de 4ª qualidade que era 280$000 hoje	240$000
Um barril de 5ª. da mesma qualidade que era 60$000 hoje	50$000
Uma pipa de vinho de abacaxi que era 700$000 hoje	500$000
Uma duzia de garrafas do dito vinho que era 20$000 hoje	16$000
Uma dita de vinho medicinal de genipapo tem de 14$000 e	18$000
Uma de frascos de genebra de laranja de 1ª qualidade	7$500
Uma dita de 2ª dita dita	6$000
Uma canada ou 5 1/2 litros da 3ª qualidade	2$000
5 1/2 litros de genebra de Hollanda 1ª qualidade	2$000
5 1/2 litros de dita 2ª	1$800
Uma duzia de garrafas de bitter	14$000
Uma de licores finos	10$000
Uma canada de vinho de cajú de 4ª qualidade	4$000

E mais uma grande quantidade de castanhas de cajú que se vende para exportação e confeitaria pelo barato preço de 120 rs. o kilogrammo.

Methodo Castilho

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores pais de familia, que tendo mudado-se da freguezia de Santo Antonio para a da Boa-Vista, onde pretende abrir sua aula no dia 1º de março, na rua da Gloria n. 98. O mesmo professor espera merecer a confiança dos senhores pais de familia, que sempre mereceu no exercicio de seu magisterio. O mesmo professor promette muito esmerar-se pelo adiantamento de seus alumnos.

— O engenheiro Antonio Feliciano Rodrigues Sette, a pedido de seu amigo Dr. Pinto Junior, vende um terreno na estrada do Arraial, proximo a povoação do Monteiro, tendo 22 metros de frente sobre 70 ditos de fundo, e por preço assás razoavel. Esse terreno constitue um donativo feito ao conselho director da sociedade Propagadora da Instrucção Publica, na parochia do Pôço da Panella, pelo seu muito digno membro Dr. José Tiburcio Pereira de Magalhães, para a edificação de um predio projectado naquella localidade, em que deverá trabalhar a respectiva escola primaria. Não se podendo agora construir esse predio, o seu producto servirá para outro qualquer fim util á mesma sociedade: quem o pretender, poderá procurar o supracitado engenheiro em sua casa n. 9 da estrada de João de Barros.

Sem rival!!

Assembléa do Commercio

22

Rua do Commercio.

Nesta casa recebe se encommendas para:
Casamentos.
Bailes.
Soirés.
Baptisados.
Seiatas.
Lunch,
Doces.
Fructas.
Boquetes.

E tem um grande sortimento de cervejas, vinhos, licores e cremes.

Isto só na
Assembléa do Commercio
de Meira & Lima

MOFINA

Está encouraçado!!!

**Agua molle em pedra dura
Tanto dá até que a fura.**

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e, por este motivo é do novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Loja

Traspassa-se o arrendamento de uma das melhores lojas da rua do Barão da Victoria: a tratar na mesma rua n. 16.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe com perfeição, paga-se bem: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 57.

Boa moradia

[illegible]

Modas de Paris.

Rua do Barão da Victoria n. 18, primeiro andar.

[illegible], modista parisiense, tem a satisfação de annunciar ao respeitavel publico em geral, e especialmente a seus freguezes, que pelo ultimo paquete recebeu grande sortimento de artigo de luxo, tudo quanto se faz preciso para vestir e toucar uma senhora de gosto; achando-se por conseguinte habilitada a executar com promptidão e esmero uma toilette para baile, passeio e casamento.

Cortes de gorgorão de seda de duas côres, comprehendendo 30 covados.
Gorgorão preto em peças.
Chales de todas as côres, fazenda inteiramente nova.
Lãs trançadas de todas as côres.
Crêpe preto.
Merino idem.
Granadine lisa e com listras brancas e pretas.
Fitas de gorgorão de todas as larguras e côres.
Ditas de velludo idem idem.
Anquinhas (Crinoline pouff).
Espartilhos de setim e de seda achamalotada.
Grande escolha de flores.
Toucados para baile.
Capellas para noiva.
Chapéos para senhoras e meninos.
E muitos outros artigos que se deixam de mencionar para não tornar massante a leitura, mas, que se levarão á vista de todos aquelles que se dignarem honrar o estabelecimento.

Escrava fugida

Fugio no dia 27 de dezembro a escrava de nome Rosa, preta, 26 annos de idade pouco mais ou menos, altura baixa, tem costume de pentear-se com grampos, falta de dentes na frente, uma cicatriz no rosto do lado direito e uma queimadura do lado esquerdo, tem tambem marcas de bexigas; levou bahu com roupa: roga-se a quem a pegar de leva-la á rua de Fernandes Vieira n. 2, que será bem recompensado.

Criada portugueza.

Offerece-se uma para tratar de meninos, prefere-se casa estrangeira: a tratar na rua da Aurora n. 41.

Collegio francez de S. Luiz

DIRIGIDO POR

Madame Louise Irma Adour

Receba internas, meio pensionistas e externas: para ver os estatutos, rua de Fernandes Vieira numero 2.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 13 annos de idade, portuguez, que dê fiador de sua conducta: na rua da Florentina n. 22.

AVISO

- A viuva do Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo declara que está procedendo perante o Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos ao inventario dos bens do casal, pelo que cumpre, que os que se julgarem credores, apresentem os seus titulos e requeiram o seu direito perante o mesmo juiz, devendo isso ser feito no praze de 15 dias. Recife, 22 de fevereiro de 1875.

AVISO

O barão de Santa Cruz, testamenteiro de seu fallecido avô Bartholomeu Francisco de Souza, cumprindo uma de suas disposições testamentarias, distribuirá no dia 1 de março, na porta da pharmacia, á rua larga do Rosario n. 31, a esmola de 200$ aos 200 pobres que se acham inscriptos, aos quaes avisa por este meio, para que compareçam antes do meio dia, certos de que depois desta hora se completará a distribuição daquella quantia, por outros quaesquer que appareçam.

Liquidação de contas

vendem por barato preço

SALSA-PARRILHA

DO

PARA'

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

N. 324$740

O Sr. Felix Pereira de Araujo, senhor do engenho Maravilha, queira vir á rua do Marquez de Olinda n. 23, a concluir o negocio que não ignora.

Com urgencia.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de pouca familia: á rua do Imperador n. 25, 2º andar.

Cozinheiro

Para casa de pequena familia precisa-se de um que seja de boa conducta: a tratar no caes do Apollo n. 69.

200$000 de gratificação.

Continua fugido desde o dia 3 de dezembro de 1874 o escravo Miguel, pardo, porem não muito escuro, corpo reforçado, de 19 annos de idade, official de marceneiro, boa altura, é um tanto espigado, rosto comprido, olhos castanhos, dentes perfeitos, cabellos pixainhos, nenhuma barba (apenas buço), pés grandes, levou vestido calça e camisa branca e jaquêta parda, gosta de jogar gymnastica, e é bastante regrista.

Quem o apprehender, leve-o ao abaixo assignado á rua da União n. 43, (ilha dos Ratos) ou á rua da Cadeia do Recife n. 56, primeiro andar, escriptorio de Leal & Irmão, que será recompensado com a quantia acima mencionada.

Manoel Gomes Miranda Leal.

Até cançar

Sr. Libanio Presidio de Carvalho, escrivão da collectoria de Santo Antão, queira apparecer no Forte do Mattos n. 7, a negocio que o mesmo não deve ignorar.

Aluga-se

por barato preço o terceiro andar e sotão do sobrado n. 20 da rua da Imperatriz, com commodos sufficientes, bem conservado e limpo, e sem precisar de concertos: no segundo andar do mesmo sobrado.

ALUGA-SE

uma casa para pouca familia, na rua do Dique n. 2; a tratar na rua da Imperatriz n. 8, armazem.

Por 13$000

cede-se um quarto com direito á penna d'agua: na rua da Palma n. 34.

Casa de penhores.

Os possuidores das cautelas ns. 312, 445, 85 A, 259, 422, 23 A, 99 A, 1111, 1487, 1566, 1897, 1918, 2408, 2044, 2084, 2221, 2222, 2449, 2495, 2567, 2333, 2858, 2956, 3165, 3112, 3553, 3023, 3149, 3218, 3326, 3573, queiram ter a bondade de comparecerem á travessa da rua Duque de Caxias n. 2, competentemente munidos das respectivas cautelas, afim de receberem a importancia dos excessos que produziram em leilão, isto até o dia 27 do corrente, depois do que serão recolhidos ao deposito publico todos os excessos que não forem exigidos por quem direito tiver.

Recife, 18 de fevereiro de 1875.

— Precisa se de um cozinheiro ou cozinheira: no pateo do Terço n. 84.

Aluga-se.

Aluga-se uma sala e um quarto no primeiro andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 47, com commodos para armazenar qualquer cousa, ou residencia para solteiro: trata-se na casa de banhos.

— Aluga se uma casa na Torre, com 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, cacimba d'agua de beber, aonde morou o Dr. Fortunato Augusto da Silva: a tratar na rua da Imperatiz n. 74.

— Aluga-se barato umas meia aguas novas, á travessa das barreiras (becco do Aquino): a tratar na rua do Cotovello, casa de azulejo n. 25.

— Aluga-se as lojas da casa n. 49, da rua da Imperatriz, que está pintada e optima para qualquer estabelecimento. sendo que tem nos fundos grande armazem: trata se na rua do Imperador n. 77, primeiro andar.

— Aluga-se o armazem da praça do Conde d'Eu n. 21: a tratar com José Henrique da Silva Guimarães, ou com José Nogueira de Souza, á rua 1º de Março n. 2. Aluga-se tambem o armazem da rua estreita do Rosario n. 45.

— Aluga-se a casa n. 179 da rua do Coronel Suassuna, outr'ora rua Augusta, caiada e pintada de novo, e tem agua de beber, encanada, com commodos para grande familia: a tratar na rua estreita do Rosario n. 51, no 1º andar.

— Aluga-se por 25$000 mensal a loja do sobrado á rua de Marcilio Dias n. 79, (Direita): a tratar á rua Duque de Caxias n. 53.

— Aluga-se uma sala de detraz, com alcova, cozinha e quintal, pavimento terreo para pequena familia ou rapazes: a tratar na loja n. 32, a rua Duque de Caxias.

Ama Precisa-se de uma: na rua larga do Rosario n. 27.

Ama Precisa-se de uma ama escrava para o serviço interno de uma casa de familia: a tratar á rua do Marquez de Olin n. 35

A M A Precisa-se de uma ama que tenha bons costumes, para o serviço de casa de pequena familia: a tratar na rua Duque de Caxias, casa n. 8.

Ama Precisa se de uma ama que saiba bem cozinhar: á rua do Queimado n. 92.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua da Cadeia n. 53, armazem União Mercantil.

AMA Precisa-se alugar uma ama para casa de familia: na rua da União n. 69, ultima casa.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe, engomme e compre para casa de uma só pessoa, prefere-se escrava: a tratar á rua do Barão da Victoria n. 17, loja.

— Aluga se uma pequena casa, nova, com um bom telheiro e grande quintal, no caes do Capibaribe, correspondente pelo quintal com o sobrado n. 47 da rua da Imperatriz: na rua do Hospicio n. 33.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar o diario de uma casa de familia: a tratar no Café Imperatriz.

AMA Precisa-se de uma mulher de meia idade para ama de casa de familia, e que tenha algumas habilidades: a tratar na rua de Hortas numero 15.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba engommar com perfeição e coser algumas costuras, para casa de familia: a tratar na rua de Hortas n. 15.

Ama Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: na rua do Bom Jesus numero 43.

Ama Precisa-se de uma, para engommar e ensaboar: na rua da Concordia n. 43.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar: no Corredor do Bispo n. 5. Prefere-se escrava.

Ama Precisa-se de uma para comprar e cozinhar para casa de pouca familia: na rua do Imperador n. 55.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar em casa de pouca familia: na rua do Marquez de Olinda (Cadeia) n. 21, segundo andar.

Ama Precisa se de uma ama forra ou escrava, que cozinhe bem o diario de uma casa: na Capunga, rua das Pernambucanas, casa terrea de soléa n. 17, ou rua do Hospicio n. 27.

— Perdeu-se entre a Capunga e Manguinho uma pulseira de coral com pingentes de ouro: quem a achou, querendo entrega-la receberá uma gratificação na casa n. 197, entre as duas barreiras, no Manguinho.

— Precisa-se de um menino destes ultimamente chegados da Europa: na rua de Lomas Valentinas n. 15.

75:000

AMERICANAS.

AMERICANAS.

75:000.

Bazar Universal.

Grande sortimento de maquinas de costura dos autores seguintes:

Weelher & Wilson 75$, 80$, 90$, 100$000
Grower & Baber 75$, 80$, 90$, 100$000.
Sinoer & C. 75$, 80$, 90$, 100$000.
Wed 80$, 90$, 100$, 120$000.
Gulh & Garbeck 30$, 40$, 50$000.
Ditas para sapateiro 100$, 120$, 150$000.
Ditas para selleiro 150$ 200$000.

Estas maquinas são garantidas por um anno, e manda-se ensinar em qualquer parte com toda a perfeição, e tambem se concertam durante um anno sem dispendio algum do comprador. Vende-se para as mesmas maquinas toda qualidade de pertenças por preço modico: á rua do Barão da Victoria n. 22

BAZAR UNIVERTAL
DE
Carneiro Vianna.

Farinha

de Santa Catharina

Chegou ultimamente no navio *Harmonia*, depositada no trapiche Dias, onde póde ser examinada: a tratar com os consignatarios Amorim Irmãos & C.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de taverna e que dê fiador de sua conducta: a tratar na rua do Capitão Antonio de Lima n. 15, em Santo Amaro.

Escrava

Tem uma que aluga-se: a tratar na loja do Passo, á rua 1º de Março n. 7 A.

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido aos seus felizes bilhetes um inteiro em quintos de n. 182 com 4.000$, um inteiro em quintos de n. 1648 com 500$, tres quintos n. 850 com 500$, um inteiro n. 715 com 200$, um inteiro n. 781 com 200$, um inteiro n. 2473 com 100$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (136ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6ª parte das loterias a beneficio da matriz do Bonito (137ª), que se extrahirá na quintafeira, 4 do mez vindouro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Tres quintos	3$000
Dous quintos	2$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	4$500
Tres quintos	2$700
Dous quintos	1$800

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 4:000$000 em dous quintos de n. 850, a sorte de 100$ [illegible] de n. 2,654, e outra de 100$ em o n. 1216, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (136ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 6ª parte da loteria a beneficio da matriz do Bonito, que se extrahirá no dia 4 de março vindouro.

Preços

Inteiros	5$000
Tres quintos	3$000
Dous quintos	2$000
De 100$000 para cima	
Inteiros	4$500
Tres quintos	2$700
Dous quintos	1$800

Recife, 24 de fevereiro de 1875.

João Joaquim da Costa Leite.

Relogio perdido.

Perdeu-se um pequeno relogio de ouro descoberto, desde o sitio do Sr. commendador Neto, até a estação do Caldeireiro, e desta até a da Torre, vindo sua dona no trem de 8 1/4 da noite de ante-hontem. Roga-se á pessoa que o achou, o favor de entrega-lo á rua nova, loja n. 11, que se recompensará se o exigir.

Ganganelli

E

Pensamento livre

Lindas e interessantes quadrilhas para piano

Acham se á venda na rua Nova n. 26, (loja).
Praça da Independencia n. 5 (loja).
Rua da Cadeia do Recife n. 46, 1.º andar.

E em casa do compositor e proprietario das mesmas quadrilhas, José Coelho da Silva Araujo professor de piano, na rua de Hortas n. 14, primeiro andar.

Cozinheira

Na rua de Hortas n. 2, 1º andar, entrada pelo pateo do Carmo, precisa-se de uma cozinheira que compre e durma em casa, prefere se escrava.

Negocia-se.

Quem tiver uma boa escrava de conducta que seja perto engommadeira e queira negocial-a, pode apparecer no sitio n. 2, em S. José do Manguinho, antes da igreja, que se dará bom preço.

SITIO

Aluga-se um sitio todo murado, tendo casa para familia, cacimba com excellente agua, dous tanques, um para banho e outro para lavagem de roupa, com arvoredos fructiferos e muito bom capim, podendo ter sempre um cavallo, tendo a casa um quarto proprio para estribaria, bastante fresco e muito perto da estação do caminho de ferro e bonds, nos Afogados, á rua de S. Miguel n. 105 A: a tratar na Boa-Vista, rua da Imperatriz, estabelecimento n. 8.

— Precisa-se de um moleque para copeiro: a tratar na rua Primeiro de Março n. 23.

— Precisa se alugar uma escrava crioula, que saiba engommar e lavar com perfeição, e tambem arrumar a casa, para casa de familia: quem a tiver, dirija-se á rua da Imperatriz n. 15, segundo andar.

Manoel de Araujo Alcoforado.

D. Palmyra de Lemos Alcoforado, manda rezar missas pelo descanso eterno de seu presado esposo Manoel de Araujo Alcoforado, ás quaes terão lugar no convento de S. Francisco, das 7 ás 8 horas da manhã do dia 27 do corrente, setimo de seu passamento; para este acto convida a todos os parentes e amigos do finado.

Fugio.

Fugio hontem do engenho Primoroso (Agua-Preta) o escravo Angelo, cabra, sem barba, estatura pouco acima da mediana, secco do corpo, tem falta de um dedo minimo em uma das mãos, trabalha soffrivelmente como machinista de vapor. Quem o entregar no Recife, á rua do Apollo n. 5, ao commendador Luiz José Pereira Simões, ou neste engenho, será generosamente recompensado.

COZINHEIRO

Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira para casa de familia: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 37, armazem.

Precisa-se

de uma lavadeira para tomar conta de toda a roupa de um hotel, tanto para lavar como para engommar: a tratar na rua Primeiro de Março n. 7 A, primeiro andar.

Caixeiro

Precisa-se de um portuguez de idade de 15 a 16 annos, com pratica de taverna: a tratar na rua Direita n. 120.

CRIADO

Para casa de familia precisa-se de um criado de 14 a 16 annos, que seja de conducta affiançada, paga-se bem: no caes do Apollo n. 69.

Feitor.

Para um sitio muito perto da praça, precisa-se de um bom feitor que seja cuidadoso e entendido de jardim: no caes do Apollo n. 69.

AVISO

Manoel Joaquim Gonçalves Guimarães retira-se para Portugal, a tratar de sua saude.

— Na rua dos Quarteis n. 16 ha uma muito boa ama para casa de familia, para engommado e costura.

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

N. 7.—Rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova —N. 7.

O dono deste estabelecimento tendo de ir a Europa, vende a preços baratissimos todos os seus artigos, como sejam :

Calçado francez

para homem
senhora,
meninos
e meninas.

Botas e perneiras inglezas de montaria.

Mobilias de vime e de faia.

Vende-se muito em conta, cadeiras avulsas, de balanço, de braços e de dobrar.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toillete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos 'agua de Cologne, tudo de primeira qualidade os bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

Bons pianos.

Dos melhores e mais modernos modelos de Blondel : vende-se, troca-se e aluga-se.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantasias.

Espelhos, leques, luvas, joias d'ouro, tesourinhas canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadros, e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo, ditas de couro, e cestinhas para braços de meninas, chicotes, bengalas, oculo, pince-nez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janellas, esteriocopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens, globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palhas, realejos de veio, accordãos, carrinhos, mamadeiras de vidro para dar leite ás crianças, e muitos outros artigos.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e compradores de machinismo o favor de fazer uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem ; sendo tudo superior em qualidade e fortidão ; o que com a instrucção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor ou animaes.

Bombas de patente, garantidas........

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem as compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52

APSSANDO O CHAFARIZ

NURTIMENTO
E
MEDICINA

Preparado por Lanman & Kemp para thisiaca toda a qualidade de doenças, que seja na garganta peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores tigados dos quaes se extrahe o oleo no banco da Terra Nova purificado chimicalmente, e suas valuaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo pelo chimico de mais talento, do governo hespanhol em Cuba e foi pronunciado por elle a conter

MAIOR PORÇAO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO É UM PODER SALVADOR.

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção deste invaluavel propriedade, é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO, Phtysica, bronchistes, asthma, catharrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarêa a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutimento ao systema e incommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas, cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE LANMAN & KEMP

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL

OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a tisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.

Todo o frasco verdadeiro traz o nome do Dr CHURCHILL incrustado no vidro, *sua firma* repetida quatro vezes sobre o envotorio e rotulo marca de fabrica da pharmacia SWANN, rua de Castiglione, n° 12, em Paris.

Je hypophosphitos da pharmacia SWANN são os unicos reconhecidos e recommendados pelo Dr CHURCHILL, autor da descoberta de suas propriedades curativas.

Preço : 4 fr. por frasco em França.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar : na rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 34, primeiro andar.

— Miguel José Barbosa Guimarães tendo de demorar-se alguns mezes na cidade de Olinda por motivos de molestia de sua familia, previne que qualquer pessoa que quizer ou tiver negocio com o mesmo, de o procurar na Soledade n. 27, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, ou em Olinda á rua de S. Bento n. 21.

Recife, 25 de fevereiro de 1875.

— Na rua Direita n. 29, 2° andar, ha para alugar-se duas escravas, uma para andar com meninos e mais serviço domestico, e outra que cozinha e compra.

— Os abaixo assignados, socios liquidatarios da firma Collares Irmão & C., estabelecidos nesta cidade vem declarar ao publico e especialmente ao commercio, que novamente entre si contrahiram sociedade commercial a qual fará seu gyro sob a firma de Antonio Collares & Irmão, de que ambos faremos uso. Icó, 22 de janeiro de 1875.

Antonio Lourenço Collares.
José Lourenço Collares.

— Traspassa-se as chaves de uma bella casa por qualquer outra sendo fresca, cujas condições só se dirá a quem convier o negocio, e na Soledade, e aceita-se outra em qualquer dos lugares Caminho Novo, Manguinho, principio da Passagem da Magdalena, sendo tambem lugar fresco : a tratar na mesma casa com a viuva Villela.

Aos logistas ou a quem convier.

Uma pessoa habilitada a cobranças nos altos sertões, como seja em todos os lugares do Pajehú, de Piancó, de Seridó, de Espinharas, cidade de Campina Grande, e até mesmo na cidade de Souza e seus arrabaldes, offerece-se para este fim a qualquer pessoa ou pessoas, que queiram encarregar desta missão, dando fiador a qualquer quantia que recaber, onde póde ser procurado, na cidade de Olinda, na praia de S. Francisco n. 10, e não querendo ir a Olinda, pode entender-se com o tenente Felix de Almeida e Albuquerque, no pateo da Soledade.

Sitio no Arraial.

Aluga-se um grande sitio no Arraial, pertencente ao Sr. Pedro Allain, com todos os commodos para grande familia, por cima do muro da machambomba, estação da Casa Amarella : a tratar a rua Primeiro de Março n. 16, primeiro andar.

Farinha de mandioca em saccos

tem para vender Antonio Luiz Oliveira Azevedo : no seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 57.

Modista franceza

Mademoiselle Eugenia Leconte & Irmã, avisam ás suas antigas freguezas e ao publico em geral, que abriram novamente seu estabelecimento de casa de costuras, á rua da Imperatriz n. 5, 1° andar, pelo que esperam continuar a merecer a concurrencia das pessoas que precisarem de seus serviços.

CRIADO.

Precisa-se de um escravo para o serviço de uma casa de familia : a tratar a rua do Marquez de Olinda n. 35.

Casas para alugar.

O armazem e o 1° andar da rua do Bom Jesus n. 63, o armazem e o 2° andar da rua de Pedro Affonso n. 59, com agua potavel de Beberibe, e pintado de fresco, um sobrado de um andar com sotão, pintado de fresco e forrado a papel, á rua do Hospicio n. 6, e uma casa terrea com pequeno sitio, na Capunga, á rua da Ventura n. 21 e o armazem da rua do Vigario n. 31: a tratar na mesma rua do Vigario n. 31.

Martinho fugio.

No dia 21 do corrente desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes : idade 38 annos, mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, côr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro ; esse escravo é natural do Seridó, e consta que para alli seguio em companhia de uma preta ; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva-lo á rua da Madre de Deus n. 5, primeiro andar, das 9 horas da manhã ás 6 da tarde, ou á rua de Gonçalo n. 29, sobrado ao lado da igreja, que ... os .

XAROPE VEGETAL AMERICANO

PREPARADO POR

BARTHOLOMEO & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. el-rei de Portugal

Premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

O *xarope vegetal americano*, garantido puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de pio, e sim o extracto succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração, tem sido observadas por longo tempo pelos medicos mais distinctos que o recommendam e prescrevem todos os dias no tratamento das bronchites, tanto agudas como chronicas, asthma, tosses rebeldes, escarros de sangue, thisica no primeiro grão e contra as irritações nervosas.

DEPOSITO GERAL

34 — Rua larga do Rosario — 34

PERNAMBUCO.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
MIUDEZAS

Preços muito mais resumidos.

SOARES LEITE E IRMÃOS

Rua do Barão da Victoria n. 28.

Focos abotinados para senhoras o par a	3,200	Pentes de buxo para bichos muito bons a	100
Peça de fita de cós encorpada (10 metros) a	320	Galheteiros com 2 frascos de banha a	500
Duzia de peças de cordão imperial a	200	Maços com 12 peças de fita chineza a	600
Duzia de botões de seda para vestido (baratissimo) a	120	Resma de papel pautado a 2,600 3,600 e	5,600
Chapéos enfeitados para senhoras a	2,000	Idem idem floreto pautado e liso a 2,600 e	2,800
Luvas de retroz sem dedos e meios dedos, o par a	1,000	Caixas de botões de osso para calça, bons a	200
Libra de grampos (20 maços) a	400	Maços de trança de caracol de côres a	300
Bolboletas douradas com agulhas a	500	Idem idem de caracol branca larga a	400
Ricas caixinhas com ditas a	500	Idem idem de côres matisadas a	360
Carteiras douradas com ditas a	500	Milheiro de agulhas francezas, victorias, a	1,000
Talheres com cabo branco e pretos, duzia a	4,600	Caixa de linha do gaz branca, e encarnada, a	540
Caixa de papel amizade a	500	Maço de fita de algodão elastica a	500
Idem idem idem a	400	Frasco com oleo oriza verdadeiro a	800
Idem idem idem de côres (no)	700	Frasco com tonico de Lamam & Kemp a	900
Caixa de envelopes de porc	600	Maços de trança lisa branca a	200
Caixa de pennas finas (pechincha) a 240, 400 e	500	Duzia de carros de retroz para machina a	1,000
Caixa de linha de marcar (13 novelos) a	160	Bonecas de panno e louça a 100, 160, 320 e	400
Duzia de meias cruas para homem a	3,300	Chaminés chatos para candieiro a	200
Idem idem encorpadas para menino a	3,000	Candieiros grandes com relevos e frisas dourados a	8,000
Caixas de borracha para rapé a 200 e a	320	Grozas de botões de louça para camisa a	150
Peças de tranças de côres para vestidos a	80	Duzia de caixas de colchetes a	640
Abotoaduras para colletes de meninos a	100	Resma de papel de peso de quadrinhos a	3,500
Garrafa d'agua florida muito boa a	800	Caixa de envelopes tarjados a	500
Idem idem kananga do Japão a	640	Par de botões dourados para punhos a	200
Garrafa de tinta rôxa muito boa a	800	Sapatos de trança a 1,400 e	1,500
Duzia de cartões de linha branca e preta a	120	Microcopios (sem vistas) a	2,000
Borrachas com pós de arroz (bysnagas) a	320	Caixinhas douradas com alfinetes a	400
Duzia de baralhos, canto dourado a	3,000	Caixa com tres frascos de tintura para o cabello por	1,200
Idem idem lisos a	2,000	Grozas de botões de osso pretos pequenos a	120
Trancelins imitação cabello para relogio a	160		

MACHINAS PARA COSTURAS

De Howe a 75,000, 90,000 e 100,000, agulhas de Howe, Grower & Baker, Singer e outras a 1,600 a duzia.

28 Rua do Barão da Victoria—28

Vinho de Arrault de quinium e extracto de carne de Liebig e vinho d Arrault de quinium, ferro e extracto de carne de Liebig.

PREPARADOS COM VINHO DO PORTO.

O **quinium** que é um extrato de quina obtido pela cal, proporciona aos Srs. medicos um producto de uma desabilidade invariavel contendo todos os principios activos da quina, planta sem igual como medicamento tonico nevrasthenico e reconstituinte, e como tal applicado no tratamento das debilidades organicas, cachexia, e das febres de qualquer caracter.

Para se obter o **quinium** não se póde roubar á quina a QUININA e a CHINCHONINA, seus principios activos, como geralmente o fazem os que preparam esses compostos de quina que nos são bem conhecidos ; e 4 grammas e 50 centigrammas de **quinium** representam exactamente 1 gramma de QUININA e 50 centigrammas de CHINCHONINA; o que serve de norma para ser administrado aquelle poderoso agente therapeutico, conforme reclamam os diversos padecimentos, com quasi certeza de obter-se o resultado desejado, principalmente se se tratar uma febre intermittente, de que a quinina é o antidoto.

Devendo no maior numero de casos o **quinium** ser empregado como tonico reconstituinte, procurámos fornecer aos Srs. medicos um composto que satisfazendo plenamente suas vistas por aquelle lado, tivesse além disso propriedades analepticas, escolhemos o analeptico por excellencia —**a carne,**— alimento o mais aceitavel pelos orgãos digestivos e o mais reparador que se conhece.

Não sendo possivel obter todos os principios nutritivos da carne em preparado melhor, do que o mui conceituado extracto da carne de Liebig, adoptamos este extracto para preparar o nosso —**Vinho de quinium e extracto de carne**—, que se recommenda como o melhor composto para nutrir, fortificar e reparar os orgãos, quando a economia se acha exhausta em consequencia de qualquer grave padecimento e como remedio infallivel ou antidoto para a cura das febres de qualquer caracter, principalmente as endemicas dos lugares paludosos.

Associamos em outro composto —**Vinho de quinium, ferro e extracto de carne**— este metal, que sendo uma das partes constitutivas do sangue, em muitos casos a sua applicação é urgentemente reclamada, quando por uma causa qualquer este elemento da vida perde sua riqueza, fazendo apparecer principalmente nas senhoras, essas graves molestias denominadas —**chloroses, pallidas côres, anemia flores brancas, menstruações difficeis, etc.** Escolhemos o melhor dos ferruginosos —**o pyrophosphato de ferro**— para o nosso preparado com este metal, e empregamos o optimo **vinho do Porto,** que nos é fornecido directamente peal companhia do Alto Douro, em ambos os nossos compostos.

Não temos duvida de assegurar, sem receio de contestação, que os nossos vinhos devem ser preferidos e continuados, visto o grande successo obtido nos hospitaes de Paris e de Allemanha, onde os prescrevem os clinicos mais notaveis. —Esses vinhos representam na dóse de 30 grammas, 15 centigrammas de **quinium**, ou 5 centigrammas de **quinina** e 30 grammas de carne.

A dóse dos vinhos de **quinium** e extracto de carne de Liebig, simples ou ferruginoso é, —como tonico—um copo á licór antes de qualquer refeição, e na mesma dóse no tratamento da anemia, chlorose, menstruações difficeis, etc.—Como febrifugo— de 2 a 4 pequenos copos (*á vinho de Bordeaux*) de 4 em 4 horas.

Como preservativo—nos paizes onde grassam febres, e mesmo para prevenir o apparecimento das molestias hereditarias, é util tomar pela manhã em jejum um copo de vinho á Bordeaux, do **vinho de quinium e extracto de carne de Liebig.** Exigir nossa assignatura na tarja posta sobre a rôlha.

UNICO DEPOSITO
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

Cozinheira e engommadeira.

Precisa-se de uma para cozinhar e comprar para casa de pequena familia, e outra para engommar ; trata-se na rua do Imperador n. 42, 3° andar.

Com asseio e promptidão

Prepara-se comida para fóra, a qualquer hora que seja preciso, e tambem se dá portador para estar ás casas dos assignantes que não tenham portador : trata-se no 1° andar da rua Nova numero 21.

Engenho.

Arrenda-se o engenho Conceição, sito na freguezia de Serinhãem, muito bom d'agua, com terrenos para mais de dous mil pães, bem obrado, e distante do porto de embarque apenas meia legua : a tratar no engenho Quelebas, visinho do mesmo, com o major Manoel Germano Regueira Pereira de Barros, ou no Recife com o Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, á praça do Corpo Santo n. 17, 1.° andar.

Engommadeira.

Para casa de familia Precisa-se de uma preta engommadeira que seja de conducta ; e vendo escrava pagar-se-ha um bom aluguel, e mesmo adianta-se alguns mezes se assim convier. Em S. José do Manguinho, lado do Recife, o primeiro portão de ferro do lado direito.

Cozinheiro.

Com urgencia ainda se precisa de um bom cozinheiro para casa de pequena familia, paga-se bem : no caes do Apollo n. 69.

Criado.

Precisa-se de um : na pharmacia americana, á rua Duque de de Caxias n. 57.

— Na rua da Roda n. 46, loja, corta-se se cose-se vestidos para senhoras e meninas.

COMPRAS.

Compra-se

uma escrava : na rua do Hospicio n. 32, sobrado.

PENNAS DE EMA

Compram Lehmann Freres por maior preço do que outro qualquer : á rua Primeiro de Março n. 16, primeiro andar.

— Compra-se uma escrava de meia idade, sem vicios, e que saiba lavar, engommar e cozinhar bem ; e uma outra de 12 a 14 annos, recolhida, e que tenha principios de serviço domestico, só se compra do proprio senhor : annunciem por este jornal, ou dirijam carta a A. Santos Souza, á rua da Soledade n. 52.

— Compra-se alguns pés de eucalyptus globulus : na rua da Gloria n. 39.

VENDAS.

— Vende-se um sobrado de um andar, na rua do Pires : a tratar á rua do Cabugá n. 3, loja

Cambraia de linho, parda, a 320 rs. o covado

Vende-se esta linda fazenda para vestidos, pelo barato preço de 320 rs. o covado, é para acabar : na loja do Desengno, rua do Crespo n. 25.

Córtes de gorgorão de seda para collentes a 3$000

O Desengano recebeu um grande sortimento de córtes de gorgorão de seda preta para colletes, e está queimando pelo barato preço de 3$000 cada um, é grande pechincha ; são córtes que muitos vendem a 8$000 : na rua do Crespo n. 25.

Aos 1,000 chapéos de sol de seda trançada com cabo de prata, para homens, a 12$000

O Desengano recebeu um grande sortimento de chapéos de sol de seda trançada, com cabo de prata, e está queimando pelo diminuto preço de 12$000 cada um ; a elles, antes que se acabem : na rua do Crespo n. 25, junto a loja da esquina.

— Vende-se uma casa de pedra e cal, com frente para a rua do Commercio e para o rio Potengy sita junto do sobrado dos Srs. Tasso & Irmãos que serve de palacio do governo nesta capital do Rio Grande do Norte, tendo 106 palmos de fundo e 40 de frente, oitões dobrados, independentes das outras casas, paredes das frentes com 4 1/2 palmos de grossura sobre grandes alicerces para supportar sobrado de tres andares, portas altas e largas, janellas com vidraças, edificio moderno, proprio para secretaria militar, repartição de obras publicas, estabelecimento commercial ou morada de grande familia : a tratar com seu proprietario Domingos Henrique de Oliveira. Natal, 17 de fevereiro de 1875.

— Vende-se um deposito para agua, todo de ferro, proprio para banheiro, proveniente de estar furado no centro, e com torneira de bronze, e tres varões de ferro grosso com pés para collocar-se em assento de pedra, objectos para banheiro : para examinar, no sitio que foi do fallecido Miranda, no becco do Espinheiro, e a tratar na travessa da rua do Principe n. 9, taverna.

— Vende-se um preto de 40 annos, perito cozinheiro : a tratar na rua de Hortas n. 96 Na mesma casa ha outros escravos e escravas com habilidades e sem ellas.

— Vende-se uma taverna na rua da Moeda n. 29 : a tratar na mesma com o Sr. Seraphim Borges de Oliveira.

— Vende-se a taverna da rua Imperial n. 129, fento ao chafariz, ou admitte-se um socio ; tambem vende-se um carro de boi.

— Vende-se uma taverna com poucos fundos, propria para algum principiante, no becco das Boias n. 8 : a tratar no mesmo becco n. 14.

Fechaduras de broca.

Teem para vender José Joaquim Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n

Casa para vender em Gameleira.

Vende-se uma excellente casa terrea com armação, na villa de Gameleira á rua do Commercio, na qual tem um estabelecimento de molhados e fazendas, e é terreno proprio, tem grande quintal murado, com algumas fructeiras e em uma das melhores localidades para negocio : a tratar na mesma villa com Manoel Baptista Fernandes Gomes, ou no Recife rua do Queimado n. 61.

Il Duca de Atene

Quem tiver e quizer vender este livro da lingua italiana, dirija-se á rua do Imperador n. 37, primeiro andar.

Taverna.

Vende-se a da rua do Coronel Suassuna n. 21 : a tratar na mesma.

Attenção.

Vende-se um bonito cavallo rudado, andador baixo : quem o pretender dirija-se á rua Imperial n. 162, taverna.

Doce de cajú secco.

Vende-se por menos do que em outra qualquer parte : na rua do Marquez de Olinda n. 50, outr'ora da Cadeia.

Sal de Setubal.

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do patacho brasileiro, *Colombo* : a tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Attenção

Vende-se o sitio da Ponte de Uchôa n. 4, fronteiro ao respectivo caes, com boa casa de vivenda e algumas arvores fructiferas, como sapotizeiros, etc., pertencendo parte do caes ao mesmo sitio, é chão proprio : a tratar na rua do Imperador n. 81, 1° andar, escriptorio.

Novo barateiro.

Grande reducção de preços no Novo Barateiro á rua Duque de Caxias (antiga do Queimado) n. 61.

Popelinas de linho, fazenda inteiramente nova a 440 rs. o covado. Lãzinhas escocezas trançadas padrões muito lindos e cores fixas a 240 rs. Colchas adamascadas muito grandes e modernas a 2$200, 4$, 4$500 e 8$. Panno preto fino de 2$400 a 3$. Casemira preta de granito, de duas larguras a 4$ o covado. Ditas de uma só largura a 1$800 e 2$ o covado. Panno cor de garrafa muito fino a 5$ o covado. Dito azul fino a 4$ e 4$500 o covado. Casemiras de cores em cortes e em peças de varios preços. Gangas amarellas pr. pretas para vestidos de meninos a 360 o covado. Brim branco de linho, fino ns. 4 5 e 6, etc. Brins de Angola para diversos preços. Atoalhado de linho e de algodão de 1$500, 1$600 e 1$800 a vara. Bramante de linho e de algodão com 8 e 9 palmos de largura a 1$600 e 2$400 a vara. Toalhas alcochoadas e felpudas a 5$600, 7$, 8$ a duzia. Setins de cores, proprios para enfeites a 1$ e 1$200 o covado. Madapolões francezes de 6$, 6$400 e 7$200 a peça Ditos abaixo de 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 5$500 Alpacão encorpado, fazenda boa a 1$400 o covado. Alpacas pretas a 400 e a 1$ o covado. Folardine preto, proprios para vestidos, muito largo e fino a 340 o covado. Alpacas de uma só cor, fazenda de 640 a 400 o rs. covado. Cambraias brancas de varios preços. Ditas para forro, preta, branca lisa, e de quadrinhos. Roupas feitas para homens e meninos. Camisas francezas de varias qualidades e preços. Chitas de 240, 260, 280, 300 e 320 rs. o covado. Popelinas de seda a 1$200 o covado, (é fazenda de 2$). Chales manta, gosto europeu a 8 500. Finalmente, o novo barateiro está queimando, não só as fazendas acima mencionadas, como muitas outras que seria enfadonho mencionar.

VAPOR.

Vende-se um vapor vertical, do melhor systema, de força de quatro cavallos, e muito barato : a tratar no armazem n. 25 da travessa do Corpo Santo.

Escravo.

Vende-se um escravo de idade de 30 annos preto e boa figura : á rua Imperial n. 111.

LIQUIDAÇÃO

Dubarry

Antiga loja de ferragens finas do fallecido Dubarry

O proprietario desta loja, tendo de partir para o mez para Europa, está resolvido a liquidar, vende tudo por menos do seu valor, só para acabar, e assim vende de hoje em diante, com grande abatimento. A dita loja se acha muito bem sortida não só de ferragens finas, inglezas e francezas, das que o antecessor Dubarry sempre recebia, sendo para carapina, marcineiro, pedreiro, tanoeiro, ferreiro, etc., etc., como tambem completo sortimento de bombas para puxar agua, utensilios de cozinha, de ferro batido, estanhados e forrados de porcelana, como sejam : bules, caçarolas, frigideiras, etc. etc., sortimento de espelhos para adornos de salas, varas douradas para formar quadros, finas estampas não só para quadros como tambem apropriadas para cosmoramas e sortimento de vidros grandes e pequenos para os mesmos, apparelhos de porcelana fina toda branca e tambem colorida, para mesa de jantar, e grande sortimento de vasos com flores para cima de toillete, etc., etc., grande sortimento de brinquedos para criança, e muitos outros artigos.

RUA DA IMPERATRIZ N. 8.

AO 65
Rua do Queimado.

Pechincha.

Vestuarios de fustão para meninas, com enfeiteiros bordados, de lindos modelos, a 3$500 e 4$500 !

Cortinados bordados para cama ou janellas a 6$000 o par.

Lenços de cambraia de linho, abainhados, a 4$000 a caixa.

Algodãosinho com 20 jardas, a 3$200 a peça.

Madapolão superior a 1$500 e 5$000.

Chitas finas miudinhas, a 280 rs. o covado.

Cambraia de côres a 290 rs. o covado.

Damasco de linho com 10 palmos de largura a 1$500.

Algodão azul americano para roupa de escravos a 160 rs.

Dão-se amestras com penhor.

Balanças,

Pesos,

E Medidas do

systema metrico : vendem-se na rua do Bom Jesus n. 4.

Granadinas a 500 rs.

Alta novidade.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas e modernas granadinas com listras de seda, sendo fazenda de muita phantasia, tendo de todas as côres e até proprias para luto e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix P. da Silva.

Vende-se

no armazem n. 23 da rua do Marquez de Olinda, o seguinte :

Champanha verdadeiro de Cliquot.
Dita dita de lorders, carte blanche.
Cognac Martel.
« Nennessy.
Vinho Bordeaux em barris.
« Tt. Julien.
« St. Esteph.
« St. Chrystoli.
« Bourgogne.
« Chambertin.
« Chablis.
« Brodne.
« Xerez
Cidra Champanha.
Licor Anissette.
« Coração.
« Creme de cacáo.
« Creme de rococo.
Bitter.
Vinagre branco.
Azeite doce refinado.
Araruta em latas.
Chocolate Menier.
Café do Ceará.
Papel de impressão para qualquer jornal.
Alvaiade de zinco.
de chumbo.
Zarcão mineral.
Pode linhaça.
Mobilias de Palissandre.
Cadeiras avulsas.
Pesos de ferro do padrão adoptado, de 5 grammas até 5 kilos.
« 0 « até 10 «
« 50 « até 20 «

SEMENTES NOVAS

O CAMPOS da rua do Imperador n. 28, recebeu pelo *Almeida Garret*, e vende por barato preço as seguintes sementes :

Hortaliça

Alface branca repolhuda.
Cebolo garrafal.
Cenouras francezas.
Pepin s.
Pempinella.
Coentros.
Rabanetes côr de rosa.
Nabos de S. Cosme.
Salsa crespa.
Repolho branco.
Couve penca.
Couve sabóia dourada.
Brocolo rôxo.
Couve tronchuda.
Couve gallega.
Chicoria fra cesa.
Hervilhas ordial.

Jardim

Sortimento de sementes de flores portuguezas.
Sortimento de raizes de flores da Hollanda.
Sortimento de sementes de flores da Hollanda.
Sementes de eucalyptus.

O Campos tambem recebeu do Rio, matte em pó e em folha, em pacotes ; e tambem velas perfuradas, de 5 e 6 em maço, que vende a 700 rs. o maço, só o Campos da rua do Imperador.

PARA LUTO
Rua Direita n. 43

Chapelaria economica

Chapéos de palha de Italia e de merinó para senhoras fórmas modernas, para 12$000, 14$ e 16$11 com enfeites de côres, para as mesmos preços 11 gorros de feltro, brancos, para meninos a 600 rs. 11 ditos de panno, de velludo e de palha a 1$11 chapéos á ingleza e outras fórmas, para meninas, a 2$. No mesmo estabelecimento se concertam chapéos para senhoras e homens, garantindo-se a perfeição do trabalho.

Vende-se

a taverna sita á rua Imperial n. 230, ou a meio se irá : a tratar na mesma.

EXPOSIÇÃO DE
Fazendas e artigos de alta novidade
NA
LOJA DO PASSO
Rua Primeiro de Março n. 7 A.

Cordeiro Simões & C., proprietarios deste importante estabelecimento, no louvavel proposito de não desmentirem o conceito que os seus numerosos freguezes lhes tem dispensado, acabam de receber de sua conta o mais rico sortimento de sedas, popelinas, lãs e artigos de ultima moda em Paris, e continuarão a receber por todos os paquetes daquella procedencia; por isso chamam a attenção de seus freguezes e os convidam a darem um passeio ao seu estabelecimento, garantindo-lhes que encontrarão a realidade do que fica dito, e para prova dão um pequeno resumo, cujo infallivelmente despertará a attenção dos pretendentes.

Mandam fazendas á casa dos freguezes, e dão mostras mediante penhor.

Artigos de alta novidade e ultima moda.

Cortes de vestido de linho guarnecidos de bico da mesma fazenda e côr, trazendo fivella, bolça, cinto, etc. etc.
Riquissimos chapéos para senhora, de cores e pretos.
Cortes de cambraia brancos com lindos bordados.
Ditos de cores com enfeites da mesma fazenda, merino, etc. etc.
Capas de lã para meninas e senhoras, guarnecidas de arminho.
Vestuarios para baptisado.
Riquissimas camisas bordadas para senhora.
Leques de madreperola, para noivas.
Ricas colchas de seda, para casamento.
Cortes de seda, lindas cores.
Gorgorão de seda branca e dito preto.
Sedinhas de delicados padrões.
Setim Macio de sedas as cores.
Grosdenaples pretos e de cores.
Velludo preto e damasco de seda.
Granadine preta e de cores.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de cores, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Capellas e mantas para noiva.
Cambraia de côres, ditas mariposas brancas, de cores, lisas e bordadas.
Flor do bosque (novidade).
Percalinas de quadros, listras, etc.
Brins de linho para vestidos.
Fustão de cores.
Saias bordadas para senhora.
Grande sortimento de camisas de linho lisas e bordadas, para homem.
Meias de cores para homem, senhora, meninos e meninas.
Sortimento de chapéos de sol para homens e senhora.
Merinós de cores para vestidos.
Dito preto trançado e de verão, Lombazina, camelo, alpaca, etc. etc.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas, e dito pardo.
Damasco de lã.
Brim de linho branco e de cores.
Setins de lindas cores com listras.
Chales de merinó de cores e pretos.
Ditos de tonquim e ditos de casemira.
Camisas de chita para homem e ditas de flanella.
Ceroulas de linho e ditas de algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras, etc.
Lenços bordados e ditos de labyrintho.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana, bordados, para bailes, e tarlatana de todas as cores.
Colchas de damasco de lã, e ditas de crochet.
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard de seda, lindas cores.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Casemiras pretas e de cores.

Loja do Passo
Rua Primeiro de Março n. 7 A
antiga do Crespo.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Barra, meia legua distante da cidade da Victoria, com muito boas terras de plantação, com diversos sitios com casas para lavradores, todos arborisados, moente e corrente, com animaes, podendo fazer-se d'agua copeiro servindo a mesma casa; quem o pretender dirija-se á rua larga do Rosario n. 20, andar, que se dirá com quem deve tratar.

A 900 réis!

Para a loja do antigo barateiro, á rua Primeiro de Março n. 1, chegou um completo sortimento de popelinas com listras de seda, gostos inteiramente novos, fazenda de superior qualidade, e vende pelo preço de 900 rs. o covado. Mandem ver para crer.

Novo barateiro
Rua do Duque de Caxias n. 61.
(Antiga do Queimado)

O novo proprietario deste antigo estabelecimento tem a honra de annunciar ao respeitavel publico que acaba de receber um novo sortimento de fazendas que se vendem por preços muito modicos, e são as seguintes:

Popelinas de linho, fazenda inteiramente nova, a 500 rs o covado.
Lãzinhas escocezas de xadrez, trançadas, padrões muito lindos a 280 rs. o covado.
Colchas de fustão, adamascadas, grandes e encorpadas, a 2$500.
Panno preto fino a 2$400 e 3$. Casemira preta, de granito, de 2 larguras a 4$. Ditas pretas, finas de uma só largura, trançada, a 4$800 e 2$400.
Panno côr de garrafa, muito fino a 5$500 o covado.
Casemiras de côres, encorpadas, de 2 larguras a 2$400, 2$700 e 4$ o covado.
Gangas amarellas de quadrinhos, proprias para vestidos de meninos a 360 rs. o covado.
Brins de linho de côres finas, para calça, a 1$300 e 1$800 o metro.
Atoalhado de linho e de algodão, adamascado e com listras assetinadas, a 1$500, 1$600 e 1$800 a vara.
Bramante de linho e de algodão, com 8 e 9 palmos de largura, a 1$600 e 2$000 a vara.
Toalhas lavradas e felpudas, para rosto, a 5$600, 7$ e 8$ a duzia.
Setins de côres para enfeites de vestidos, a 1$ e 1$200 por covado.
Madapolões francezes, finos, com 24 jardas a 5$500, 6$400, 7$200 a peça, e panno n sio fino, a 4$ e 4$500.
Alpacas pretas a 400, 560, 700, 800 e 1$000 o covado. Ditas lisas de côres, proprias para vestidos de senhoras e meninas a 400 rs. o covado.
Cambraias brancas, Victoria e Bispo a 3$600, 5$ e 5$500 a peça. Dita Nansuc fina a 5$200 a peça.
Cambraias finas de lindos padrões a 240 rs. o covado.
E muitas outras fazendas que seria enfadonho menciona las, e que o novo barateiro está queimando.

— Vende-se na rua do Vigario n. 19, 1° andar, escriptorio de T. de Aquino Fonceca & C. Successores:
Cognac.
Cera em velas superior.
Fechaduras de broca, do Porto.
Vinho do Porto engarrafado superior.
Dito de dito em ancoretas, superior.
Cera em grumo.
Retroz.

MADAPOLÕES

Na loja do Pavão vende-se madapolões francezes muito incorpados, com 20 jardas a 6,000 réis, dito muito fino com 18 jardas a 3,000 e 3,500; assim como um grande sortimento de madapolões francezes de 4,500 até 8,000 a 9,000: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio; para negocio: a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

Jorge Tasso.
37—Rua do Amorim—37
Tem para vender

Breu purificado em barricas.
Bacalhão de Noruega em caixas.
Bolachinhas americanas em barricas.
Cimento de Portland, verdadeiro.
Cerveja da Noruega.
Cerveja da Baviera—Lagir Bier.
Cera de Lisboa em velas.
Cognac Gauthier.
Cravo da India.
Esteiras da India para forrar salas.
Farinha de mandioca em saccos e barricas.
Garrafas vasias novas em gigas.
Oleo de linhaça, barris de 5 galões.
Oldica inglez, caixas de 12 garrafas.
Pomada do Porto em páosinhos.
Presuntos inglezes para fiambre.
Presuntos americanos.
Tijolos para limpar facas.
Tapioca do Maranhão em paneiros.
Vinho de Seberry em caixas.
Vinho da Madeira em caixas.
Vinho do Porto em caixas.
Vinagre branco em garrafas.
Velas de verdadeiro spermacete.

Sortimento de conservas em latas.

Champignos.	Perdizes.
Lagostas.	Sardinhas.
Ovas de bacalhão.	Saucessos d'exford.
Ostras.	Tomates ao natural.
Pecegos.	Toucinho inglez.

GRANDE LIQUIDAÇÃO NO DESENGANO

O proprietario deste estabelecimento, querendo diminuir o grande deposito de fazendas que tem, resolveu liquida las por menos 30 0/0 de seu valor.

Cambraia branca bordada a 400 rs. o covado.
O Desengano esta vendendo cambraia branca bordada, pelo diminuto preço de 360 rs. o covado. E' grande pechincha.
Córtes de gorgurão de côres, para collete, a 1$ e 2$ o córte; é fazenda que se vendeu a 6$ e 7$000.
Chapéos de palha a 1$600 cada um; é para acabar; ditos de alpa a a 2$. São chapéos que muitos vendem a 4$ e 5$.
Lãzinhas com listras, a imitação de seda, a 240 rs. o covado.
Lãzinhas de côres a 200 rs. o covado.
Baptista de modernos padrões a 360 e 400 rs. o covado. E' grande pechincha.
Cambraia Victoria, fina, a 4$ e 5$ a peça.
Cambraia transparente a 3$ e 4$ a peça.
Madapolão francez, fino, a 5$500, 6$ e 6$500 a peça.
Algodão T, largo e fino. a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Chitas escuras finas, a 240, 260 e 300 rs. o covado.
Ditas claras idem, a 240, 280 e 300 rs. o covado
Ditas de quadros pretos e brancos, a 320 rs. o covado.
Brim pardo fino a 400 rs. o covado; é barato.
Córtes de casemira de côres, fina, a 6$, 6$500 e 7$ o córte.
Chapéos de sol de seda de côres, para senhora, a 4$, 4$500 e 5$; são chapéos que sempre se venderam a 15$ e 20$
Alpacas de côres, de lindissimos padrões, lã e seda, pelo diminuto preço de 500 rs. o covado; aproveitem.
Organdys brancos de listras, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado; é grande pechincha.
Popelinas de côres, de linho e seda, pelo barato preço de 1$ e 1$200 o covado; é para acabar.
Cochins para sella a 1$ um; é para acabar.
Brim branco de linho n. 4, a 1$500 a vara.
Chapéos de sol de seda com cabo de prata, a 16$ cada um; aproveitem.
E outras muitas fazendas que deixam de ser mencionadas para não se tornar massante; por isso o proprietario convida a todas as pessoas a fazerem uma visita a seu estabelecimento, afim de sortirem-se do bom e barato: na rua do Crespo n. 25, junto a loja da esquina.

O antigo barateiro
A' rua do Crespo n. 20, loja das tres portas.
Antiga loja do Guilherme.

Bramante de linho de muito superior qualidade, proprio para lençoes, com 10 palmos de largura, a 2,000 rs. a vara; é pechincha. Brim branco de linho, muito fino a 1,500 rs. a vara Cambraia branca transparente, fazenda muito boa, a 3,000 a peça; dita Victoria a 3,800 e 4,000 rs. a peça. Alpacas de côres, com flores de seda miudinhas, a 600 rs. o covado; ditas lisas, proprias tambem para vestidos, com uma listrinha de cordãozinho ao lado, que serve para enfeite, a 440 rs. o covado; é pechincha. Toalhas alcochoadas, fazenda muito boa, a 4,400 rs. a duzia. Lenços de cassa com barrinha, pequeno, a 1,000 rs. a duzia; ditos em caixinhas, de linho, já abainhados, a 3,300 rs. a duzia. Lençoes de bramante a 2,000 rs. cada um. Cobertas de ganga forradas, a 3,500 rs. uma. Ceroulas francezas, obra boa a 1,200 cada uma. Madapolão de 4,800, 5,000 e 5,800 rs.; tambem temos madapolão francez, com 20 varas, fazenda muito superior, a 6,000 rs. a peça: é barato. Algodão marca T de superior qualidade a 5,000 rs.

Gros preto.

Temos tambem grosdenaple preto de seda, preto, muito fino, a 2,800 rs. o covado, e a escolher, com diversas larguras.
Chitas escuras e claras, a 240 rs. o covado; ditas mais finas, a 280 rs.; cretones de muito lindos gostos, a 440 rs. o covado.
Brim trançado, pardo, de boa qualidade, a 360 e 400 rs. o covado.
Organdys de côr, de cordãozinho, com flores de seda e de lã, a 360 rs. o covado.

Aos senhores de engenho.

Chita de quadrinhos, propria para escravos a 260 rs. o covado: na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.
Ainda se vende saccos de estôpa, com um pequeno defeito, proprios para ensaccar farinha, milho, sal, etc. etc.: encontram se na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

A' rua 1.° de Março n. 20
(Outr'ora do Crespo)
Antiga loja do Guilherme.

Cortes de casemira de côr.
Fazenda muito boa a 5$500 cada um, é barato.
Linho da Alsacia.
Recebemos novos padrões de linho da Alsacia, proprio para vestidos de senhores, e vendemos pelo diminuto preço de 440 rs. o covado. Gorgorão de seda preto, proprio para colletes, fazenda muito fina a 2$ um corte, na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme. Lã preta muito fina a 400 rs. o covado. Sargelim de côres proprio para forros a 160 rs. o covado. Cambraia de côres miudinhas, padrões lindos a 500 rs. a vara. Dão-se amostras, na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, junto á loja da esquina, antiga do Guilherme.

NO N. 1

A' rua Primeiro de Março, confronte ao arco de Santo Antonio, tem casemiras azues e pretas de duas larguras a 4,000 o covado, sempre custaram 6,000, venham apreciar.
Camisas de cretone francezas a 2,500 rs. !
Cambraia para forro a 1,500 rs. a peça.
Brim pardo e de cor côres a 400 e 500 rs. o covado.
Lenços com barra, para meninos, a 1,000 rs. e 1,200 rs. a duzia.
Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Farinha de mandioca

Superior e igual á de Muribeca, teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho a bordo do patacho *Novo Cyro*, fundeado á frente do Caes do Collegio: para tratar a bordo ou em seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

MENDES GUIMARÃES & IRMÃOS
N. 72.—Rua da Imperatriz—N. 72.
EM LIQUIDAÇÃO.

Tendo recebido diversas qualidades de fazendas que tinham sido feito encommenda e agora estando em liquidação resolvem que estas fazendas fossem vendidas nas mesmas condições que é muita vantagem para os compradores, isto no Bazar Nacional, rua da Imperatriz n. 72.

Organdys branco a 400 rs.
Vende-se organdys branco com listras muito fino a 400 rs. o covado.
Popelinas a 1$000.
Vende-se popelinas de côres muito finas a 1$ o covado.
Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos a 400 rs. o covado
Lãazinhas a 120 rs.
Vende-se lãazinhas para vestidos a 120, 240, 320 e 400 rs. o covado.
Alpaca lavrada a 640 rs.
Vende-se alpaca lavrada para vestidos a 640 rs. o covado.
Granadina a 500 rs.
Vende-se granadina preta com listras brancas a 500 rs. o covado.
Percales finas a 400 rs.
Vende-se, percales finas para vestidos a 400 rs. o covado.
Chitas finas a 260 rs.
Vende-se chitas de côres escuras a 200, 260 e 320 rs. o covado.
Cassas de côres a 260 rs.
Vende-se cassas de côres finas a 260 e 320 rs. o covado.
Cambraia victoria a 3$500.
Vende-se peça de cambraia victoria a 3$500, 4$ e 5$. Cambraia transparente a peça a 3$, 3$500, 4$ e 5$.
Cortinados a 6$.
Vende-se cortinados para janellas a 6$ e 7$ o par.

Chales de lã a 640 rs.
Vende-se chales de lã a 640, ditos de merinó estampados a 1$500 e 2$.
Cortes de casemira a 5$.
Vende-se cortes de casemira de cores a 5$, 5$500 a 6$.
Cobertas de chita a 2$.
Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500.
Colchas de fustão a 2$.
Vende-se colchas de fustão a 2$, 3$ e 4$.
Fustão branco.
Vende-se fustão branco para vestidos de senhoras, organdys branco fino a 640 o metro.
Madapolão 3$.
Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$ e 3$500 a peça, ditas ditas fino a 4$500, 5$ e dito francez fino a 6$, 7$ e 8$.
Algodãozinho.
Vende-se peças de algodão de todas as qualidades e barato.
Bramante.
Vende-se bramante de 10 palmos para lençóes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.
Algodão enfestado a 900 rs.
Vende-se algodão de duas larguras enfestado a 900 e 1$ o metro, dito trançado a 1$280 o metro.
Grande liquidação de roupa feita.
Vende-se ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$200 e 1$500, camisas brancas a 1$800, 2$ e 2$500, ditas de linho bordadas e lizas a 3$ e 3$500, paletots de alpaca preta a 3$500, 4$ e 5$000, ditos de dito de cores a 2$, camisas de flanella a 2$, ditas de chita a 1$280 e 2$.

FAZENDAS BARATAS
A' loja dos Arcos, de Gurgel do Amaral & C., á rua 1° de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

Camizas de linho muito finas para homem a 35,000 réis a duzia.
Ditas de dito ditas para meninos a 30,000.
Madapolão frances com 22 metros ou 20 varas a 5.500, 6,000 e 7,000 réis.
Colchas de fustão muito grandes e superiores a 6,000 réis.
Cobertores de lã com duas vistas e lindos desenhos a 3 e 4,000 reis.
Superiores meias cruas para homem a 6,000 réis a duzia.
Ditas para senhoras a 7,000 réis.
Ambraias de linho parda, de muito boa qualidade para vestidos, fazenda esta muito propriada ao nosso clima, a 320 e 360 réis o covado.
Saias de madapolão francez, enfeitadas a 2,400.

Ditas de dito bordadas a 3,000 réis.
Grosdenaples pretos de superiores qualidades, de 1,800, 2,000, 2,200, 2,400, 2,600 e 2,800 réis o covado.
Gorgorões pretos para vestidos de 3 a 7,000 réis o covado.
Mantilhas brasileiras a 8, 9 e 10,000 réis.
Bramante de linho de superior qualidade com 10 palmos de largura a 2,000 réis a vara.
Atoalhado de linho, pardo, bastantante largo a 2,500 réis a vara.
Chapéos de sol de seda, para homem, a 7,000 réis: assim como muitos outros artigos; que estão resolvidos a vender por preços os mais razoaveis possiveis.

A' rua 1° de Março n. 20 A, esquina.

Fundas Herniarias
ELECTRO-MEDICAES

Para ligar perfeitamente e curar radicalmente as quebraduras

Essas fundas estabelecidas sobre os conhecimentos medicos e anatomicos mantém as quebraduras as mais volumosos e difficeis, impedindo o seu desenvolvimento. Elles teem uma acção electrica que na generalidade dos casos opera uma cura radical sem que o doente se sujeite á prescripção alguma, á excepção do uso continuo dellas. A cura opera-se no periodo de 12 a 20 mezes conforme a hernia mais ou menos antiga. Unico deposito em Pernambuco, pharmacia

PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

As unicas verdadeiras
Fichas hamburguezas que vem a este mercado: na rua do Marquez de Olinda n. 54

Fumo da Bahia
Vende se de superior qualidade, á rua da Maris e Barros, armazem n. 12.

Farinha de mandioca
de superior qualidade: vende-se a bordo do patacho *Improviso*, fundeado em frente á escadinha do collegio.

Vinho verde.
Especial chegado no ultimo vapor, tem para vender em barris de quinto e de Colares em decimos, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

Milho
37 Rua do Amorim 37
Bacalhão Noruega
Em caixas pequenas a 8$000
37—RUA DO AMORIM—37

ADMIRAVEL,
Grande liquidação de fazendas, roupas feitas e chapéos.
Cardoso & C.

Em consequencia de terem um grande sortimento dessas artigos, resolveram abrir o seu estabelecimento, em uma liquidação permanente, ao publico, onde encontrará tudo por preços mais baixos do que em outra qualquer parte, e entre estes muitos artigos os seguintes:
Panno fino preto e azul, superior.
Casemiras pretas e de côres lindissimas.
Merinó preto muito bom.
Princeta muito fina.
Alpaca de côres de riquissimas estampas.
Popelinas de lã, de seda, gostos modernos.
Brim de linho, branco, pardo e de cores.
Cambraias, Bispo, Victoria e Imperatriz.
Cambraias de cores e de lindos desenhos.
Camisas brancas e de côres, francezas e inglezas.

Ver para crer.
Rua do Livramento n. 4.

Alpacas de linho com listras de seda.
A 240 rs. o covado
Na rua do Queimado n. 48, defronte da praça da Independencia.
A ellas com demora!
E' grande pechincha!
Alpacas de linho com listras de seda e lindos padrões, chegadas ha pouco, pelo preço de 240 rs. o covado, é fazenda propria para o actual estação, aproveitem. A ellas!! A ellas! que só custa 240 rs. o covado.
Dão se amostras.
Só o 43.

Salsaparrilha do Pará.
Chegada recentemente; teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

— Vende-se a armação da taverna sita á rua Direita n. 180, garante-se a casa: a tratar na mesma.

E para vestidos
Cambraia de linho, lisa, de uma só côr, parda, gosto novo e ainda muito pouco usado neste paiz, e é propria para o clima, e vende-se pelo diminuto preço de 360 rs. o covado, com muito boa largura: na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

Cobertores de lã, bordados.
Vende-se tambem cobertores de lã, todos bordados, e de muito superior qualidade, grandes, de diversos gostos, por barato preço: na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Camisas de cretone
Vende-se camisas de cretone, padrões muito lindos, fazenda muito boa, a 2$ cada uma, é pechincha: na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Fructas de Lisboa
Em doces seccos (a retalho) das seguintes qualidades a saber:
Marmelo, em quartos.
Abobora, em tiras.
Damascos inteiros.
Pêras, idem.
Ameixas brancas, idem.
Só na confeitaria do Campos
24—Rua do Imperador—24

Cambraias de côres a 240 rs. o covado, á rua do Queimado n. 43, junto a Magnolia.
E' barato!
Cambraias de côres com barras chinezas a 240 rs. o covado: só o 43. Aproveitem.

Cintos de couro e luvas de pellica
Amaral, Nobrega & C. receberam pelo ultimo paquete cintos de couro, preto, com fivelas brancas e de metal, forrados de seda, o que ha de mais moderno neste genero, assim como luvas de pellica com palma de suecia, muito frescas e de todas as cores: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Balanços, pesos e medidas do systema metrico decimal
Von Sohsten & C., na rua da Cruz n. 18, vendem um completo sortimento, tudo feito na mesma fabrica da Europa onde foram os actuaes padrões existentes na camara municipal desta cidade.

Popelinas modernas
Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas popelinas de seda, com as mais lindas côres, sendo com listras assetinadas, que se vendem por preço muito em conta: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Cambraias bordadas para vestidos
Chegaram para a loja do Pavão as mais finas cambraias brancas transparentes, bordadas, proprias para vestidos, que se vendem por preços muito razoaveis: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Serviço a 4$500

Attenção
Vende-se uma machina de costura americana, e toda engradada, em perfeito estado, por qualquer preço: a tratar na rua do Coronel Suassuna n. 70, antiga do Martins.

VENDE-SE
um terreno no principio da Estrada Nova de Indiaroba, com cerca de 600 palmos de frente e 100 de fundo.
Um dito no principio da estrada do Remedio com 500 palmos de frente e 1,500 de fundo; quem pretender estes terrenos, pode dirigir-se á rua do Vigario n. 31, que se dirá com quem se deve tratar.

Colla superior
DA
Fabrica Camacho
Já chegou para o unico deposito, no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Ganga encarnada a 200 rs. o covado.
Na loja do Pavão vende se ganga encarnada a 200 rs. o covado, é finissima; cambraias transparentes com 5 palmos de largura, tendo cada peça 8 1/2 varas, pelo barato preço de 3$500 a peça por estar um pouco trigueira; é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva

A 500 rs. o covado
Na loja do Pavão vende-se lãzinhas japonezas de côres muito modernas pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, para acabar; notando-se que é fazenda que jamais se vendeu por menos de dois cruzados; já ha poucas: á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva

Presentes
A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, alem de muitos outros artigos que tem proprios para presente, acaba de receber o seguinte:
Bonecas de cera que chamam papai e mamãi.
Bonecas de camurça com pescoço, pernas e braços movediços.
Lindas caixas com finissimos extractos.
Ricos vasos com banha e pós de arroz.
Bonitas caixas para costura.
Cestinhas com flores artificiaes.
Ditas com preparos para costura.

Baptisados
Ricos chapéos e sapatinhos de setim branco, de diversos gostos, proprios para baptisados.

Cuticulina
Quem tiver nodoas no rosto e quizer ficar sem ellas, compre um frasco de cuticulina, na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Modas
Coques de cabello.
Settas douradas.
Leques dourados.
Ditos de osso, marfim e madreperola.
Meias de côres para senhora.
Gravatinhas para senhora.
Botões de aço.
Cintos todo de metal.
Fivelas pretas para vestido.
Brincos de aço.
Voltas de madreperola, e muitos outros artigos que só se encontrará na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Espelhos
dourados, quadrados e ovaes, de diversos tamanhos: na Magnolia, á rua Duque de Caxias numero 45.

Leques gratis
A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, está distribuindo gratis a quem lhe fizer algum gasto, um lindo leque, visto conhecer a necessidade que ha deste artigo neste tempo tão caloroso.

Distração
A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, é só quem tem as lindas construcções ou desenhos para formar diversas vistas dos principaes edificios da Europa, e que servem de distracções nas horas vagas.

Lubin
Banha, oleo extracto, cosmetique desse afamado fabricante: só quem tem é a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

A' rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.
Colchas de fustão de côres, alcochoadas, fazenda superior a 2$000, só na rua do Crespo n. 20 Organdy de cores e de cordãozinho, padrões inteiramente lindos, e vende-se pelo diminuto preço de 360 rs. o covado Na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme

Vende-se
pés de Eucalyptus Globulus, esta arvore é medicinal e recommendavel na Algeria para as febres intermitentes, e para desecar os lugares umidos: na Boa Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101, antigamente Mondego.

Admirem.
Cortinados a 7$000.
O Pavão vende cortinados bordados, proprio para camas e janellas, a 7$ o par. é pechincha que logo se acaba: na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

O Pavão recebeu um bonito sortimento de bordas escocezes, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado, e vende pelo barato preço de 4$500 cada um; assim como um bonito sortimento de chales grandes, chinezes, pelo barato preço de 4$ cada um, é grande pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de S. P. da Silva.

Chales escocezes a 2$000
O Pavão vende bonitos chales escocezes com bonitas listras e quadros, pelo barato preço de 2$ cada um; assim como um bonito sortimento de chales de merinó de todas as qualidades, que se vendem por preço muito em conta: na rua da Imperatriz n. 60.

Pannos de crochet ou guarda-banha
Na loja do Pavão vende se um bonito sortimento de pannos de crochet, sendo compridos, quadrados e redondos, proprios para encosto de cadeiras de braço, de balanço e de sofá, assim como ditos redondos, grandes e pequenos, proprios para cobrir salvas ou pratos, e vende se por preços muito baratos: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Romeiras pretas de filó a 2$
O Pavão vende romeiras pretas de filó com laço, sendo fazenda muito propria para a quaresma, pelo barato preço de 2 000 cada uma, assim como casaquinhos ou vasquinas de grosdenaple, muito bem enfeitados, a 8$, para acabar, é pechinha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Pechincha para a quaresma a 2$ e 1$
O Pavão vende gorgorão de seda preta com listras, sendo fazenda muito encorpada, pelo barato preço de 2$ o covado, assim como grosdenaple preto, liso, pelo barato preço de dez tostões o covado, isto para liquidar: na rua da Imperatriz n. 60, loja de F. P. da Silva.

ADMIREM !!
Popelinas pretas a 400 rs.
Na loja do Pavão vende se popelinas de seda preta, tanto lavradas como lisas, pelo barato preço de 400 rs. o covado por estarem com defeito: isto na rua da Imperatriz n. 60, loja de F. P. da Silva

APROVEITEM
A 36$ a duzia de camisas
Na loja do Pavão vende-se duzias de camisas com peitos de linho, sendo bordadas e com pregas, pelo barato preço de 36$ a duzia, sendo fazenda que sempre se vendeu a 60$, isto para acabar: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Cambraias finas a 3$500
Só o Pavão vende peça de cambraia branca transparente, com 8 1/2 varas, pelo barato preço de 3$500 a peça, aproveitem: na rua da Imperatriz n. 60, loja de F. P. da Silva.

Cortes de casimira a 4$, e 6$000.
Na loja do Pavão, vende-se cortes de casemira para calça a 4$, 5$ e 6$000, ditos muito finos de uma só côr com listras ao lado, fazenda que sempre se vendeu a 9$ e 10$000, liquida-se a 6$000 para acabar á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Oh que pechincha!!
Popelinas de seda de lindissimos padrões a 1$ o covado; é grande pechincha, a ellas, antes que se acabem: na loja do Desengano, rua do Crespo n. 25, junto a loja da esquina. Dão-se as amostras com penhor.

BAZAR DAS FAMILIAS
Rua Duque de Caxias n. 60 A.
Reis e Silva & Guimarães.

Popelinas.
Temos neste artigo um completo sortimento que estamos vendendo por preço de 800, 1$000 e 1$200 rs. o covado.

Casaquinhos de seda bordados.
Temos um completo sortimento de casaquinhos pretos, de seda e de gorgorão, que estamos vendendo por 8$000, a 10$000, 18$000 e 20$000, cheguem antes que se acabem!!

Faixas de seda e linho.
Recebemos um completo sortimento de faixas de seda e linho, fazenda inteiramente moderna e ainda não vista no mercado! sendo seu preço de 1$800, 2$000 e 2$200! é barato!!

Setins de côres lavrados.
Chegaram ao Bazar das Familias, de encommenda propria, riquissimos setins de côres com palmas de côres e brancas bordadas a seda frouxa, objecto inteiramente novidade; pedimos ás Exmas. senhoras que mandem ver as amostras para poderem ver o quanto são lindos os setins.

Setins de côres lisos.
Temos um completo sortimento de setins de côres, lisos, que estamos vendendo por 2$000 e 2$200 o covado!

Flores proprias para vestidos e chapéos.
Temos um completo sortimento de flores proprias para vestidos e chapéos que estamos vendendo pelo diminuto preço de 2$500 o galhinho.

Alpacas de cores.
Recebemos um completo sortimento de alpacas de côres com listras, que estamos vendendo pelo preço de 750, 800, 900, e 1$000 o covado.

Leques de charão dourados.
Recebemos um completo sortimento de leques de charão dourados, o que ha de mais moderne, assim como outros fingindo pelle da Russia, que estamos vendendo por 12$000, 16$000, 18$000 e 25$000; são baratas pela novidade!

Ventarolas de pennas com arminho.
Até que chegaram as afamadas ventarolas com arminho, o que ha de mais moderno; só vem apenas para o Bazar das Familias.

Para luto.
Recebemos um completo sortimento de alpacas pretas com listras brancas que vendemos por preço de 800, 900, e 1$000 o covado; assim como, um completo sortimento de cantão e cambraias pretas, por preços muito baratos.

Gravatinhas para senhora.
Recebemos um completo sortimento de gravatinhas e lacinhos para senhoras que estamos vendendo por 1$500, 2$000, 2$500 e 3$000, como são baratas!!

Chapelinas para Senhoras.
Recebemos um completo sortimento de chapelinas e chapéos para senhoras, o que ha de mais moderno!

Madapolões.
Temos um completo sortimento de madapolões como sejam, as marcas seguintes: superior francez a 7$000, Novidade 6$000, Monteiro a 6$500, Maravilha a 5$200, Triumpho 6,000, marca M, 4$500

Reis e Silva & Guimarães.

Amazonas.
Fazenda de gosto, ainda não vista no mercado, o barateiro vende a 460 rs. o covado; para passeio, reuniões, etc., etc. E' propria.
Madapolão francez, fino, a 5,000 rs. a peça.
Dito com algum defeito, a 3,500 e 4,000 a peça.
Cretones de quadros pretos a 340 rs. o covado, não é barato? é sim.
Toalhas felpudas a 6,500 rs. a vara.
Chapéos de castor a 4,000 rs.; sempre custaram 7$.
Atoalhado para mesa a 1,400 rs. a vara? que tal!
Rua Primeiro de Março n. 1.

Estão á exposição.
Na rua Primeiro de Março n. 1.
Grande sortimento de camisas francezas, com collarinho, tendo de todos os numeros e vende pelo baratissimo preço de 18,000 rs., e de linho a 25,000 rs. a duzia! Ao queima, ao queima.
Botinas para senhora, com fivella, fazenda muito boa, a 4,500 rs.

Ainda veio segunda remessa de camisas brancas e inglezas, de linho, muito superiores e só bordadas
Para o antigo barateiro á rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.
Camisas de linho, inglezas, com collarinho e sem colarinho e bordadas, nova remessa de fazenda muito superiores, bordado de gosto e simples, e estamos queimando a 36$ a duzia é pechincha; são camisas de 60$ a duzia; e só se encontram por este preço no antigo barateiro, á rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

Isto tambem é pechincha.
Cortes de cambraia branca, bordada com enfeites de côr e lindos, para vestidos tendo o sortimento de todas as côres, como sejam: de côr rôxa, azul, côr de rosa, verde e amarello, porém cores muito lindas, e é o unico que tem desta fazenda o barateiro, á rua do Crespo n. 20, e vende pelo diminuto preço de 6$ o corte. Loja das tres portas, antiga do Guilherme.

30$ 32$ e 35$.
Camisas de linho com peitos lisos e bordados, sem collarinhos: na loja dos arcos, de Gurgel do Amaral & C., á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

2$400
Saias de madapolão frances, enfeitadas e bastante largas: na loja dos arcos, de Gurgel do Amaral & C., á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

Grande pechincha, a 24$ a duzia
Camisas com peito de linho, pelo baratissimo preço de 24$ a duzia: na rua Duque de Caxias n. 88 loja de Demetrio Bastos.

Camisas francezas para meninos a 2$.
O Pavão vende camisas francezas para meninos de todas as idades, a 2$ cada uma, ou em duzia a 22$; isto e para acabar na rua da Imperatriz

Fio de algodão da Bahia
Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

S. Matheus.
Vende se superior farinha de mandioca desembarcada hoje, havendo saccos de 81 e 92 litros: a tratar no escriptorio de Alfredo Alves & C., á rua do Apollo n. 28.

Fumo de Garanhuns
Monteiro & Correia receberam grande quantidade deste fumo, de boa qualidade, que vendem pelo diminuto preço de
1$000 o metro
Na rua Duque de Caxias n. 71.

Guindaste.
Vende-se com todas as pertenças o novo e muito forte guindaste que acha se collocado junto a estação da via-ferrea de Caxangá, no caes 22 de Novembro, um dos melhores pontos para descarga: Rua Primeiro de Março n. 8 A

VARIEDADE

— O theatro Apollo de Roma, tendo aberto com os *Huguenotes*, por Nicolini e a Vizjack, não pôde salvar o naufragio a *Força do Destino*, executada pela celebre Stolz, o tenor Massini, e o baritono Aldighieri, em consequencia do incommodo da dama e do tenor, sendo tal o *fiasco*, que a opera não chegou ao fim; tendo o emprezario de restituir as entradas ao publico, apezar da sagacidade do velho Jacobacci, o emprezario que ficou em perigo de não poder continuar, e arriscados os numerosos assignantes de perderem a importancia das suas assignaturas.

— De S. Carlos, de Lisboa, diz a *Epoca* que só a Sass e Merly *escaparam ás iras portuguezas* desagradando o resto da companhia, sendo necessario mudar de tenor, por tres vezes, e dando em tres mezes da época, apenas 45 representações de operas conhecidas, e do velho repertorio.

Não é inteiramente exacto o que diz a *Epoca*, a Duval e Corsi teem agradado tambem em differentes operas, como no *Rigoleto*, *Lucia*, e *Traviata*.

E accrescenta a *Epoca* que todos estes theatros teem subsidios não inferiores a fr. 250:000.

Tambem isto não é exacto com relação ao theatro de S. Carlos de Lisbôa, cujo subsidio não é de 45 contos, como diz, mas de 25 contos.

— Continúa a *Epoca*, que se o theatro do Cairo floresce com a Fricci, a Waldman e Demaesen, e com Stagno, Fancelli, Vidal, Pandolfini, Veryer e Medini, mas tem avultado subsidio do vice-rei.

— Depois disto a *Epoca* canta as glorias do theatro real de Madrid, que se sustenta com grande concurrencia e sem subsidio, sendo esplendida a execução da *Aidá*, de Verdi, pelos cantores, e opulencia dos scenarios a vestuarios, o que é muito encarecido pelos correspondentes dos jornaes estrangeiros que vieram atraz do rei Affonso, na sua entrada triumphal nos dominios de seus augustos pais.

Um dos taes correspondentes diz que o Sr. Roblis disputou a preço de ouro a Mr. Halanzier, director da opera franceza, de Paris, o baixo David, ao qual Roblis dá muito maior paga do que a offerecida por Mr. Halanzier, cujo theatro tem 800 mil francos de subsidio, e recusou 3,000 assignantes por não ter lugares para elles, e levantou 50 por cento o preço das entradas da antiga opera.

NAUFRAGIO.—O jornal o *Popular*, da ilha da Madeira, traz o seguinte:

« No vapor inglez *Nianza*, que tocou no porto desta cidade no dia 25 de dezembro ultimo, seguiam para Inglaterra tres desgraçados, que, tendo escapado de serem victimas do fogo, da fome e da sêde, contavam a seguinte horrivel historia:

« A galera ingleza *Carpatrick* fazia viagem para a Nova Zelandia, levando a seu bordo, entre tripoação e passageiros, para cima de 400 pessoas.

« Havia já bastantes dias que tinham sahido de Inglaterra, e nenhuma novidade occorrera digna de notar-se quando na noite de 17 de novembro, a cento e tantas milhas do Cabo da Boa Esperança, perto da meia noite, se descobrio haver fogo no porão da galera. Apenas se soube uma noticia, espalharam-se logo a confusão e o terror entre os centenares de pessoas que vinham a bordo, e que áquella hora estavam já todos deitadas.

« O fogo desenvolveu-se com uma rapidez extraordinaria e zombando de todas as forças empregadas para o extinguir, tomou em pouco tempo proporções tão assustadoras que todos anteviram a morte proxima e inevitavel, quer ella houvesse de ter lugar no meio das labaredas, quer no meio das ondas.

« A confusão e o alarido eram horriveis! Todos viam diante dos olhos uma morte certa;— questão era escolher o que em tal catastrophe seria preferivel!

« O mar estava alli sereno e socegado, em roda daquelles desgraçados, como uma longa valla aberta n'um cemiterio á espera de cadaveres! Aqui porem, a terra recebe o corpo já inanimado e frio, e acolá recebe-o com vida, lutando para não morrer, debatendo-se para escapar. Alli, a morte é horrorosa! As ondas abafam os gemidos, asphyxiam e suffocam as suas victimas, envolvendo-as por todos os lados, fazem-n'as morrer no meio dos mais terriveis e angustiosos soffrimentos!

« Quando rompia a manhã do dia 18, estava o mar coberto de cadaveres, e o navio prestes a sossobrar. O capitão, que tinha resolvido procurar a morte no meio das ondas, não querendo que a mulher e a filha morressam queimadas, havia-as elle proprio, depois de lhes dar o ultimo abraço de despedida, atirado ao mar! Mas de cem pessoas, sobre tudo mulheres, perdendo o alento em vista do perigo, morreram queimadas, sem nem sequer procurarem nas ondas uma morte, ou pelo menos mais rapida! Muitas mãis, abraçadas aos filhos, atiraram-se com elles ao mar; outras arremeçavam-se ás ondas, deixando os filhos. Era uma confusão espantosa!

« De repente ouvio-se um grito terrivel;— as ondas abriram-se, e o navio desappareceu, levando comsigo as ultimas vidas que restavam!

« Trinta pessoas, quinze em cada lancha, foram apenas as que no meio daquella horrorosa catastrophe poderam escapar á morte. Mas seriam por ventura esses 30 desgraçados mais felizes do que os seus companheiros que já tinham acabado de soffrer?! Parece-nos que não!

« Durante tres dias as duas lanchas andaram juntas; porém ao 4º dia, durante a noite levantou-se algum vento, que as separou d'uma vez para sempre.

« Na lancha em que estavam os tres homens que escaparam, supportou-se a fome e a sêde por tres dias e tres noites; ao quarto dia, porém, já era difficil soffrer, sobre tudo, a sêde, e um dos que alli estavam, tomando uma navalha, cortou as veias do pulso e sorveu parte do seu proprio sangue e offereceu depois aos seus companheiros o braço para os que quizessem alli mitigar a sêde e a fome! Os que se sentiram mais abatidos aceitaram a offerta, e assim se passou aquelle dia. No seguinte outro companheiro generosamente se offereceu para ser a victima, e tomando elle mesmo a navalha, rolou tão profundemente o pulso, que, ferindo as veias e arterias fraco e abatido, depois de 5 dias de fome, escoou-se em sangue e quando os companheiros lhe bebiam as ultimas gotas de sangue, elle expirou no meio de afflictivas convulsões!

O 6º dia passou-se sem ninguem comer nada! Ao 7º porem era já difficil e impossivel resistir por mais tempo.

« Não apparecia um navio para salvar aquelles desgraçados A terra estava a mais de 50 leguas. Dentro d'aquellas quatro taboas estavam 14 pessoas, que tinham de escolher entre o morrer de fome, atirarem-se ao mar, ou alimentarem-se uns dos outros!! Uma idéa horrivel e assustadora passou por tanto pelo espirito de toda aquella gente!

Cada dia que se passava julgava-se ser o ultimo de soffrimentos! Apenas tinham passado sete dias, e era tanto soffrer já... Mal sabiam aquelles desaventurados que tinham de passar vinte e dous dias sobre as ondas, dentro de quatro taboas, sem pão, e sem agua!

« O que se passou dentro daquelle barco:—que pensamentos, que lembranças atravessariam o espirito daquelles infelizes! Que momentos de horror e horas de desesperação, que lagrimas, que padecer! Cada dia que desapparecia, cada hora que passava era um seculo de amarguras e de indizivel soffrer!

« No fim de vinte e dous dias descobrio-se de bordo da galera ingleza *Bristih Sceptre* a lancha em que estavam aquelles desgraçados deitados, approximaram-se e dentro della acharam apenas 5 pessoas! Duas estavam deitadas no fundo do barco e lutavam com as vascas da agonia nos paroxismos da morte! Um delles soffrendo os horrores da fome, apezar de estar já nos ultimos momentos da vida, comia a carne da perna de seu companheiro moribundo.

« Os outros tres, mortos de fome, de sêde, sem alento nem esperança aguardavam tranquillos a morte, quando se approximou a lancha que os tomou e conduzio a bordo da galera. Os dous homens que estavam moribundos, morreram apenas chegaram ao navio. Dez dos desgraçados que se tinham recolhido na lancha havia 23 dias tinham morrido,—um de fome, outros para servirem de alimento aos seus companheiros, e outros tinham [illegible] procurar nas ondas a morte a [illegible] fiendes!

« Horrorosa desgraça! Um dos que sobreviveram ao referir alguns dos pormenores deste tristissimo drama, pedia que o não obrigassem a dizer mais, porque elle não sabia se era mais horrivel a recordação do que se passára, se os proprios factos em si.

« É notavel a tristeza e indifferença d'estes tres homens a tudo quanto se lhes dizia para os poder animar ou consolar. »

—

HESPANHA.—Os jornaes de Madrid publicam as duas seguintes proclamações:

« Habitantes das provincias vascongadas e de Navarra.—Ao voltar á patria, hoje tão desditosa, se bem que igualmente amada por todos, nenhum desejo se antepõe no meu animo ao da paz. E é por isso que mais do que a minha forçada e longa ausencia me tem contristado nos ultimos tempos ver a Hespanha dissolvida, empobrecida e deshonrada, por uma guerra civil que tanto tem de esteril como de sanguinolenta.

« Subi ao throno como desejava, sem que por minha causa se derramasse uma gota de sangue.

« Se tolherdes a marcha do meu exercito, forçoso será pelejar; mas será com dôr profunda que eu verei essa peleja. Esses valles já desvastados; esses povos e essas casas reduzidas a cinzas; toda essa terra que ora regais com o sangue de vossos irmãos, amo-a eu como filho que sou da Hespanha, passei nella dias felicissimos da minha juventude, conheci-a tranquilla a livre, prospera e alegra, digna de inveja, emfim, de proprios e estranhos. A mim não me permittiriam os meus sentimentos de hespanhol e de verdadeiro rei, nem estimular, nem tolerar sequer, uma guerra inutil, como a que sustentais contra todo o resto da nação.

« Que motivos tendes para continual-a? Se correstes ás armas movidos pela fé monarchica, vêde agora em mim o representante legitimo de uma dynastia, á qual juraram em outro tempo fidelidade eterna os vossos peitos leaes e que foi comvosco fidelissima até ao momento da sua quéda passageira. Se foi a fé religiosa que poz as armas nas vossas mãos, já tendes em mim um rei catholico como os meus antepassados, e em toda a parte recebido pelos cardeaes e pelos mais piedosos prelados, como reparador das injustiças que tem soffrido até aqui a igreja, e que será no futuro uma das suas mais robustas columnas. Sou, na verdade, tambem, e serei sempre um rei constitucional; e, portanto, vós, que tão grande amor tendes ás vossas liberdades venerandas, não acalentareis por certo o máo desejo de privar os demais hespanhoes das suas, tão legitimas e tão inveteradas.

« Não o concebo nem o desejo.

« Tudo, pois, me leva a crer que não está longe o dia em que poreis de parte as armas que brandis já agora contra o direito monarchico que jurastes, contra a propria igreja, representada pelos seus principes e prelados, e contra a patria.

« Largai essas armas, e evitar-me-heis por essa forma o ver derramar em um e outro campo o sangue hespanhol. Largai-as, e ajudareis assim muito efficazmente a que recupere a opulencia de que tanto participastes, e a fiel ilha de Cuba. Largai-as e gozareis immediatamente todas as vantagens que no decurso de mais de trinta annos gozastes sob o governo de minha mãi, e como por encanto a prosperidade e a alegria nas vossas montanhas. Os filhos volverão instantaneamente ao lar paterno; o fructo dos vossos suores será de novo sagrado, e em vez do estampido dos canhões; com que ao presente vos acordam, ouvireis pelos vossos campos ecoar o silvo das locomotivas, que não ha muito vos brindavam constantemente com a riqueza e com todos os dons esplendidas da civilisação.

« Antes de desfraldar nas batalhas o meu estandarte, quero-me apresentar perante vós com o ramo de oliveira.

« Attendei esta voz amiga, que é a do vosso legitimo rei.—*Affonso de Borbon y Borbon*.—Peralta, 22 de janeiro de 1875. »

« Soldados do exercito do norte.—Não [illegible] hoje abnegação e soffrimento, [illegible] amanhã vos pedirei o vosso sangue por ambição ou amor juvenil de gloria. Não: todos esses sacrifícios os quero para conquistar a paz.

« Segui de longe com admiração as vossas penosas campanhas, nas quaes plenamente haveis demonstrado que sois dignos successores de vossos maiores.

« Agora venho ás vossas fileiras animado do desejo de tornar-me digno igualmente dos gloriosos Affonsos meus antepassados; e espero se tiver occasião, mostrar que o sou. Porem esses que tendes na vossa frente hespanhóes são tambem, e antes de que á minha voz se empenhem novas batalhas, dirige-lhes, como sabeis, palavras affectuosas e de concordia. Caia sobre os que não quizerem escutal-as a responsabilidade do innocente sangue que se derramar ainda!

« Negando-lhes ouvidos, empenhando-se em prolongar esta funesta guerra, sem motivo já, nem sequer pretexto, parecem desprezar os fraternos laços que ha tantos seculos os unem a vós, e ter em pouca conta o vosso valor.

« Nobres filhos das antigas corôas de Castella e Aragão! Valentes vascongados e navarros, fiéis á patria como deveis! E' chegada a hora de provar com as armas aos que tal pensam o seu indigno erro.

« Das cumiadas onde os vossos contrarios se abrigam, a um tempo vos chamam a decisivo combate o dever de soldados e a honra de hespanhóes. Empenhemol-o pois e vançamos.

« Deus protegerá sem duvida os que pelejam pela paz e por viver livres nos seus campos e lugares, não aquelles que esgrimem voluntariamente as suas armas contra os direitos do seu legitimo soberano, contra os interesses de todas as outras provincias da monarchia e a liberdade dos demais hespanhóes, e em summa contra a patria.

« Segui com confiança as vossas bandeiras; que ellas, como tantas vezes, vos conduzirão á victoria; e posto que todos vós sois veteranos já, a vós vos toca ensinar o vosso rei a combater e vencer. Peralta, 22 de janeiro de 1875.—*Affonso de Borbon y Borbon*. »

MISCELLANEA.—Não existem em França senão tres asylos-escolas para surdos-mudos; um está estabelecido em Bordéos, outro em Besançon, e o terceiro em Chambery. Como são estabelecimentos particulares, não dispõem de grandes recursos, podendo apenas o de Besançon sustentar umas 20 crianças. Um ecclesiastico, o Sr. Bellet, autor de diversas obras theologicas de merecimento, compadecido deste estado de cousas, acha-se actualmente em Paris para estabelecer alli ou nos arredores um asylo-escola, organisado sobre largas bases e susceptivel de prestar maiores serviços do que os dos que já existem. O instituidor já tem recebido alguns donativos que lhe permittem pôr brevemente em relisação a sua beneficente idéa.

— Os cavallos que se acham á cargo do Sr. H. Jennings e que pertencem ao Sr. Aumont, ao conde de Juigné, aos Srs. Delatre e de la Charme, etc., etc., bem como aquelle, ganharam no anno ultimo em França 125 premios, que se elevam á somma de 300:000$000, não fallando nas sommas ganhas em Inglaterra.

— O theatro Scala, de Milão, abrio este anno a sua época com o *Romeu e Julieta*; agora ensaia-se uma grande obra, cujo libretto é extrahido do romance de Dumas, *Henrique III e a sua côrte*. A musica é do Sr. Joosse, belga, que foi regente da orchestra do theatro italiano de S. Petersburgo.

— O *Rabagas* o fallado drama de Sardon, continúa a produzir desordens em toda a parte onde é representado. Ha pouco foi levado á scena n'um theatro de Praga, produzindo grande tumulto entre os espectadores. O comico Maschua, querendo parodiar o typo de um redactor do *Marodny Listy*, recebeu em scena uma corôa... de palha. Succederam á isso desordens nas quaes teve de intervir a policia.

— Um relatorio recentemente publicado pela repartição de estatistica de Washington, contém um quadro interessante da população do globo. A cifra total dos seres humanos é de 1,391,032,000. A Asia, que é a parte do mundo mais povoada, tem 798 milhões de habitantes, emquanto que toda a Europa não possue mais de 300 milhões; a Africa tem 203 milhões; a America 84 milhões e meio e a Australia e a Polynesia 4 milhões e meio. Na Europa as populações dividem-se do seguinte modo: Russia, 71,000,000, imperio da Allemanha...... 41,000,000; França, 36,000,000; Austro-Hungria, 36,000,000; Grã-Bretanha e Irlanda, 32,000,000; Italia, perto de..... 27,000,000; Hespanha, 16,500,000; Turquia, cerca de 16,000,000. A cidade mais populosa do mundo é Londres, que tem 3,254,260 habitantes. As seguintes cidades, tem os seguintes: Sutham,....... 2,000,000; Paris, 1,851,791; Pekin,.... 1,300.000; Tschantschfaul, 1,000,000; Hungstschfan-Fu-Srangtaul, 1,000,000; Singnau-Fu, 1,000,000; Cantão 1,000,000 New-Yorh, 942,292; Trentnu, 900,000; Vienna, 831,284; Berlim, 826,341; Hong-Kong, 800,000; Tsabingtu-Tu, 809,000 Calcutta, 794,645; Tokio (Yedo) 675,447; Philadelphia, 674,022; S. Petersborgo, 667,963; Bombaim, 644,405; Moscow, 611,790 e Constantinopla, 600,000.

— Na Russia foi levada a cabo sem o menor inconveniente a nova lei pela qual se torna geral o serviço militar. Apreciando os seus resultados, o *Gaulez* calcula que o exercito russo, com a sua nova organisação, ascenderá a 750,000 homens, de fórma que contará com 50,000 homens mais do que o exercito do novo imperio da Allemanha.

— A atrevida empreza do tunnel da Mancha suggerio á Inglaterra o pensamento de abrir outro para unir Birmenhead com Liverpool, cruzando o Mersey. No primeiro ponto já-se praticou o poço de entrada, á profundidade de 29 metres, principiando ahi os trabalhos do tunnel pela galeria de direcção, que alcança 30 metros por 2,70 de diametro. Os terrenos encontrados são faceis de perfurar e haverá só impedir a infiltração. Este tunnel, que terá 1,190 metros de largo, com o ponto de elevação no centro para expedir as aguas para os extremos, alcançará 5 kilometros de caminho de ferro em toda a extensão da linha, custará 15 milhões de pezetas e deverá estar concluido dentro de um anno. Só a custa da galeria de direcção está calculando em 2 milhões e meio.

— A *France* refere que a actual assembléa, eleita em 8 de fevereiro de 1871, completará dentro de duas semanas, o seu quarto anno e mostra o quadro seguinte de todas as assembléas, nomeadas como aquella, em circumstancias exeepcionaes. Primeira constituinte, 1 de maio de 1789, terminou em 21 de setembro de 1791 durando dous annos, tres mezes e vinte e seis dias.—Primeira legislativa, principiou no 1º de outubro de 1791 e terminou em 21 de setembro de 1792, durando onze mezes e vinte um dias.—Convenção: principiou em 21 de setembro de 1792 e terminou a 4 brumario do anno IV (26 de outubro de 1795), durando tres annos, um mez e cinco dias.—Segunda constituinte: principiou a 4 de maio de 1848 e terminou a 28 de maio de 1849, durando um anno e 24 dias.—Segunda legislativa principiou a 28 de maio de 1849 e terminou a 2 de dezembro de 1851, durando dous annos, seis mezes e cinco dias.

— Durante o anno findo foram encontrados na via publica e nas linhas dos caminhos de ferro do norte e leste os seguintes objectos, que se acham depositados na prefeitura de policia de Paris e que não foram ainda reclamados: relogios de oiro 8, ditos de prata 3, medalhões 5, alfinetes e broches 3, pulseiras 8, brincos das orelhas 6, anneis 4, e diversos objectos 20. Encontrou-se mais uma somma de 1,265 francos em notas do banco e outra somma de 855 francos em dinheiro nas ruas ou dentro de *porte-monnaies*.

— Dizem de Paris que chegou a Chatam, afim de completar o seu armamento, a nova fragata encouraçada allemã *Kaiser*, construida em Inglaterra, e que será o mais formidavel navio de guerra que existe nos mares. Mede 7,400 toneladas, a machina é de força nominal de 1,300 cavallos, podendo ser elevada a 8,000. O cumprimento é de 280 pés inglezes de linha de fluctuação de 24 a 26 pés. Está armada de 8 canhões de 26 centimetros em bateria, tendo outro de 21, no tombadilho. A couraça tem 10 pollegadas de espessura e desce até seis pés da linha de fluctuação. Os canhões de 26 centimetros podem perfurar uma prancha de ferro de 12 pollegadas de grossura. Calcula-se que uma só abordagem do *Kaiser* bastaria para destruir a couraça do melhor navio dos que actualmente existem.

— Um industrial de Paris affirma ter obtido, depois de muitos ensaios, a producção constante com todo o tempo, da batata, graças a um systema de cultivação pouco dispendioso e cujo segredo promette revelar em breve.

— Na exposição de insectos celebrada recentemente em Paris, estes achavam-se divididos em insectes uteis e nocivos. Entre os primeiros figuravam a abelha, o bicho da seda, a aranha e o grillo. Independentemente, appareciam as aves insectivoras, tendo dependurados do pescoço diversos insectos da sua predilecção. Os insectos uteis mostravam-se nas distinctas épocas do seu desenvolvimento, acompanhados dos seus pruductos e das suas plantas alimenticias, ao passo que os insectos prejudiciaes viam-se operando as suas destruições, tendo junto as materias de que se nutrem.

— Os tribunaes dos Estados-Unidos estão intendendo em um processo, que põe bem em relevo a moralidade dos mais altos poderes publicos. Ao examinar-se as contas da Sociedade Correio do Pacifico, encontram-se as varias sommas na totalidade de 750,000 pesos, dadas a um agente para obter do congresso e do poder executivo a subvenção de 500,900 pesos annuaes, por dez annos á referida companhia, a primeira da America que atravessa o Oceano. Preso e acareado o agente Irwn, recusou declarar qual fôra o destino dado ás sommas que recebeu, negando-se tambem a affirmar redondamente a culpabilidade de nenhum representante do poder, para não incorrer no delicto de calumnia ao congresso e ás autoridades. O tribunal, inclina-se a persegui-lo como roubo feito á sociedade, cujos fundos applicou em proveito proprio, inventando a referida corrupção. De todos os modos, porém, o assumpto tem dado muito que fallar aos periodicos norte-americanos.

— O filho do conde de Paris, nascido ha pouco, chamar-se-ha Carlos de Orleães, e não terá mais titulo algum. No baptismo será padrinho o principe Felippe do Wurtemberg e madrinha sua tia Christina de Orleães, filha do duque de Montpensier.

— Monsenhor Perraud, bispo de Autun, acaba de organisar uma commissão que terá por fim occupar-se da causa da Beatificação do padre Claudio de la Colombiére, jesuita, contemporaneo da bemaventurada Margarida Maria Alacoque e seu coadjuctor no estabelecimento do culto publico do Sagrado Coração de Jesus.

— Em consequencia do governo francez se mostrar pouco inclinado a nomear uma commissão para junto da exposição de Philadelphia, diversos commerciantes e industriaes de Paris decidiram organisar-se em sociedade, com o fim de cada expositor, mediante uma pequena somma, ser representado n'aquelle certamen.

— Principiou a construir-se em Beziers, França, um novo convento de franciscanos, assistindo á collocação da primeira pedra cerca de 20,000 pessoas. Presidio ao acto o geral do districto.

— Foi ha dias passado pelas armas em Castellon um infeliz por nome Miguel Sanchez Bernal, de 22 annos de idade, e que pertencera á facção carlista de Cucala. Fôra fusilado em consequecia de ter assassinado um criado de estribaria e de ter furtado um cavallo.

— A *Gazeta official* de Italia acaba de publicar um quadro estatisco das propriedades ecclesiasticas vendidas em Italia desde 1857. Segundo esses dados, o numero de propriedades da igreja vendidas é de 106,342 e o total do producto da venda ascende a 480.778,827 francos. A junta liquidadora dos bens ecclesiasticos annuncia novas vendas para o presente mez.

— No dia 25 de janeiro verificou-se na igreja catholica de Compesiéres (Suissa) o baptismo do filho de um velho catholico. Em consequencia das disposições tomadas pela autoridade, não houve resistencia alguma por parte dos montanhezes. A igreja, que tinha sido fechada pelos habitantes catholicos foi aberta pelo commissario de policia. Durante a ceremonia não se deu o menor incidente.

(Continuar-se-ha)

FOLHETIM

—

A PRINCEZA DOS URSINOS

MYSTERIOS E INTRIGAS DA CORTE DE FELIPPE V.

POR

FERNANDEZ Y GONZALES

VOLUME II

PRIMEIRA PARTE

As Tres Esperanças

CAPITULO XXIX

DE COMO NOVAMENTE SE ENCONTRARAM BIZARRO E MR. DE LA CHAUMIÈRE.

(Continuação do n. 44)

VI

O detido era um papalvo destes que se podem chamar pobres homems. Trazia na mão esquerda duas pucarinhas penduradas de duas cordas, e em cada uma das pucarinhas um pincel.

— Olá! disse Mr. de la Chaumiére, reparando em Bizarro, estais por aqui meu amigo? obrigado, muito obrigado por me haverdes detido este vadio. O que me pesa é ter-se escapado o outro. O que levas n'essas duas pucarinhas, velhaco? accrescentou dirigindo-se ao desconhecido.

— N'uma almagre e n'outra alvaiade, senhor, respondeu o misero com voz queixosa.

— Para dentro, para dentro com elle, disse Mr. de la Chaumiére, e feichai a porta para que os vizinhos não deem por cousa alguma.

Os criados metteram o preso dentro de casa.

No momento de transpôr a porta, Mr. de la Chaumiére disse a Bizarro que o acompanhava, apontando para uma das meias portas:

— Vêde o que fizeram.

No lugar que Mr. de la Chaumiére indicava, vio-se pintado de fresco a seguinte cifra: C. III.

O C. era vermelho, o algarismo branco.

— Que vos parece, amigo Bizarro? disse Mr. de la Chaumiére, não se descuidam, pretendem apanhar-nos no ninho como pobres passarinhos

— Fechai, fechai a porta, accrescentou dirigindo-se aos seus criados.

— Apagamos estas letras, senhor? perguntou um dos criados.

— Não gosto de ter a casa marcada como um fardo. Ajustaremos contas, meus senhores, parece-me que vos tenho seguros.

E metteu-se n'uma sala ao rez do chão, para onde os criados tinha levado o preso.

VII

O pobre hamem tremia tanto quanto é possivel tremer uma creatura!

— Quem te trouxe aqui? perguntou Mr. de la Chaumiére.

— Quem me trouxe, senhor, respondeu com voz timida o interrogado, foram os criados da vossa casa.

— Não te pergunto isso, mas quem te trouxe aqui afim de pôres aquelle signal na porta da minha casa?

— Foi uma brincadeira, senhor, respondeu estupidamente o homem que não largava as pucarinhas.

— Mas se era uma brincadeira, porque foi que deitastes a correr quando a porta se abrio?

— Porque ha brincadeiras, senhor, por causa das quaes se recebe uma carga de páo, e ninguem gosta de ser sovado.

— Pois enganas-te, disse Mr. de la Chaumiére, por brincadeira destas não se dá uma sova, enforca-se.

— Pois! não, senhor, disse o homem das pucarinhas com irritante estupidez. Por se pôr o letreiro C. III, que só quer dizer, tres vezes parecido com um boi, nunca se inforcou ninguem, senhor.

— Imbecil! exclamou Mr. de la Chaumiére; C. III, quer dizer Carlos Terceiro. Sabes que és réo de alta traição proclamando por meio desse letreiro rei de Hespanha o archiduque?

— Pois! não, senhor, disse o das pucarinhas, o C. quer dizer tudo aquillo que se quer que diga, e o III, bem vê vossa senhoria, pode ser não sei quantas cousas, a começar pela Santissima Trindade.

Mr. de la Chaumiére deu um cachação no homem das pucarinhas.

—Deixai-o, atalhou com sequidão, Bizarro, que estava de muito máo humor; se é tolo,—que bem me parece,—devemos escutal-o com paciencia; se é um velhaco, o que não creio, devemos deixal-o fallar.

— Ora bem, perguntou Mr. de la Chaumiére, quem era o homem que te acompanhava e que fugio?

— Não sei, senhor; ora vêde: eu sou pintor de portas e janellas, quero dizer vou aonde me chamam para ganhar alguma cousá. Moro na rua dos Peregrinos, n. 15, onde estou ás ordens de vossa senhoria para o que lhe aprouver. O trabalho está pela hora da morte, passam-se muitos dias sem se ganhar um real, e bem sabe vossa senhoria, quando não se ganha nada não se come...

— Mas afinal, o que eu perguntei, exclamou Mr. de la Chaumiére, atalhando a tagarellice do pintor. Porque viestes esta noite pôr signal na minha casa?

— Vou dizer, senhor. Esta tarde entrou na minha pobre casa um homem que parecia a modo mordomo ou criado de casa grande, e disse-me;—Sois pintor?—Sim, senhor.—Pois tendes preparadas para esta noite tinta branca e tinta vermelha. Prestai attenção; virei depois das duas horas, ganhareis um ducado.—E aonde tenho que ir senhor?—Aonde eu vos levar.—Não é brincadeira?—Ahi tendes a paga adiantada. Estai acordado a hora que vos disse.—E foi-se.—Esperei, porque a minha obrigação era esperar, visto que já me tinham pago. Afinal o homem appareceu, sahimos, chegamos á porta de vossa senhoria, e disse-me.—Pinta aqui com tinta encarnada um C com o competente ponto final, e em seguida um numero tres em lettra romana com o seu ponto tambem e a tinta branca.—E para que é isto? perguntei.—E' uma brincadeira que se faz ao dono da casa, me respondeu.—E o que quer dizer a lettra e o numero?—Cavalhada tres vezes.—Ora vá lá, disse eu.—E pintei ás apalpadellas o C. e o numero, quando senti que abriam a porta com toda a pressa e deitei a correr.

— E porque deitastes a correr?

— Com médo de que me dessem alguma sova, o que podia muito bem ser, porque ha pessoas que não gostam de graças.

— De modo que não conheceis a pessoa que vos mandou pôr o letreiro.

— Só a vi duas vezes; quando foi esta tarde, e quando voltou esta noite.

— De modo que não podemos saber nada, disse Mr. de la Chaumiére, dirigiddo-se a Bizarro.

— Parece-me que não, redarguio o cigano.

— E o que entendeis se deve fazer a este velhaco?

— Nada, deixal-o ir para casa, porque respondeu com tanta sinceridade que não pode suppor-se que minta.

— Não, não senhor, não menti, disse o pintor com a sua eterna e irritante impassibilidade, eu nunca minto.

— Retirai-vos, por Deus! bradou Mr. de la Chaumiére, ou faço com que vos deem a sova que receiaveis.

— Muitissimo obrigado, senhor, porque m'a não dão. Já sabeis,—se poder em alguma cousa servir a vossa senhoria,—rua dos Peregrinos n. 15, ao fundo do pateo.

E fazendo uma grande cortezia retirou-se, levando as duas pucarinhas com os dous pinceis.

VIII

— Senhor, perguntou Malegarde, apagam-se estas letras?

— Não, arma-te e mais dous criados com arcabuzes, collocai-vos por traz das duas grades que ladeiam a porta, e se se approximarem della com tenções de a arrombarem, fazeis fogo.

Malegarde retirou-se.

IX

— Porque é, meu amigo, que tenho o gosto de vos tornar a vêr! perguntou Mr. de la Chaumiére.

— Preciso fazer-vos uma pergunta, disse Bizarro. Para onde levastes uma dama que desappareceu?

— Não fui eu que a levei, volveu Mr. de la Chaumiére, foi ella que desappareceu por si.

— E quem é essa dama?

— D. Esperança d'Ayala.

— Já a conheceis antes de conhecer a outra D. Esperança?

— Foi por causa della que a conheci, Bizarro.

— Não vos entendo.

— Vou contar-vos uma pequena historia.

— Ouçamos.

— Desde a primeira vez que vi a marqueza de Nossa Senhora das Nieves...

— Ficastes namorado della. Bem, adiante.

— A marqueza de Nossa Senhora das Nieves deu-me occasião de fallar com ella.

— Sei que estivestes ha tres noites, como esta noite ainda, no aposento do alcaçar.

— Como! pois sabeis!...

— Sim, sei tudo, porque tudo procuro averiguar. E' por isso que quero saber como ficastes conhecendo a D. Esperança que desappareceu!

X

Mr. de la Chaumiére referio o seu encontro ás escuras com Lucas Cabeçudo, o equivoco deste, que o tomou por D. Luiz Davalos, e dahi o seu conhecimento com D. Esperança.

— De modo que, disse Bizarro, se eu tivesse morto D. Luiz Davalos, não conhecerieis vós D. Esperança, porque o tal Lucas não teria ido buscar D. Luiz, não conhecerieis vós nenhuma das duas Esperanças, porque a marqueza d'Ayala não teria entrado para a côrte nem minha mulher nem meu filho na eternidade.

— Ha nisto um mysterio que desejaria me explicasseis. Sei, estou certo disso, por provas incontestaveis, que nenhuma das duas Esperanças é filha de Carlos II A que desappareceu é filha do defunto almirante; mas de quem é filha a marqueza de Nossa Senhora das Nieves?

— Ora, ora! E que vos importa isso Mr. de la Chaumiére? Não vos basta que el-rei julgue que Açucena é filha de D. Carlos III?

— Sim, por certo; mas porque chamais Açucena a marqueza de Nossa Senhora das Nieves?

— Porque assim se chamou todo o tempo que esteve em meu poder, a excepção do primeiro anno e dos quatro dias que tem de côrte.

— E não é vossa filha?

— Valha-me Deus! eu não mandava educar uma filha minha como se educam as filhas dos grandes de Hespanha.

— Mas se não é vossa filha, alguem volahavia de confiar,

— Com certeza; mas Mr. de la Chaumiére, ou me julgais imbecil, ou sois vós, quando esperais que vos conte a historia da familia de Açucena.

— Dentro de oito dias ha de ser minha esposa. Parece-me que esta situação me autorisa a perguntar-vos a verdadeira origem da que ha de ser minha esposa ao homem que passou por seu pai?

— De certo, Mr. de la Chaumiére; mas esse segredo não é meu, e por cousa alguma do mundo faltarei á confiança que se depositou em mim.

— Creio que não preciso das vossas confidencias, Bizarro; parece-me que adivinho quem é a mãi da marqueza.

— E então!

— A princeza dos Ursinos elevou muito depressa e muito alto essa senhora.

— Conhece a sua historia como eu, e se Açucena vol-a fizer conhecer, haveis de comprehender as graves razões que teve sua alteza para a elevar.

— Parece-me que não estais no caso de dar tratamento a princeza dos Ursinos; vós assim mo dissestes esta noite. Dominais a princeza; pelo que valeis tanto como o rei de Hespanha. Se não fosse a extrema alvura da marqueza de Nossa Senhora das Nieves, julgaria que era vossa filha e da princeza.

— Por Deus! sois o homem mais audaz que tenho conhecido, e não ha meio de uma pessoa fallar comvosco sem se irritar, toda a vez que não tenha a serenidade de animo que eu tenho. Estais hesitante entre essas duas mulheres, entre essas duas Esperanças. Quereis saber tudo para vos decidirdes com perfeito conhecimento de causa.

— Não, não hesito; amo a marqueza de Nossa Senhora das Nieves; enamora-me, domina-me, tenho medo della. Receio que apezar de minha esposa, não me faça o homem mais infeliz do mundo.

— E se a marqueza de Nossa Senhora das Nieves casasse comvosco, só para occultar com o vosso nome outros amores? Por exemplo os seus amores com el-rei?

(Continuar-se-ha.)

TYP.— RUA DUQUE DE CAXIAS N. 42.